

**PREFEITURA MUNICIPAL DE JOINVILLE**  
**FUNDAÇÃO CULTURAL DE JOINVILLE**  
**COMISSÃO DE PATRIMÔNIO HISTÓRICO, ARQUEOLÓGICO, ARTÍSTICO E**  
**NATURAL DE JOINVILLE.**

**PROCESSO ADMINISTRATIVO DE TOMBAMENTO**

Nº do Processo	Volume	Data do início
FCJ.CPC.2006-001	Volume: 01 – Adm.	31-05-2007
Autor		
PREFEITURA MUNICIPAL DE JOINVILLE FUNDAÇÃO CULTURAL DE JOINVILLE COMISSÃO DE PATRIMÔNIO HISTÓRICO, ARQUEOLÓGICO, ARTÍSTICO E NATURAL DE JOINVILLE.		
Assistente		
Coordenação de Patrimônio Cultural de Joinville Procuradoria-Geral do Município de Joinville		
Proprietário		
Prefeitura Municipal de Joinville Rua Hermann August Lepper, 10 Joinville		
Endereço do imóvel em Processo de Tombamento:		
Rua XV de Novembro, 1383		
Inscrição Imobiliária		
13.20.22.49.0768, 13.20.22.49.0521, 13.20.22.49.0500, 13.20.22.49.0504, 13.20.22.49.0367 e 13.20.22.49.0446		
Livro Tombo	Livro de Registro - IPCJ	
Inscrição nº 101	IPCJ.IPCM.LRBI - Nº0093	
Observação		
Conforme Lei Municipal nº 1773 de 10 de Dezembro de 1980.		

**AUTUAÇÃO**

Na data de 31 de maio de 2007, autuo as peças que diante seguem.

  
**Autuador**  
**Dietlinda Clara Rother**  
Esp. Cultural - Preservação e Restauro  
Matrícula 48.207

## TERMO DE ABERTURA DE VOLUME

Procedemos a abertura do volume nº 1-Adm. do Processo Administrativo de Tombamento  
nº FCJ.CPC.2006-001 com início na folha sequencial nº 01

Joinville, Agosto / 2006

Assinatura:



**Dietlinde Clara Rothert**  
Esp. Cultural - Preservação e Restauro  
Matrícula 48.207



0191

Fundação Cultural de Joinville - FCJ  
Coordenação de Patrimônio Histórico - CPH  
Núcleo de Patrimônio Histórico - NPH

0330 1 1

Localização: XV de novembro.

América (111).

nº 1383

VER O CAS 490

13 20 22 49 7680001 até 002

F-11112

N(58)

TOMBADA - FCJ



Pesquisa: Salvador

Data: 2003



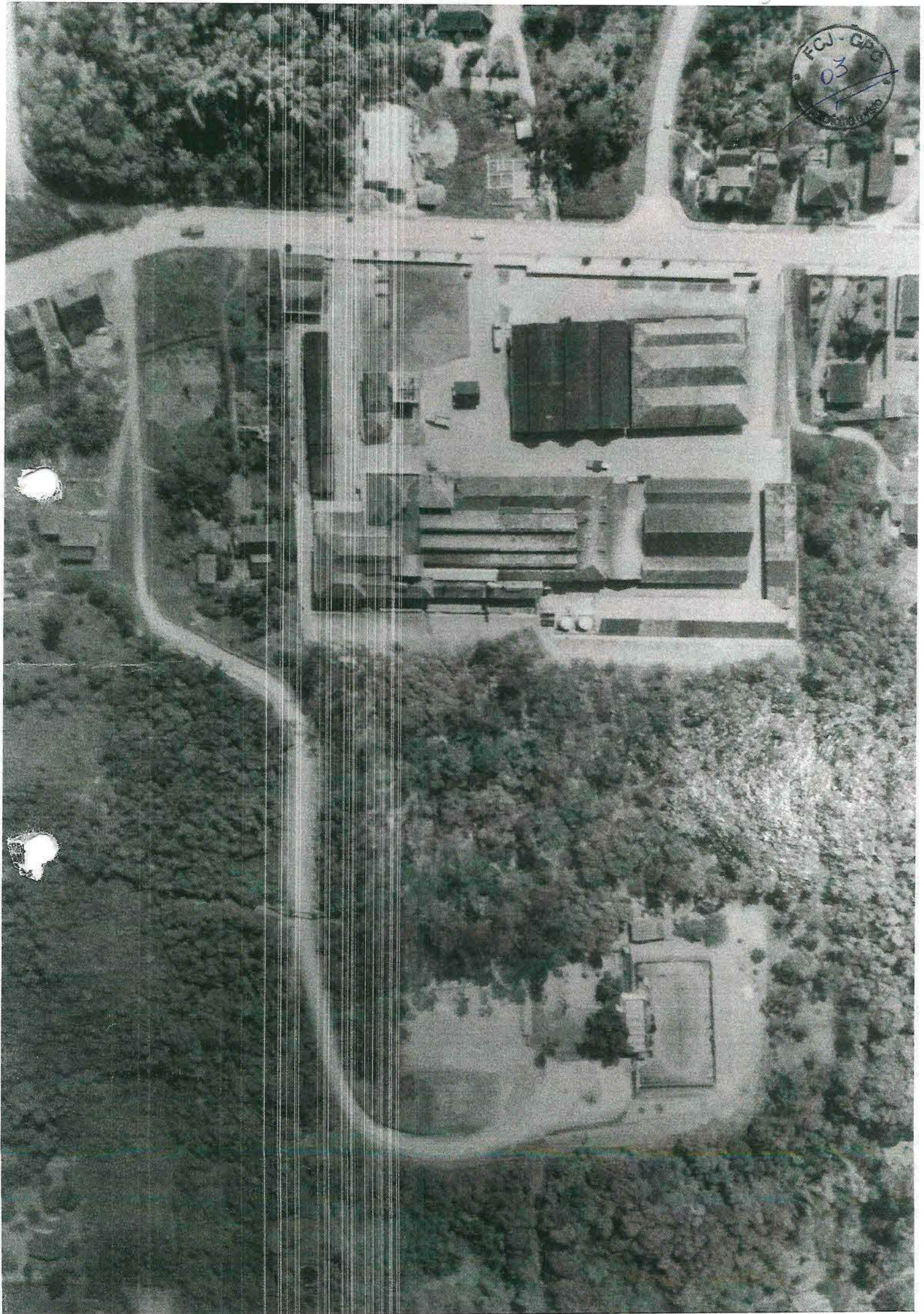


F.111(58)





FCJ - GPC  
03  
2000000000





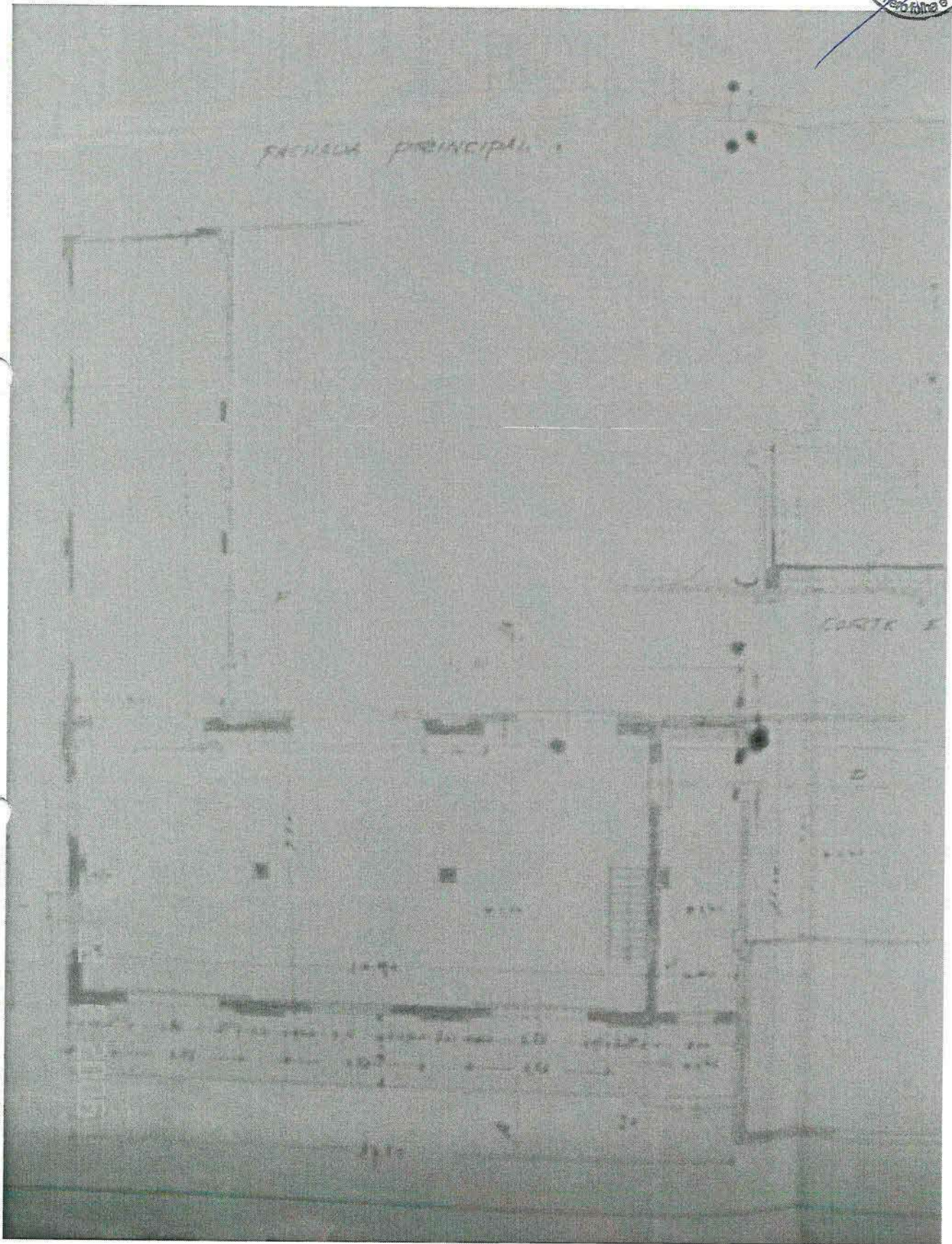






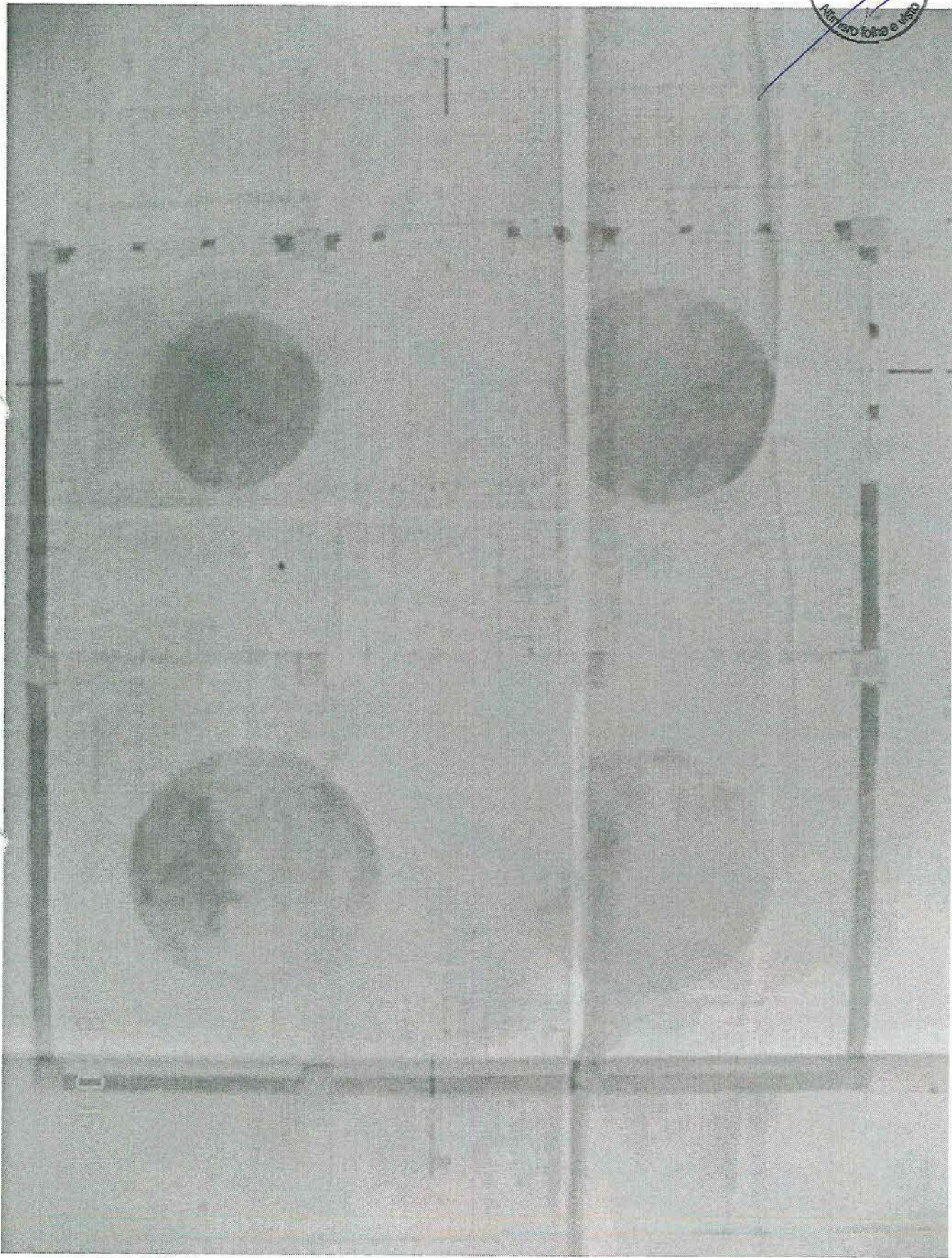
facçada principal

parte f





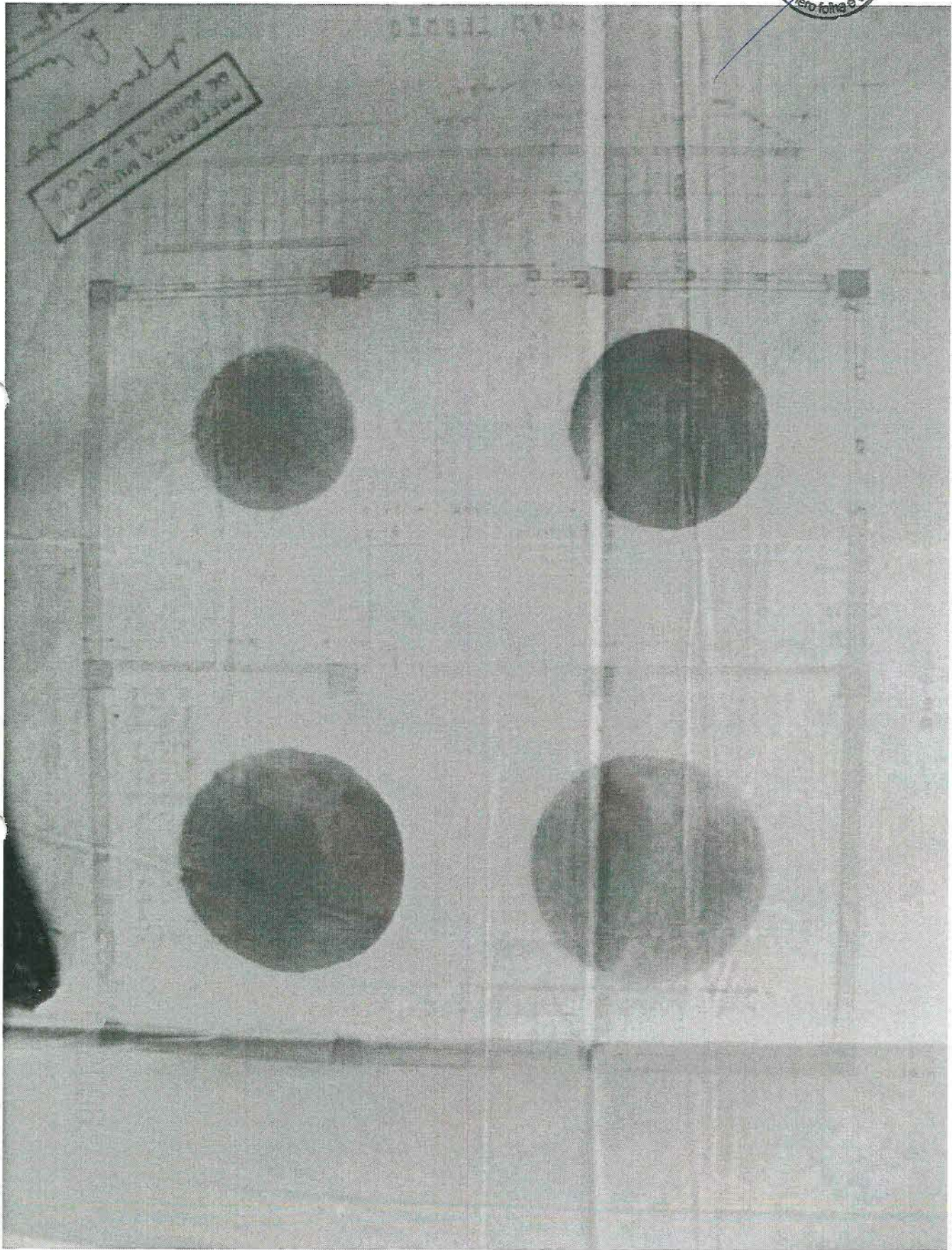
FCJ - CPC  
06  
Número folha e verso



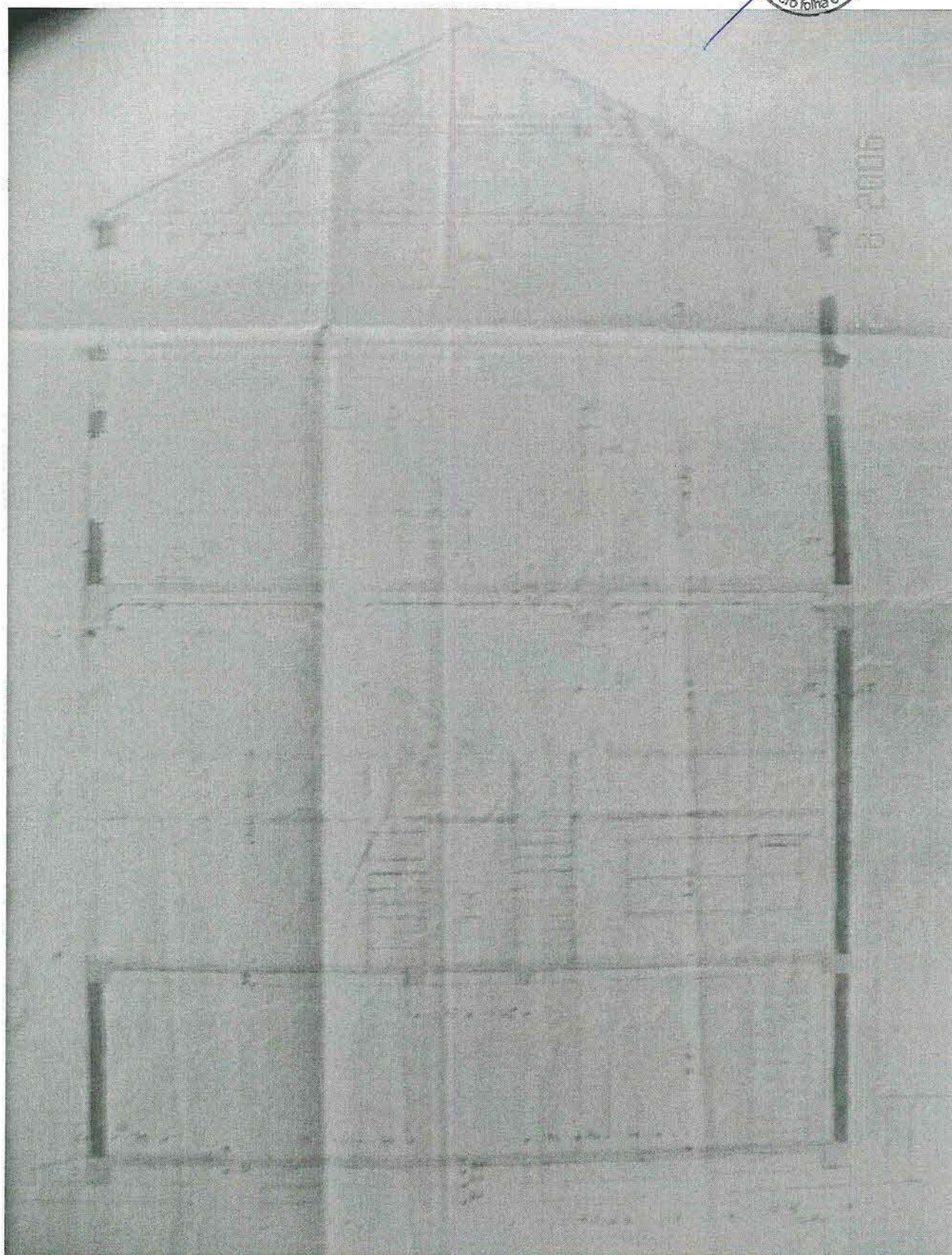




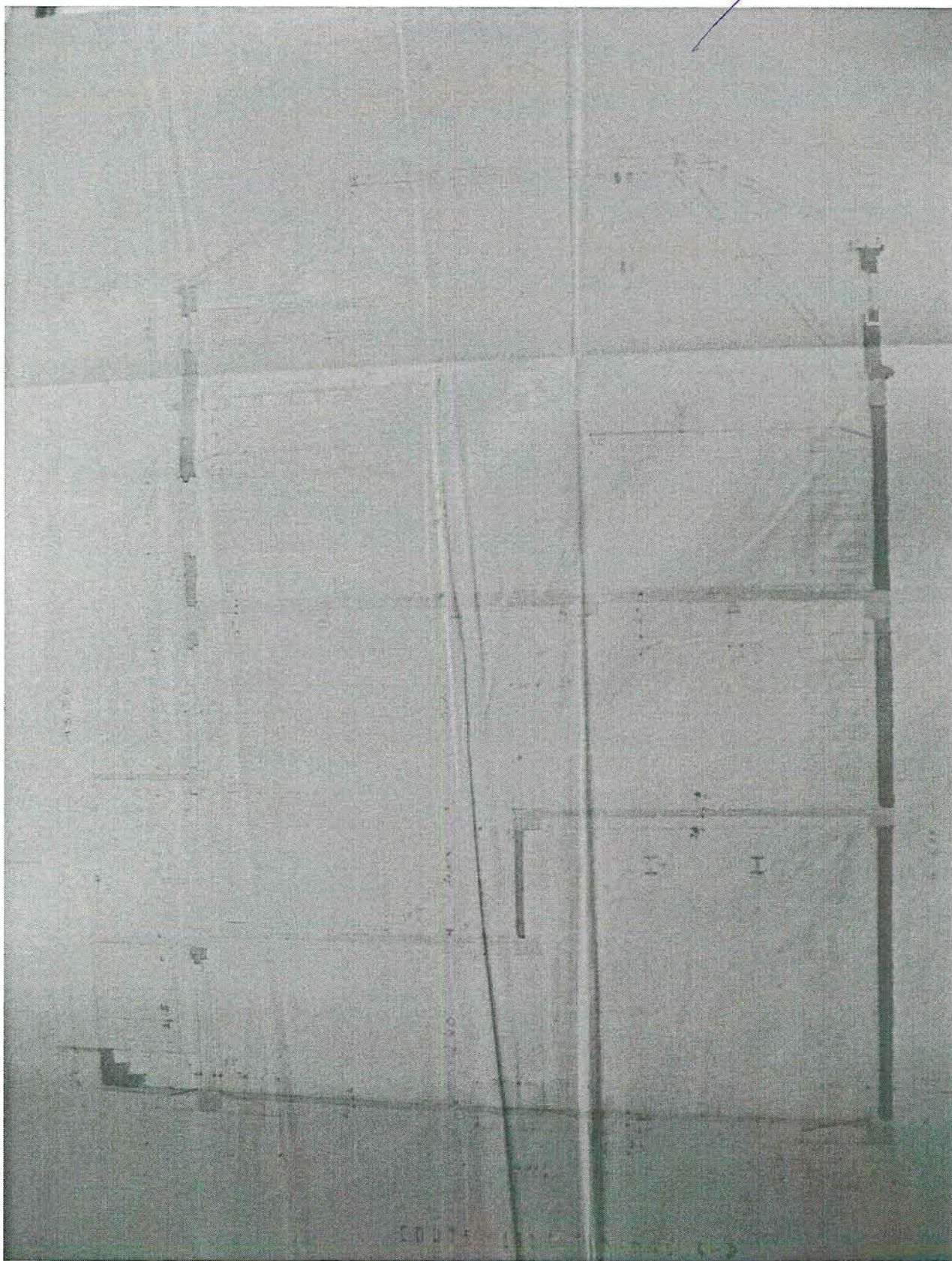
Handwritten text and a rectangular stamp in the top left corner. The stamp contains the text 'FOLHA Nº 02' and 'FOLHA Nº 02'.







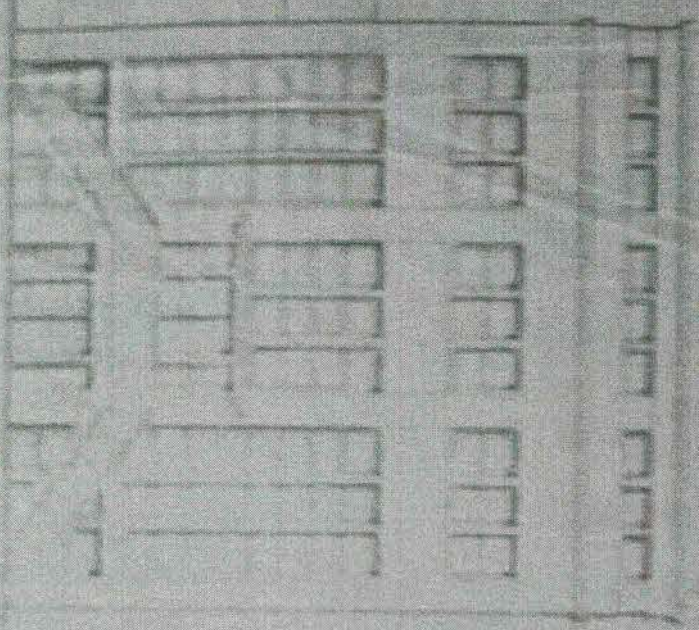






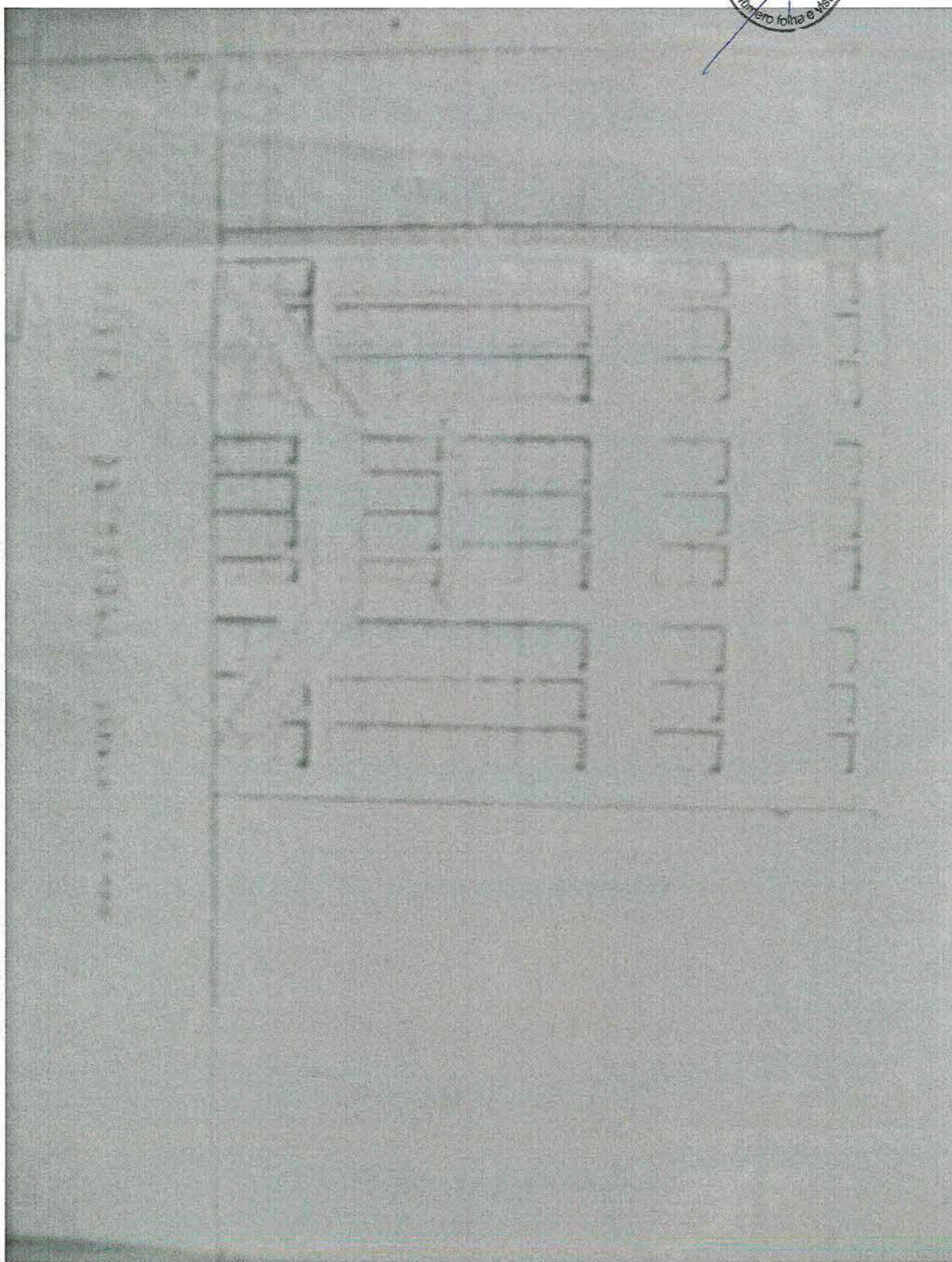


10



22 8 2006









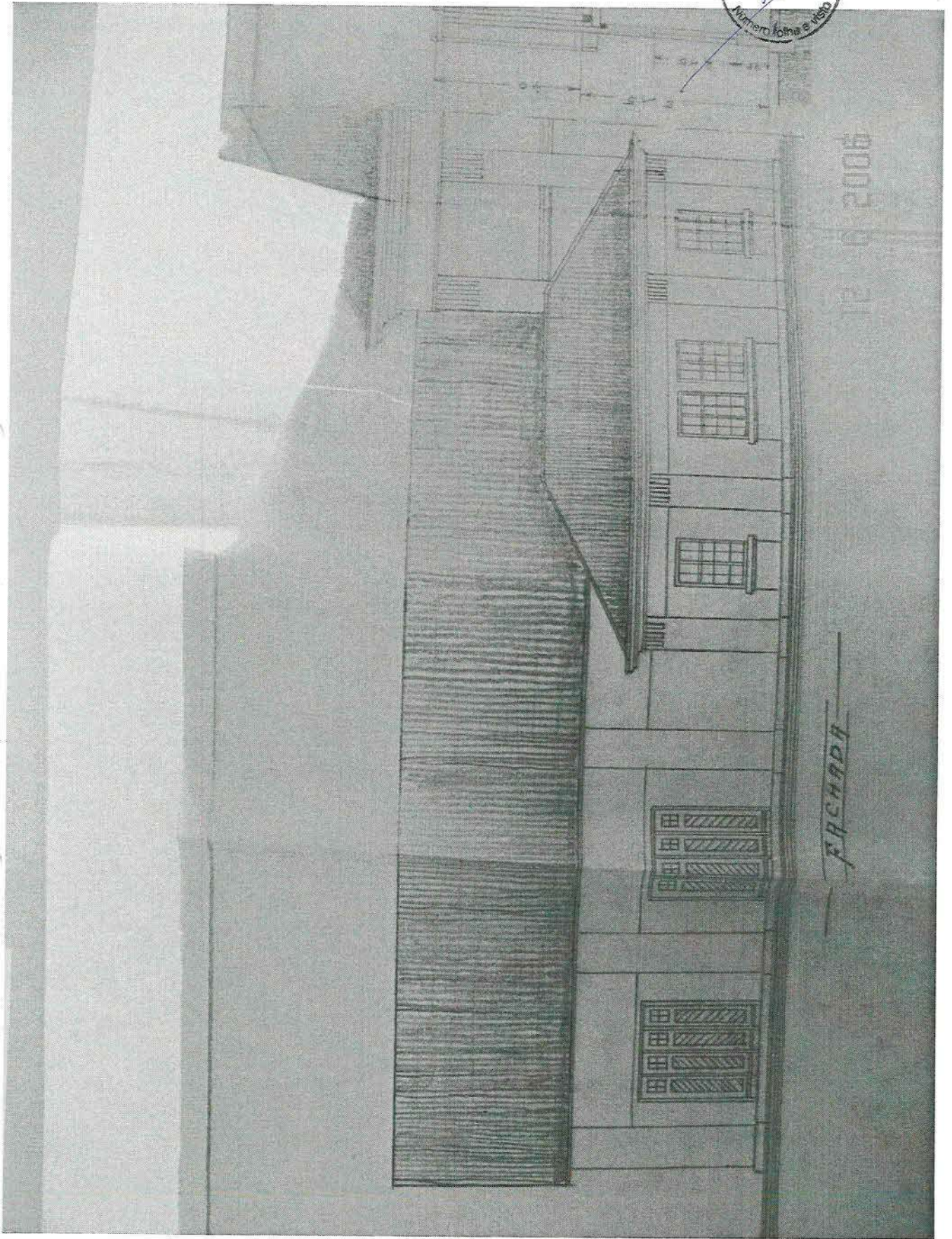




13

12 0 2006

FRANCA





1



22 8 2006

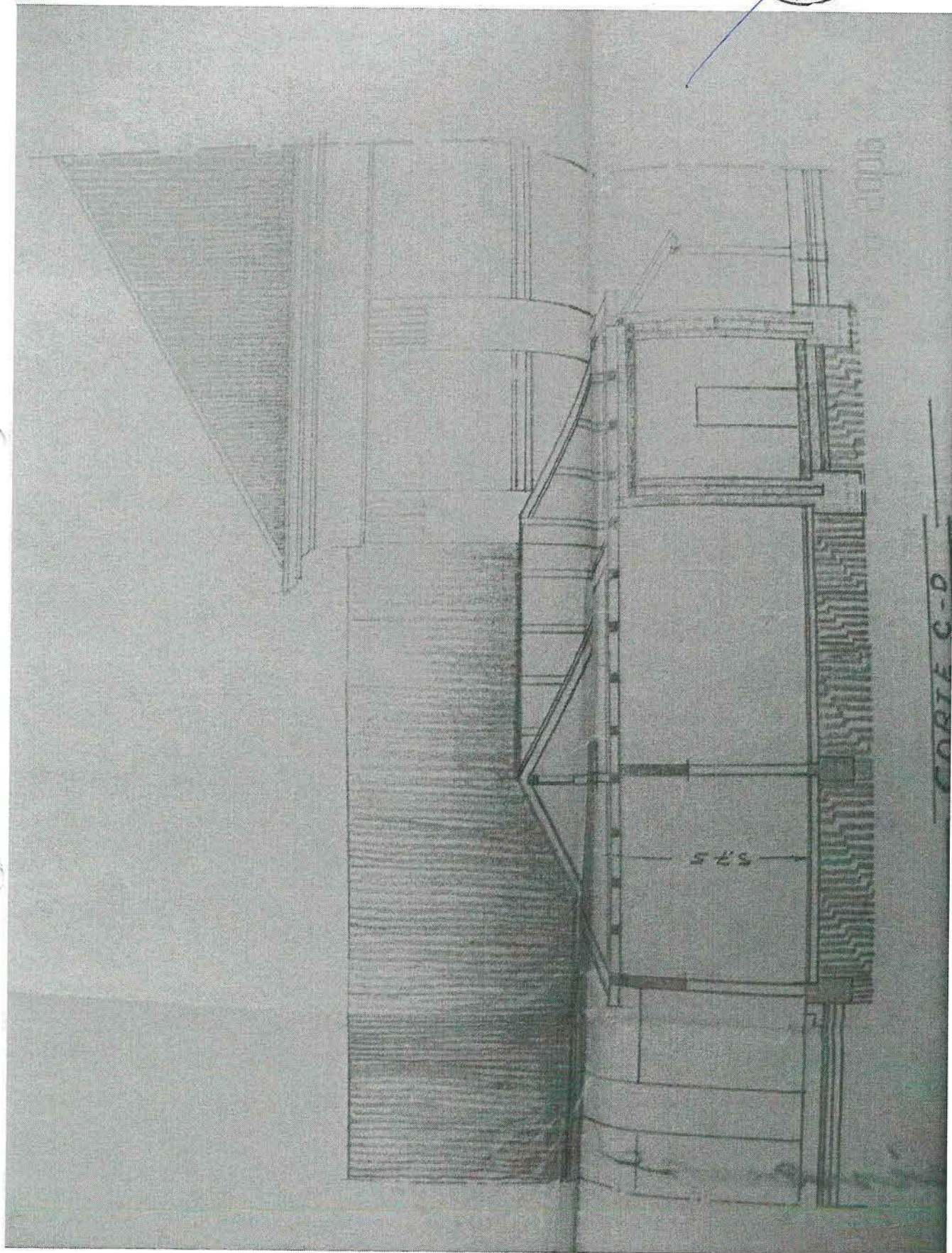








15



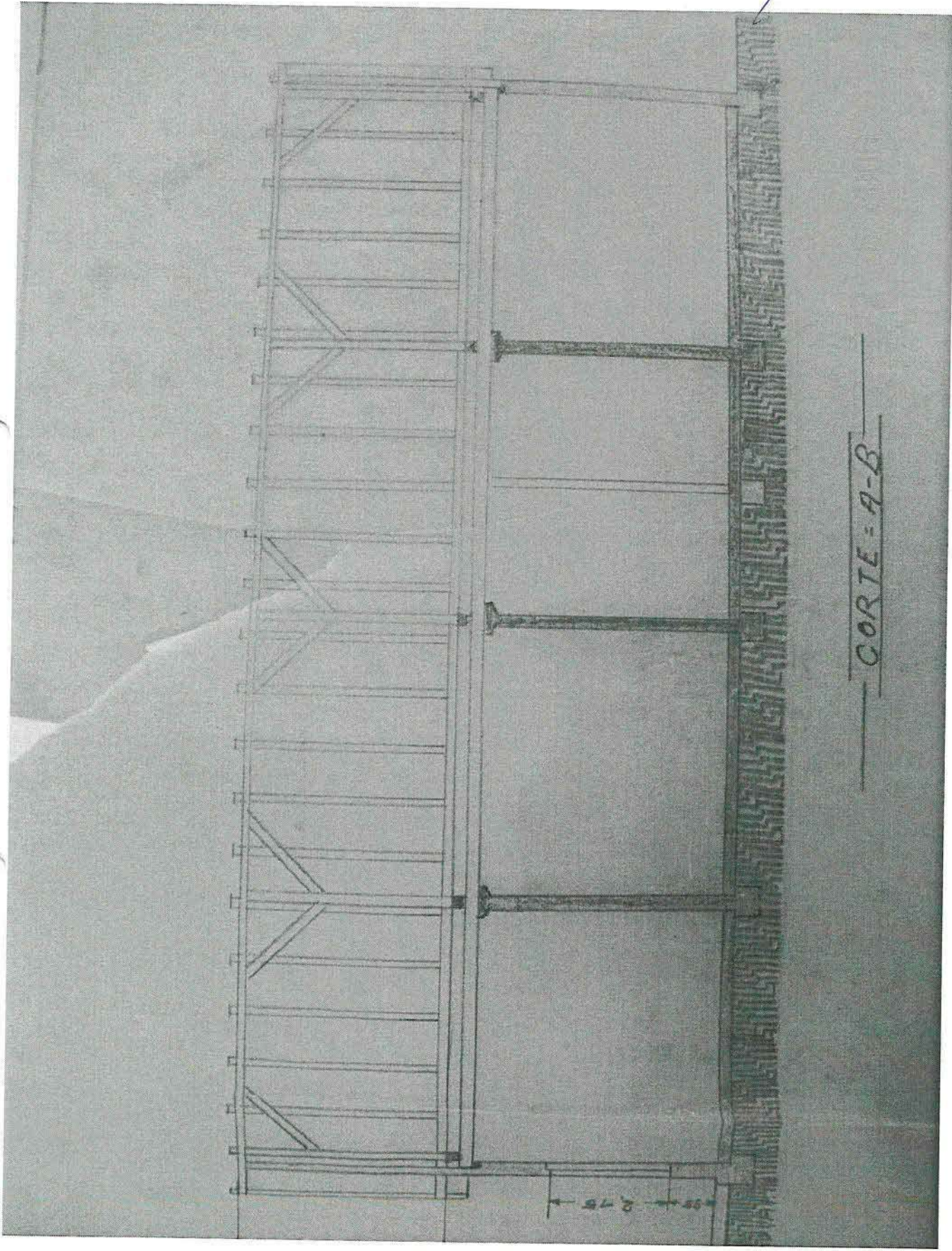
CORTE C-D



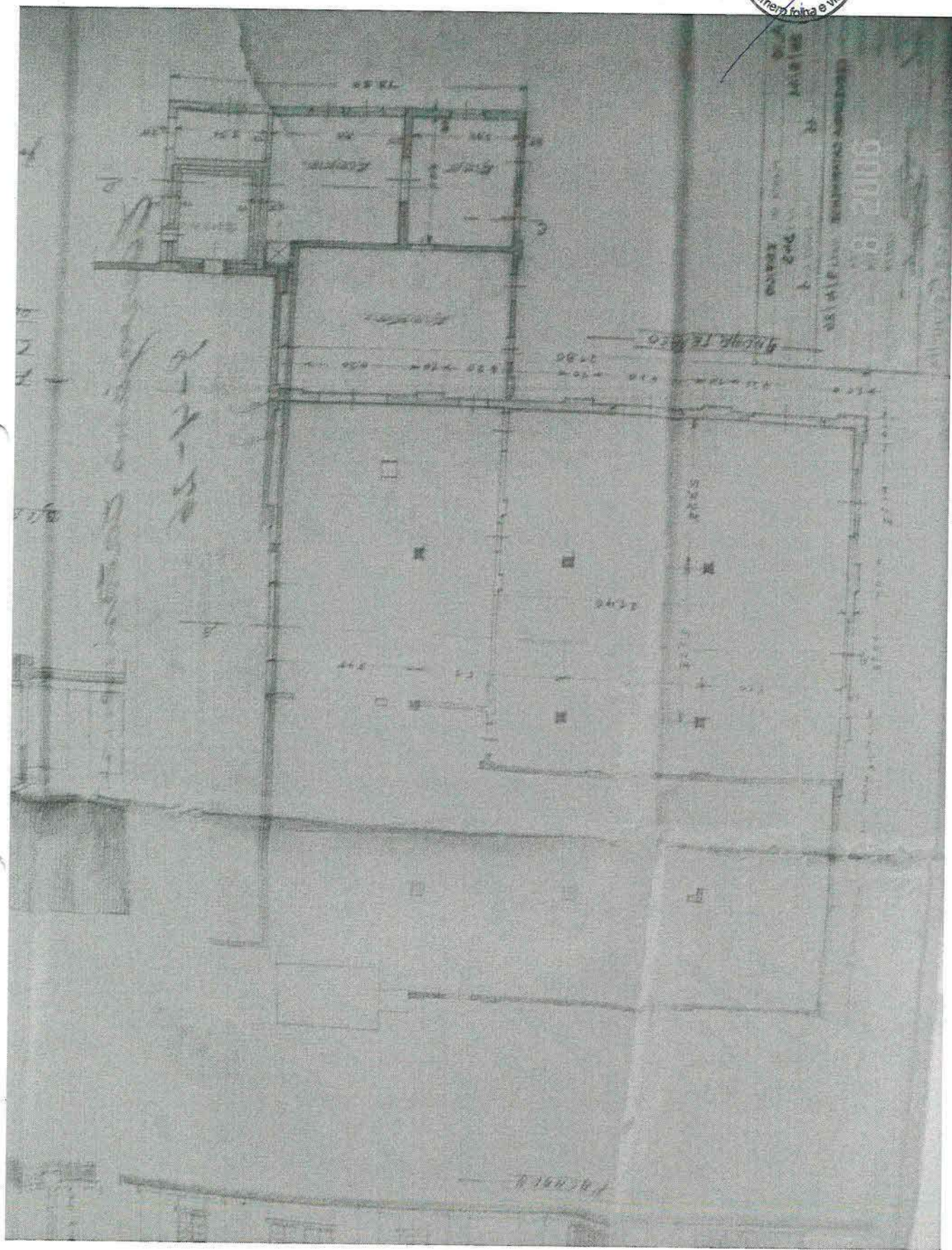


16

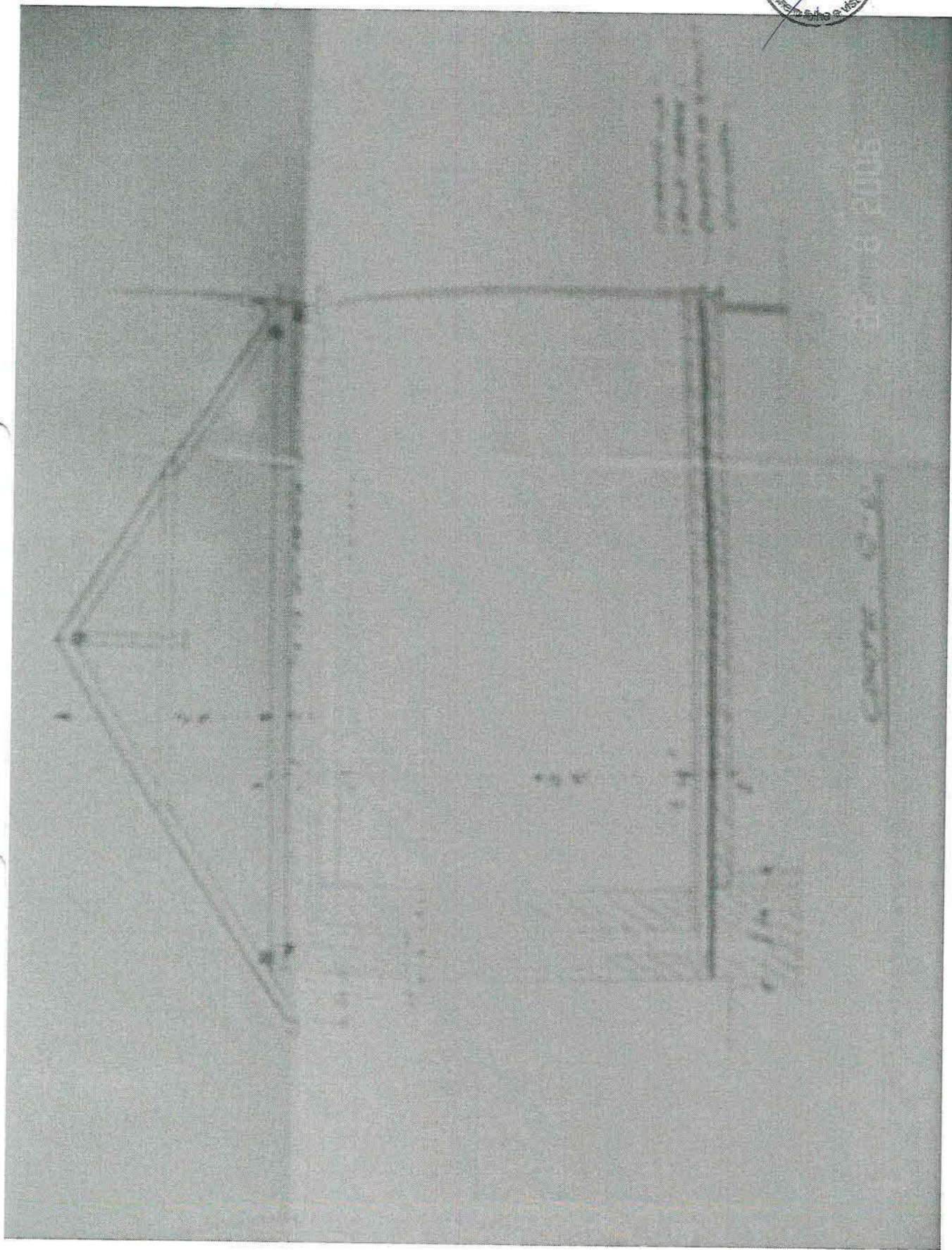
CORTE: A-B



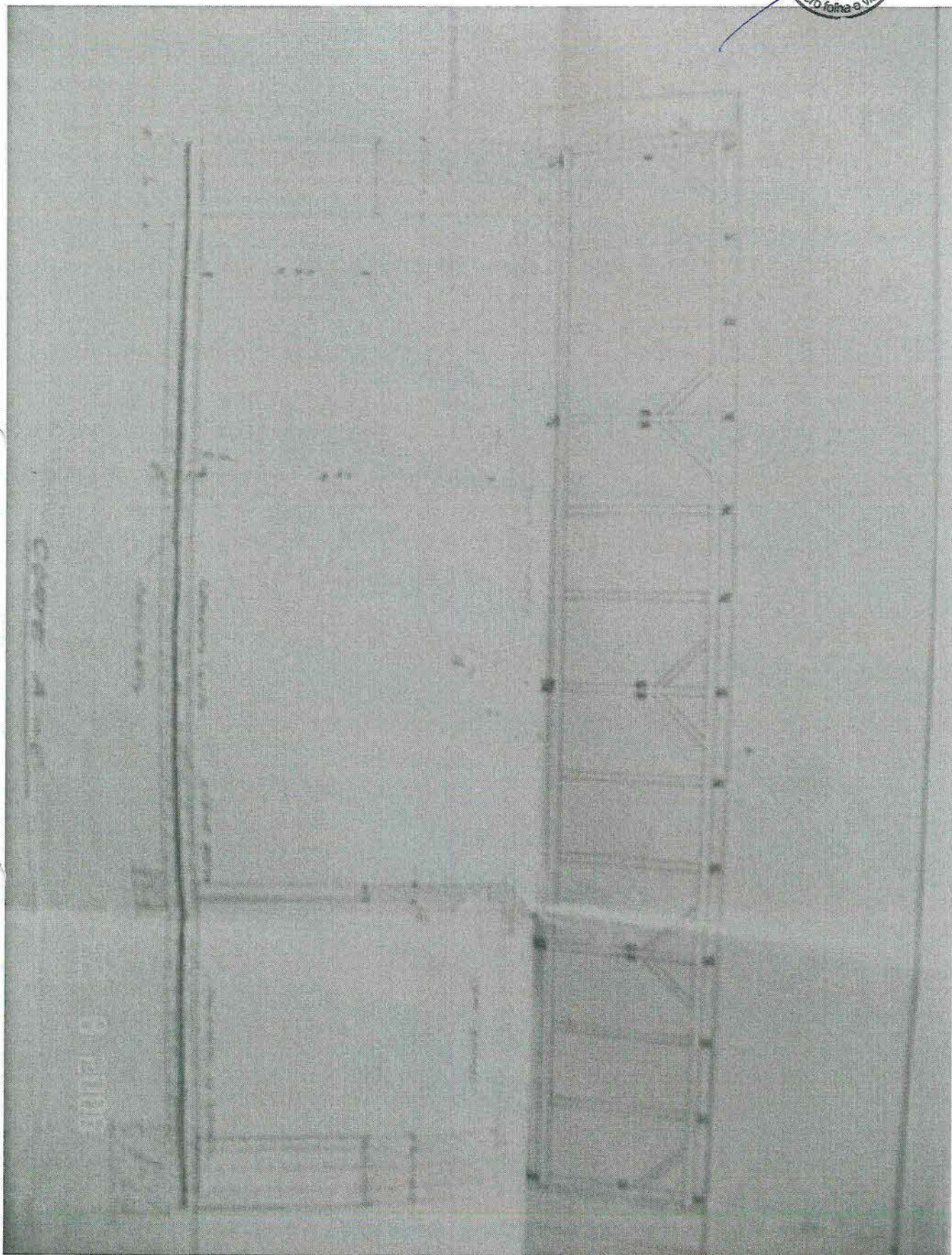














ANEXO

22 0 2006





22 8 2006



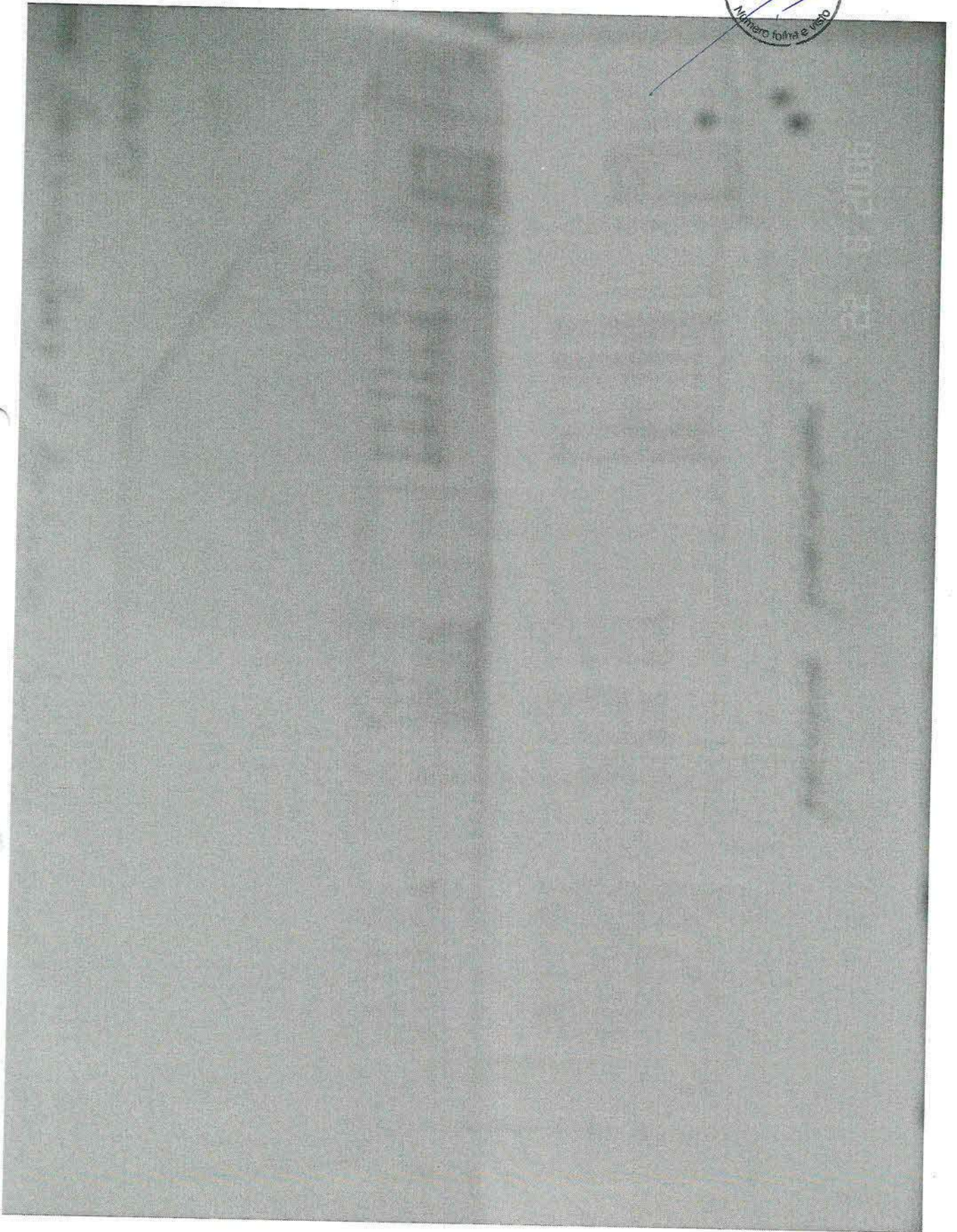


22

22 8 2006



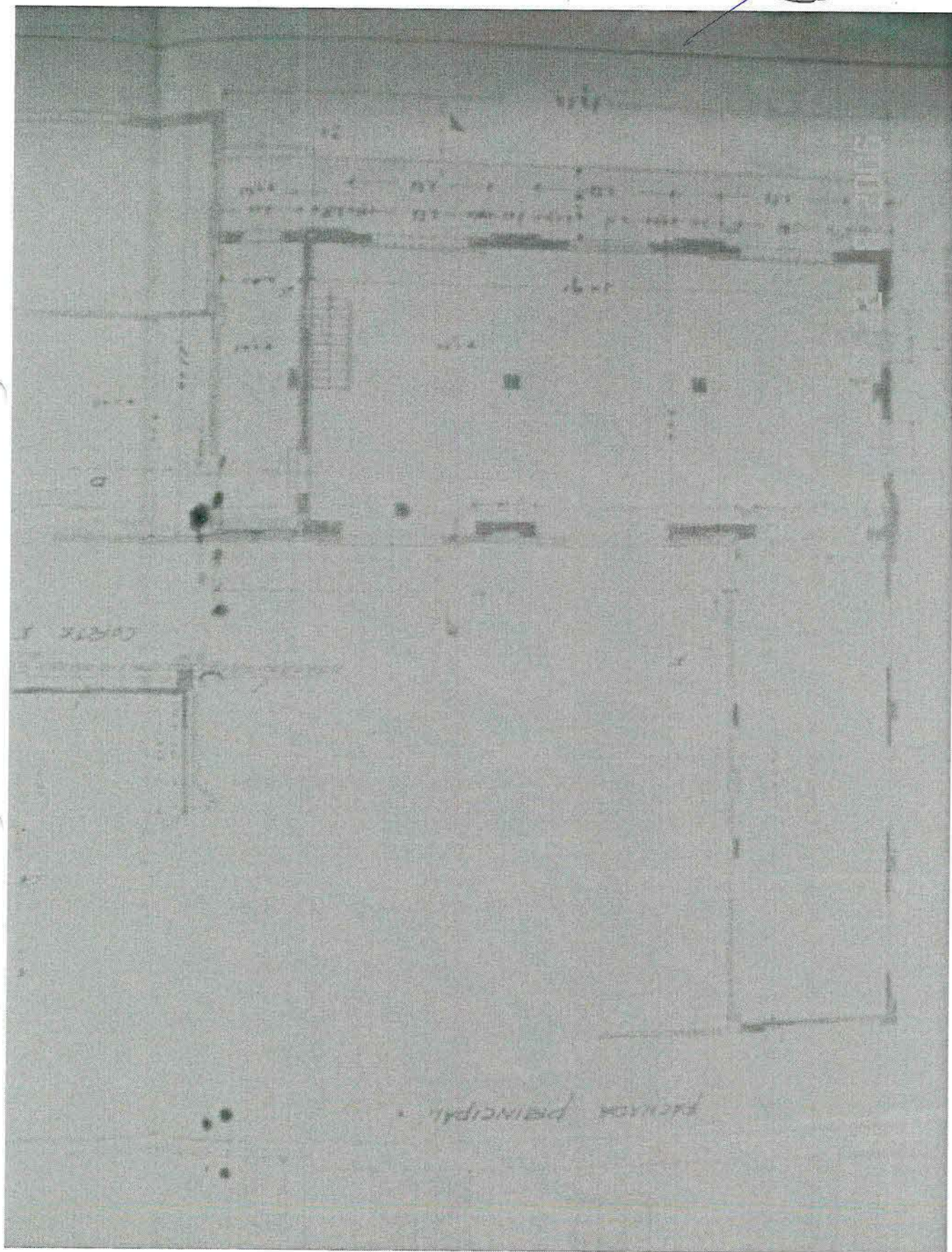
23



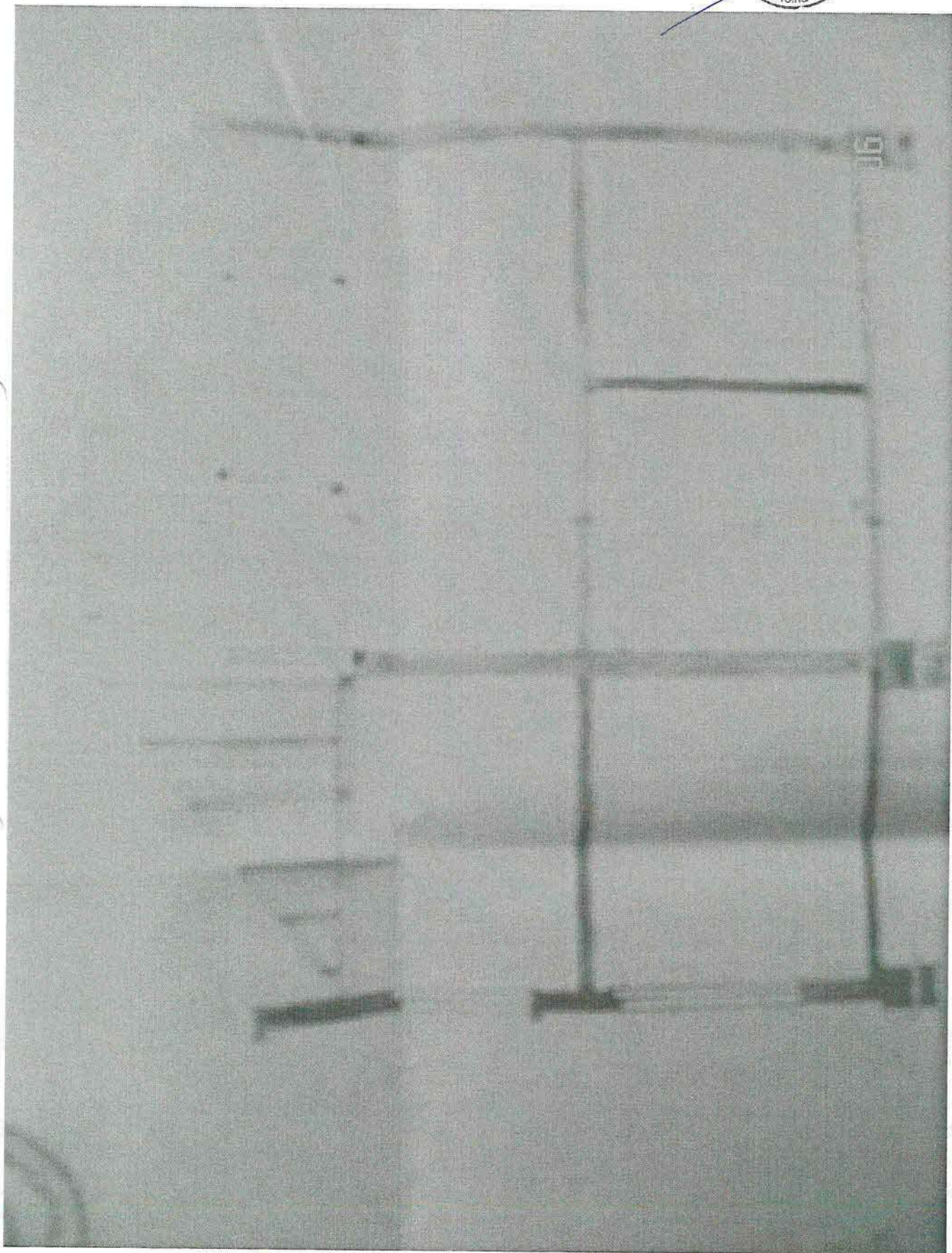




24









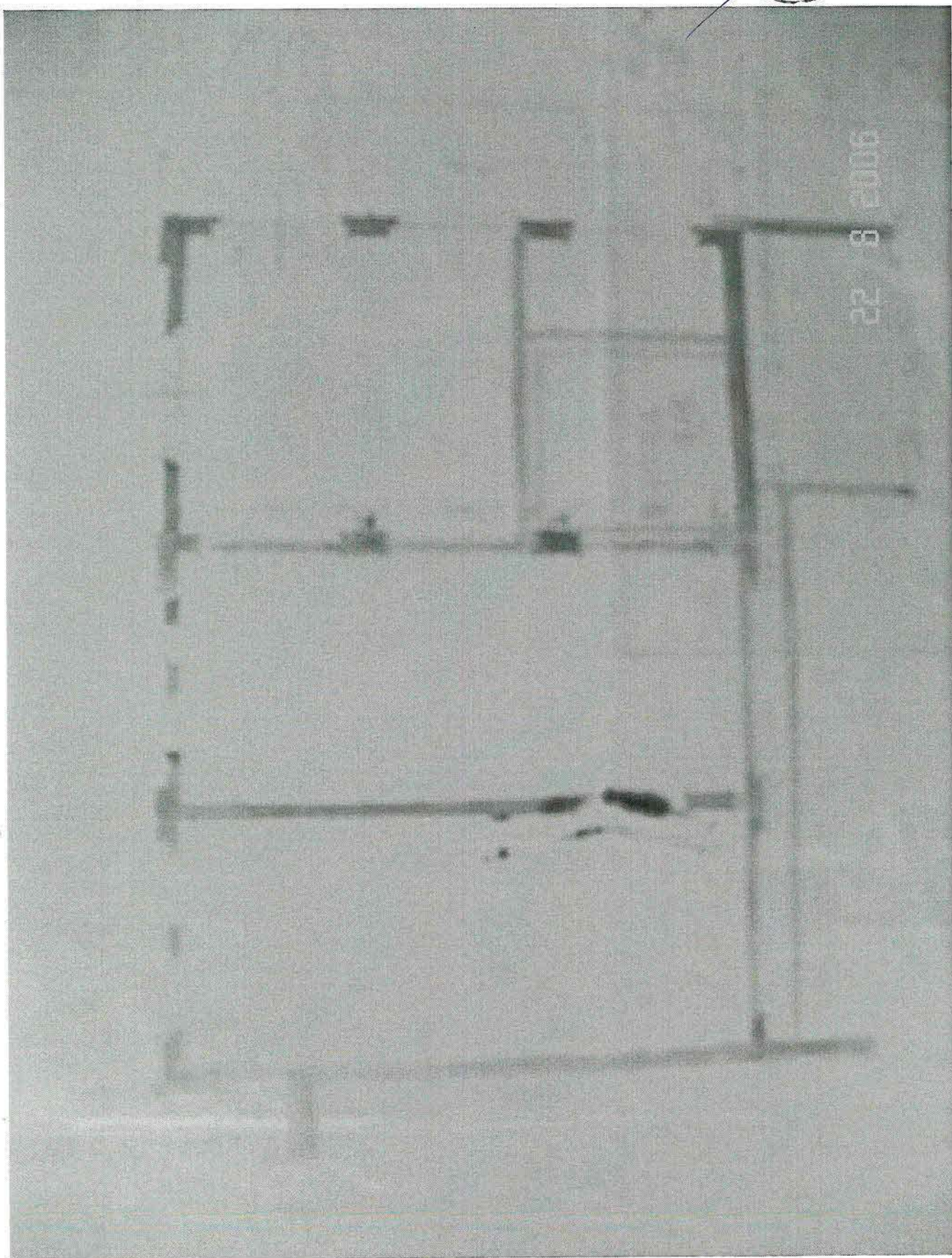


22 8 2006

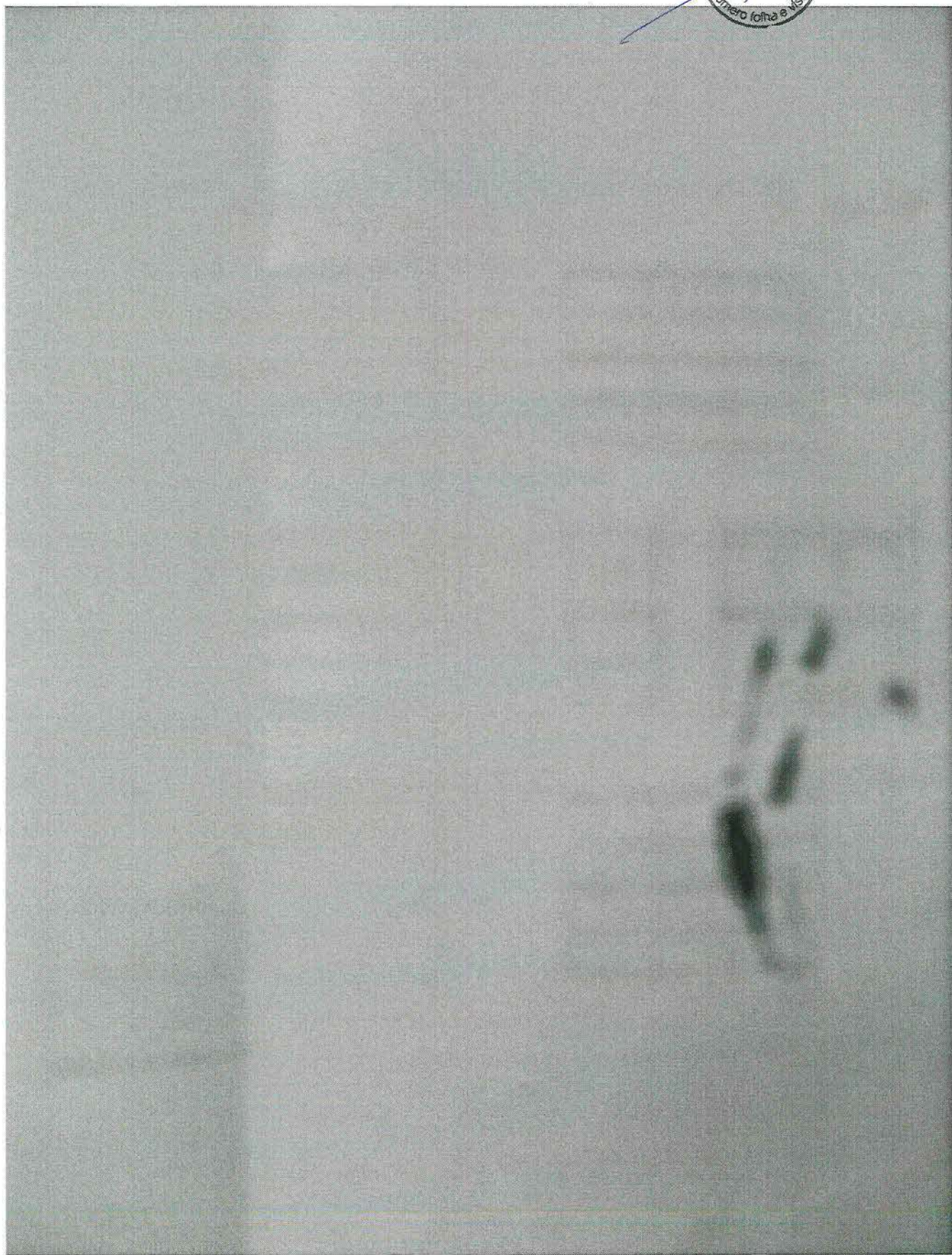




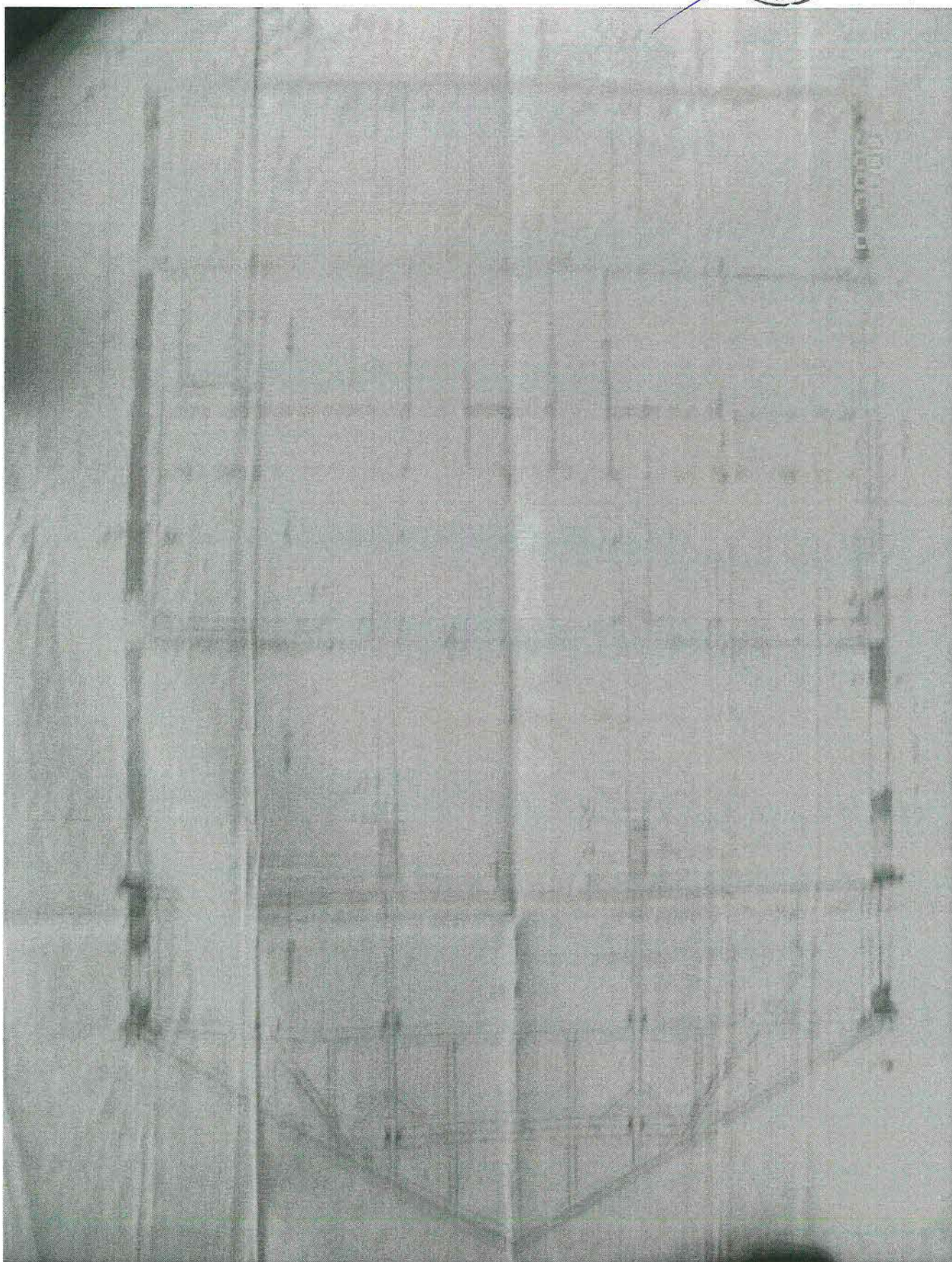
22 8 2006







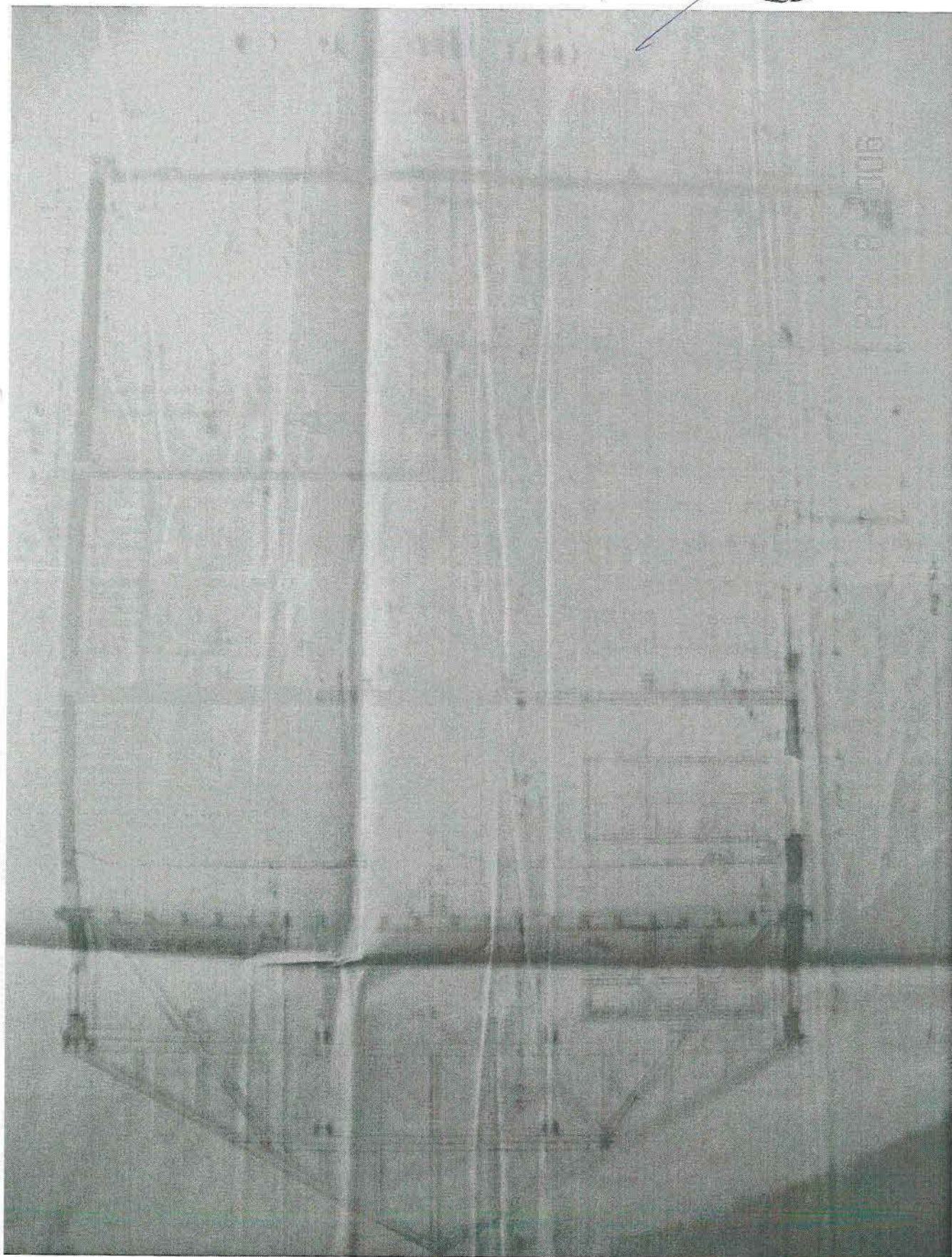




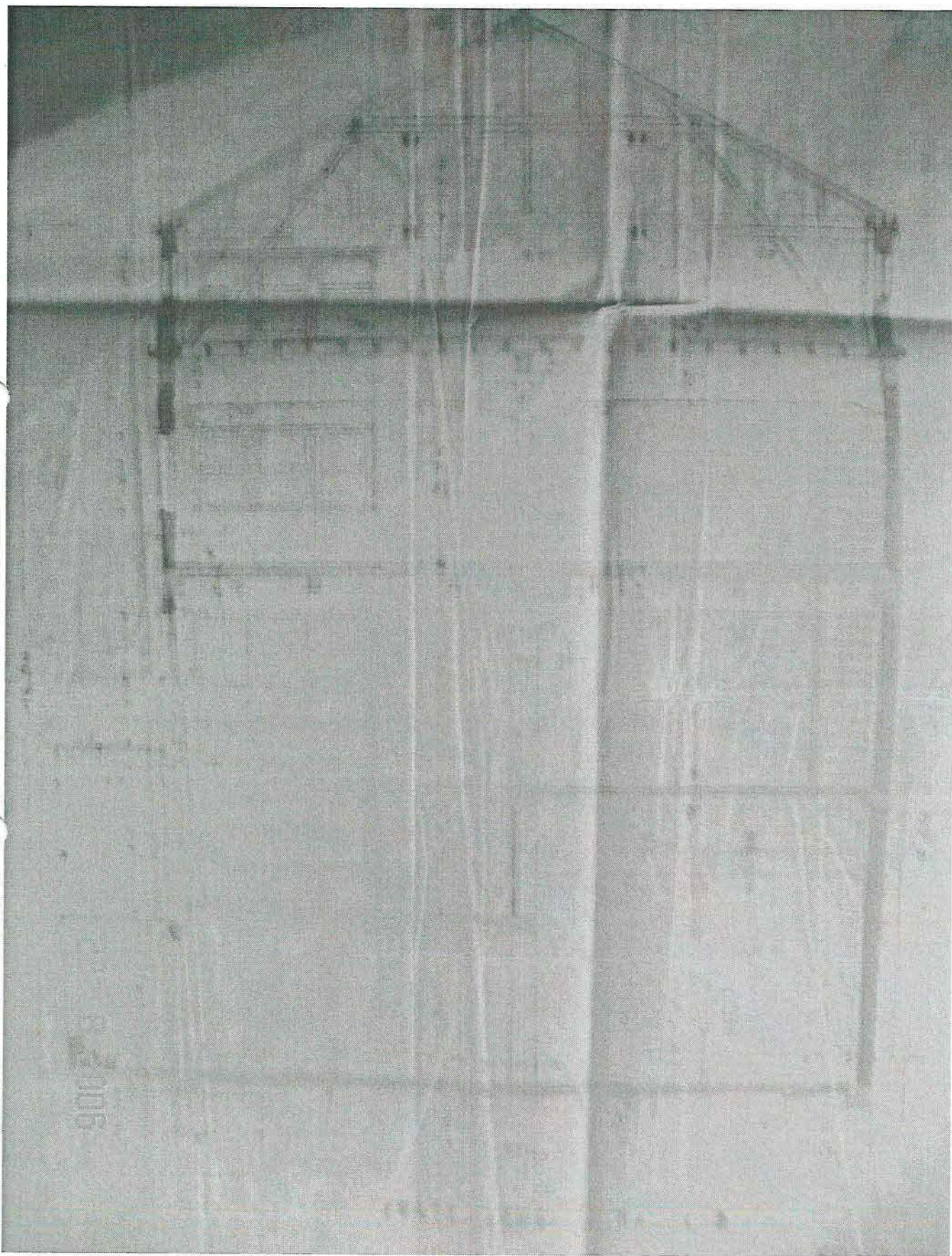




30



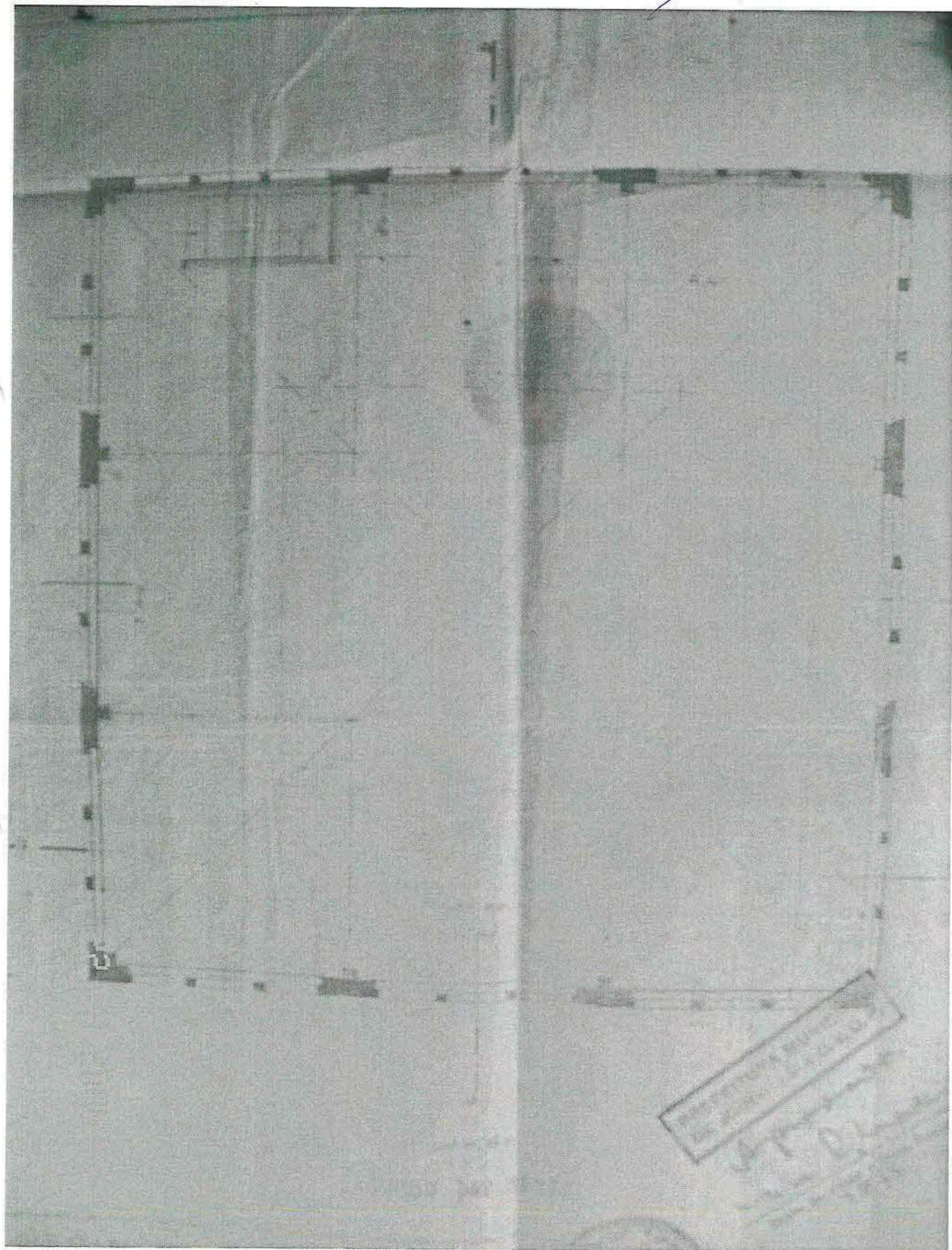




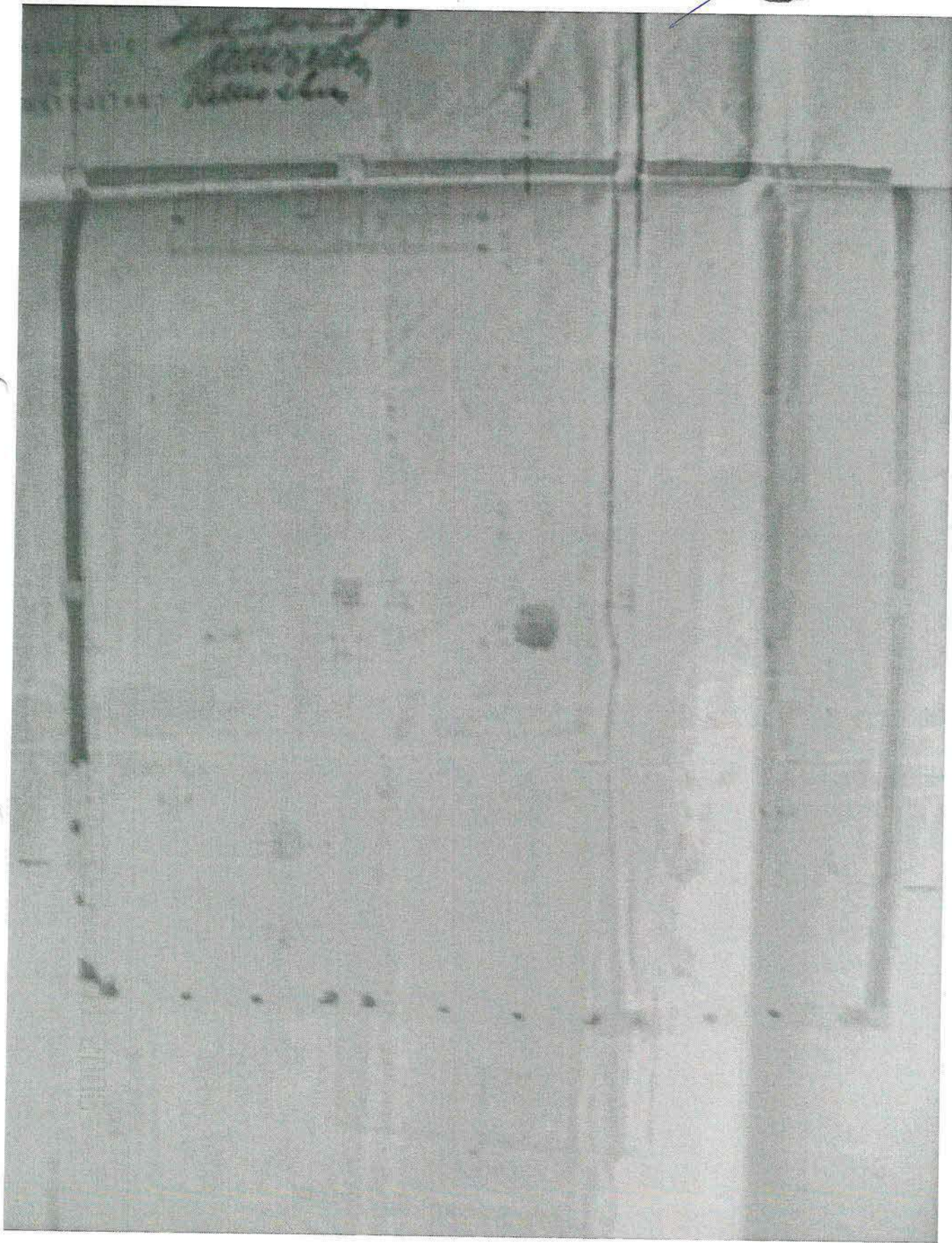




22

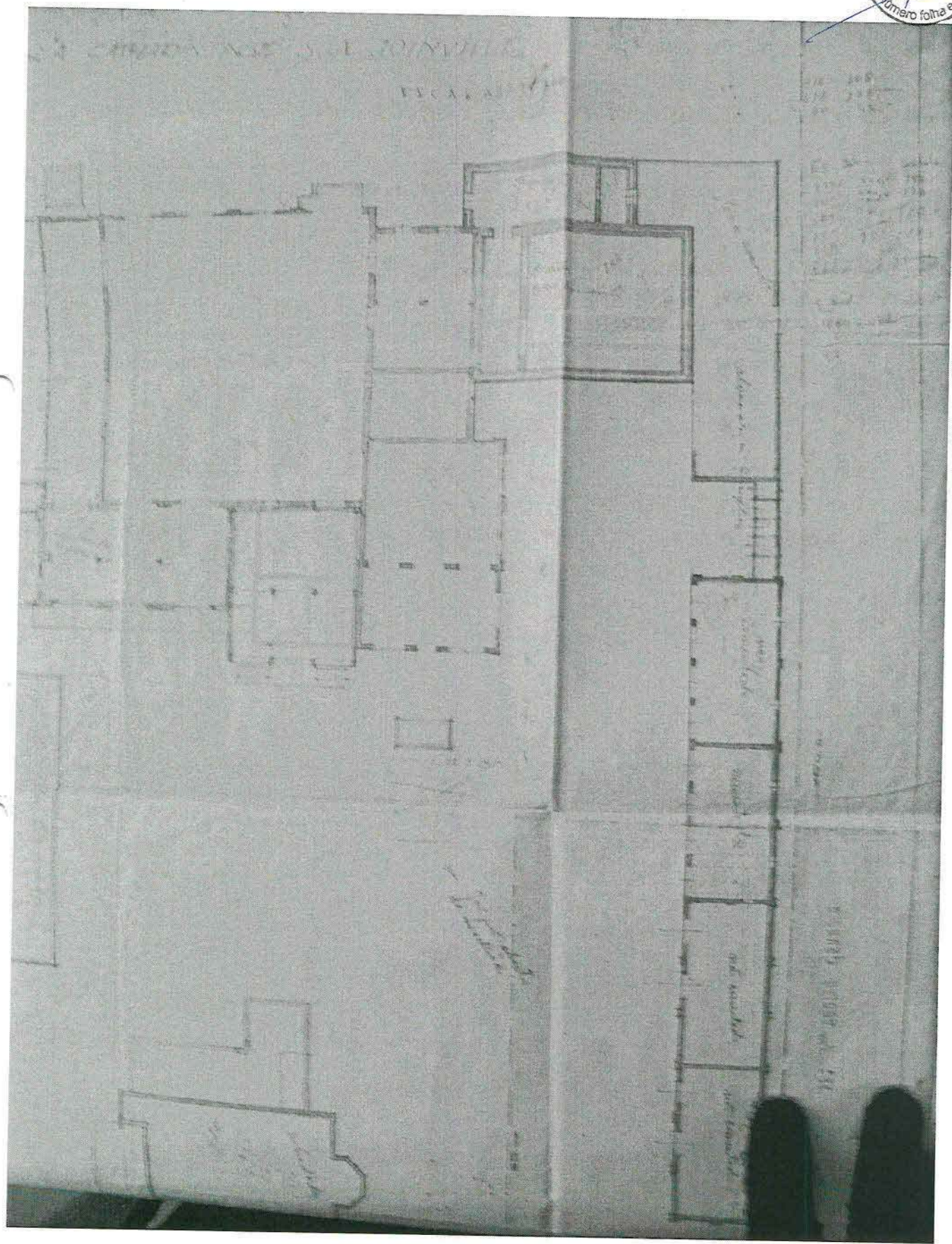






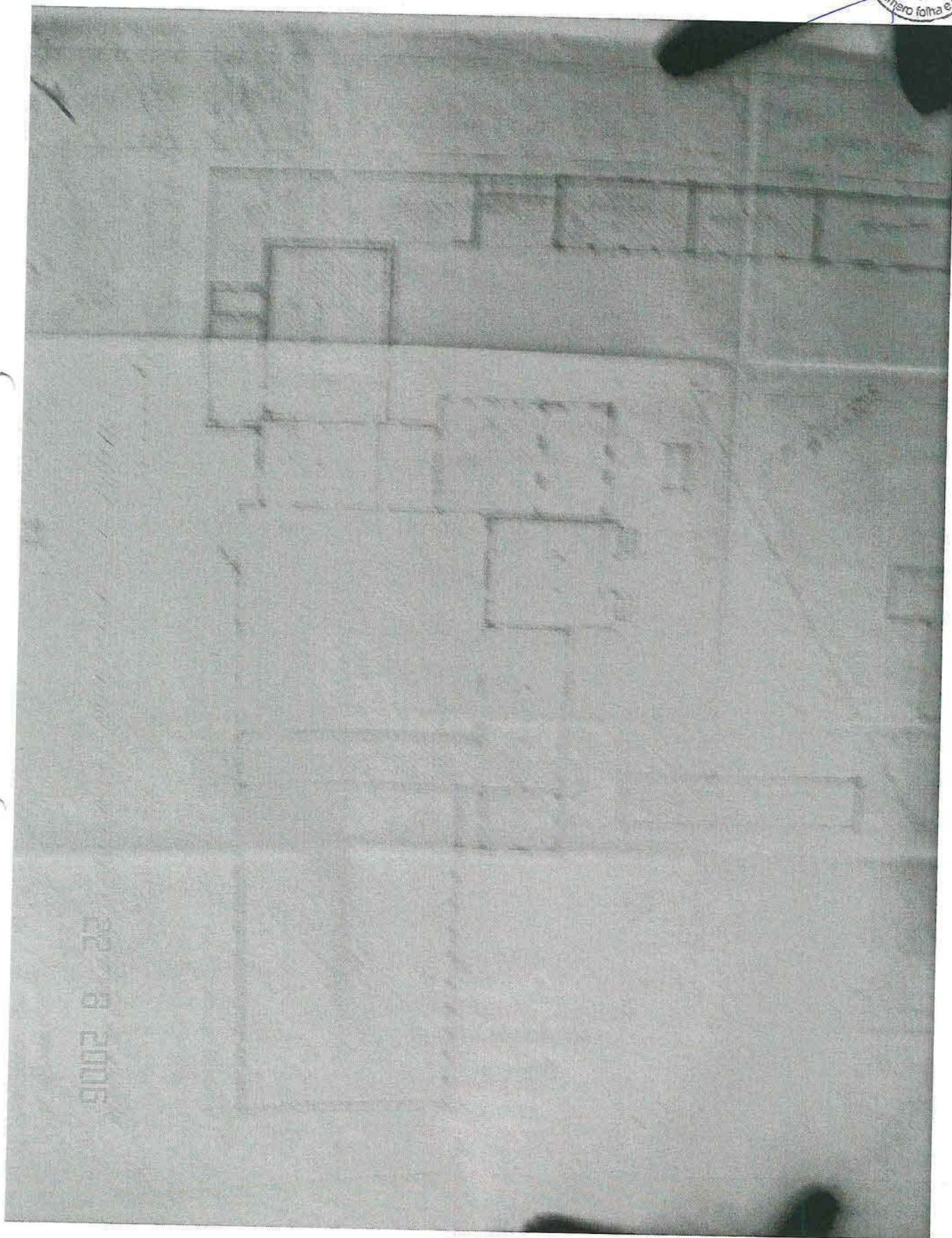


34



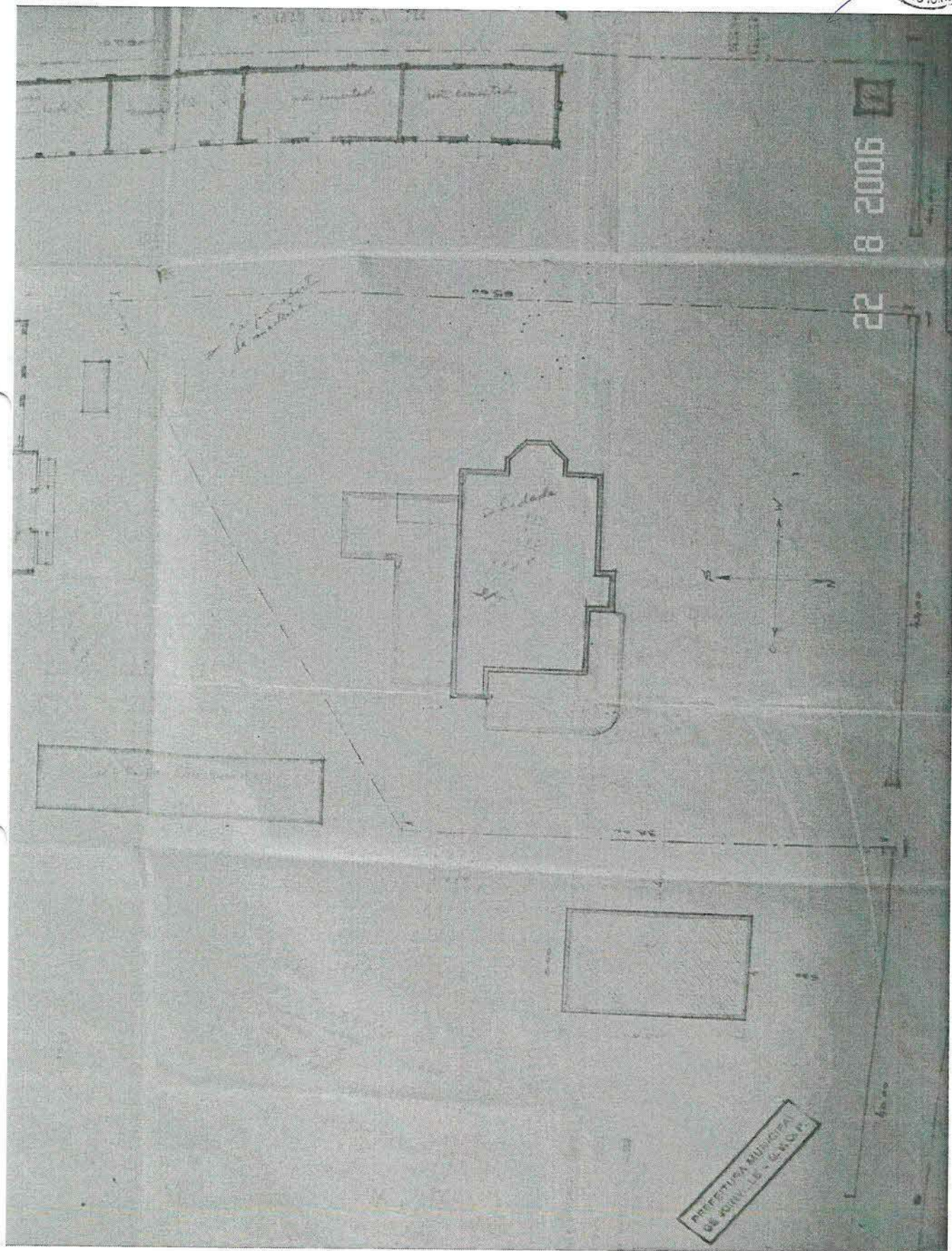


35



22 8 2006



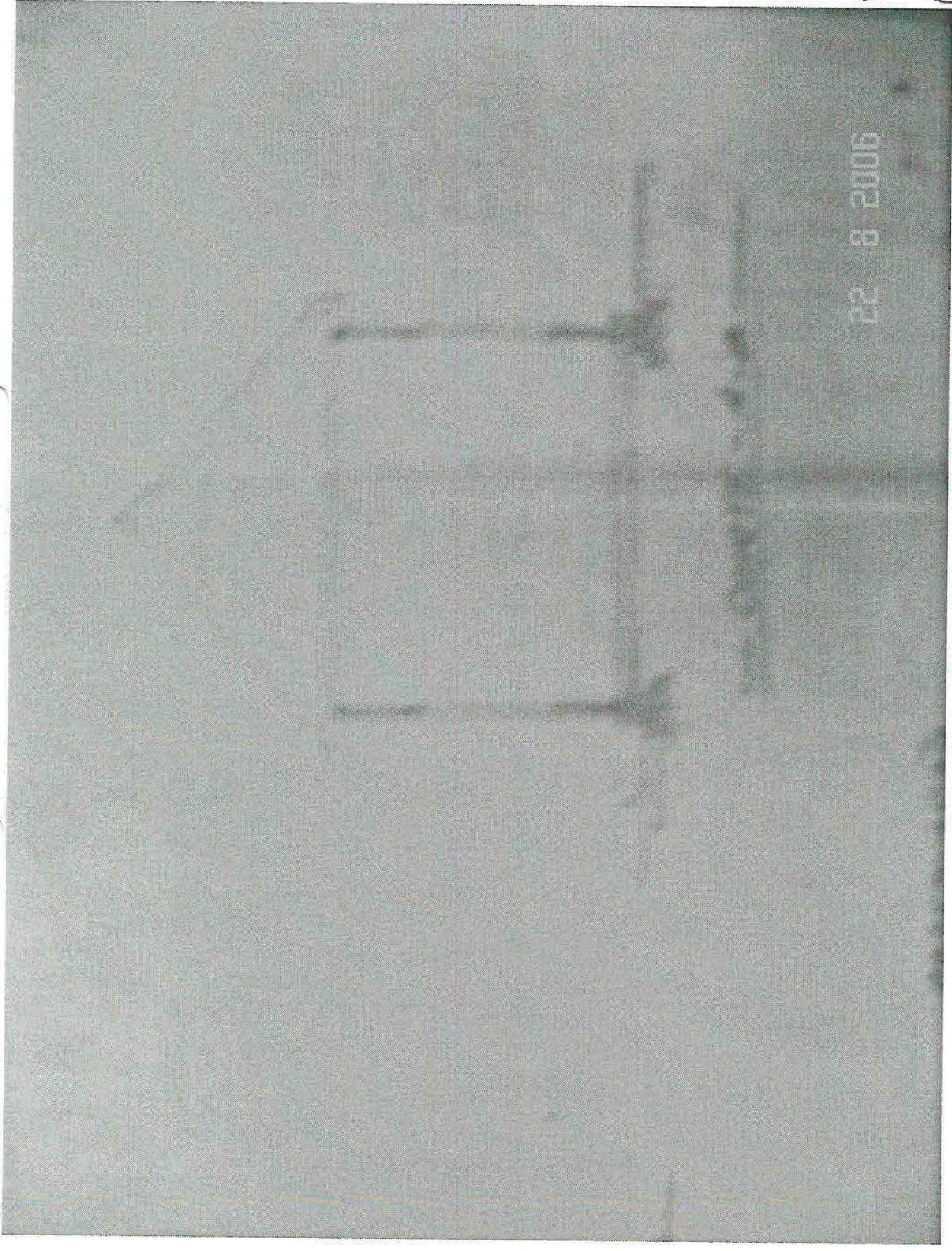




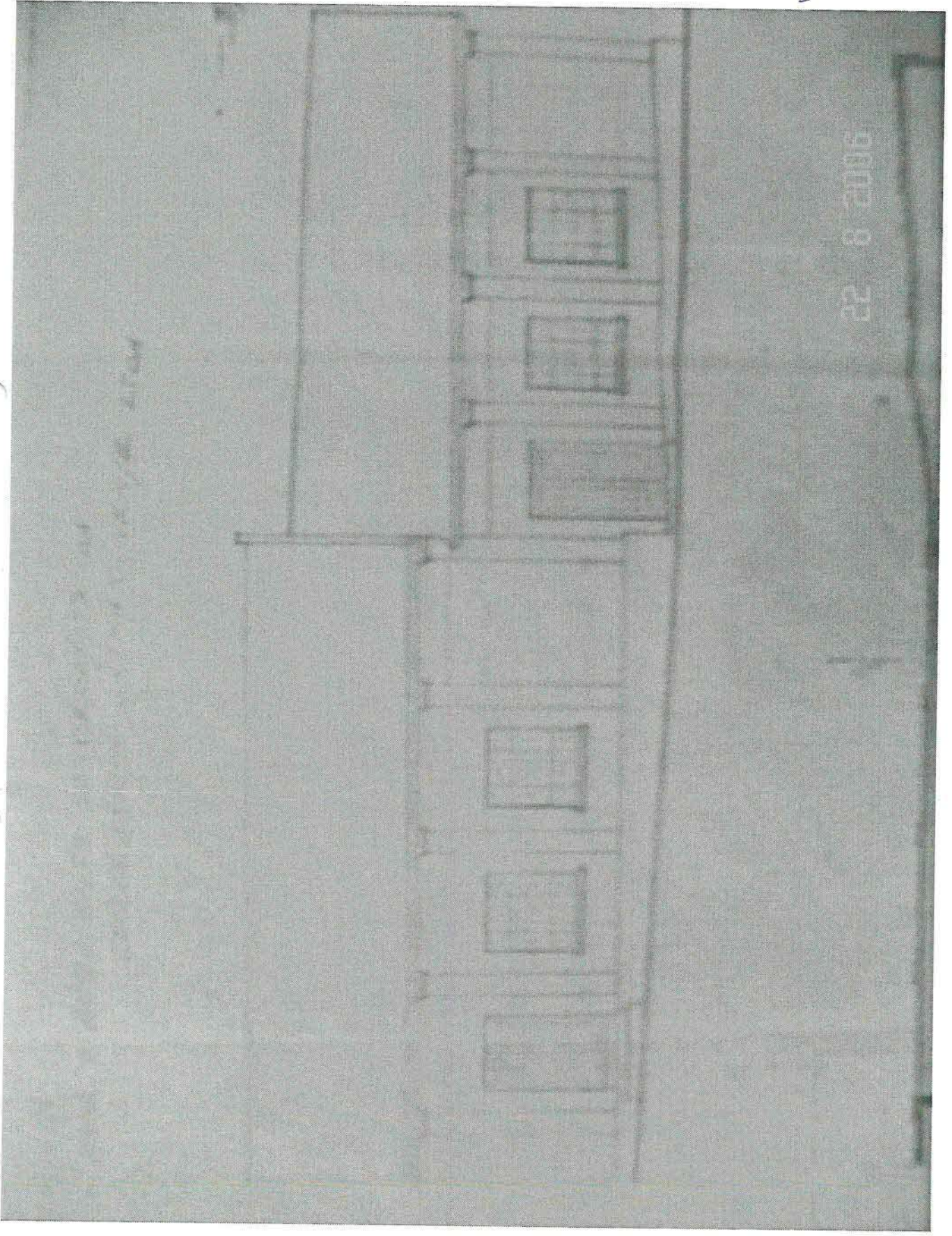
38



22 8 2006







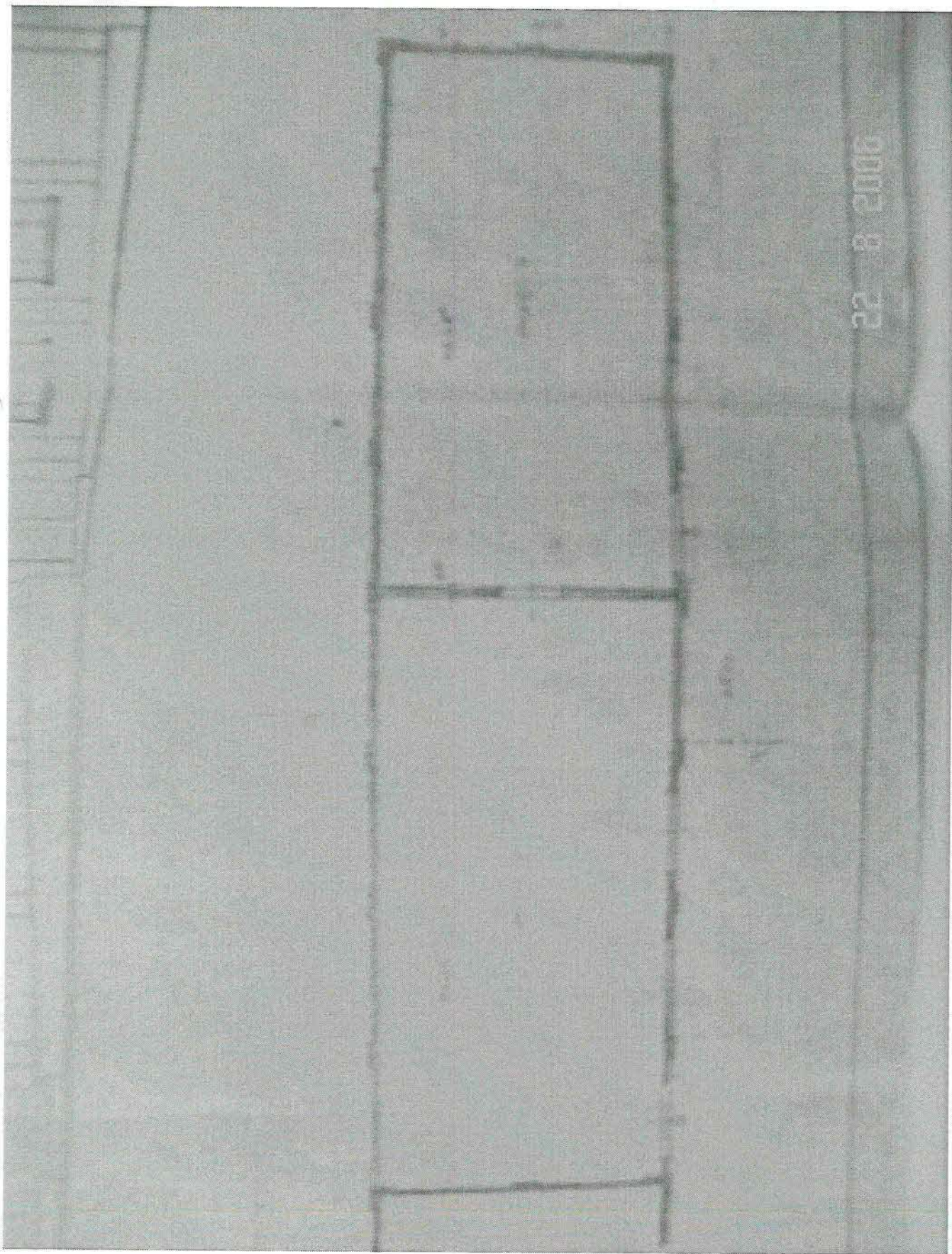
22-8-2006



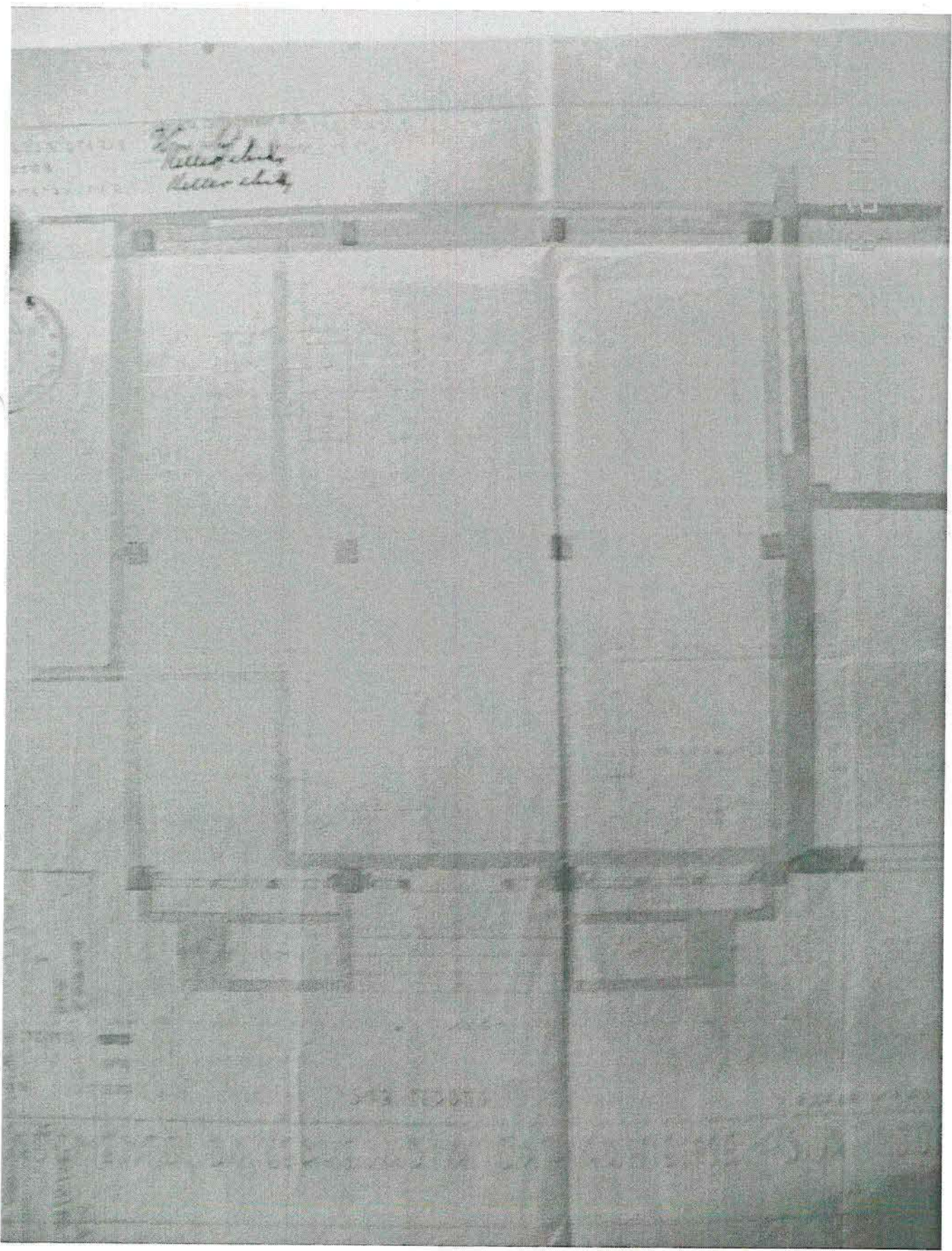
39



22 de 2016



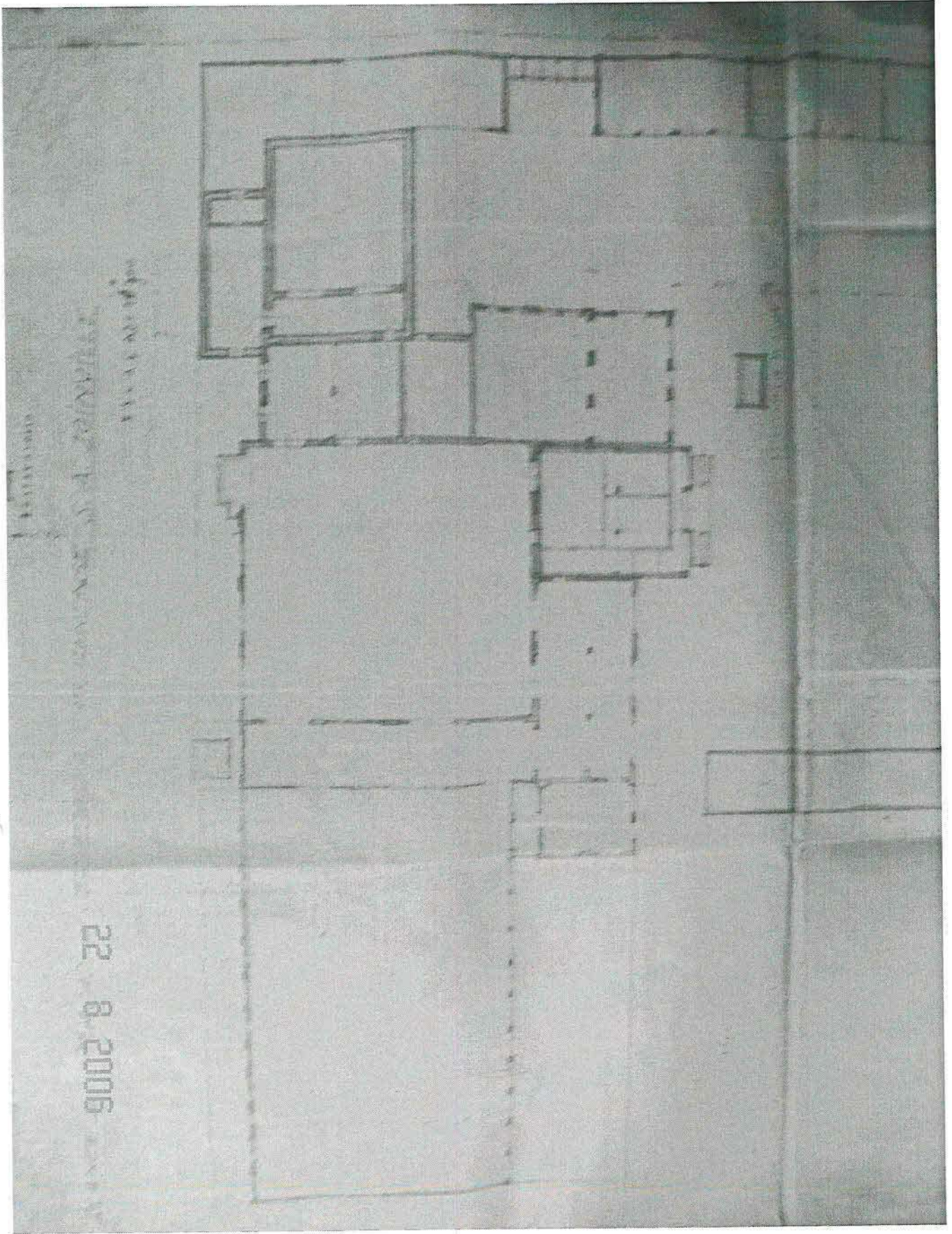






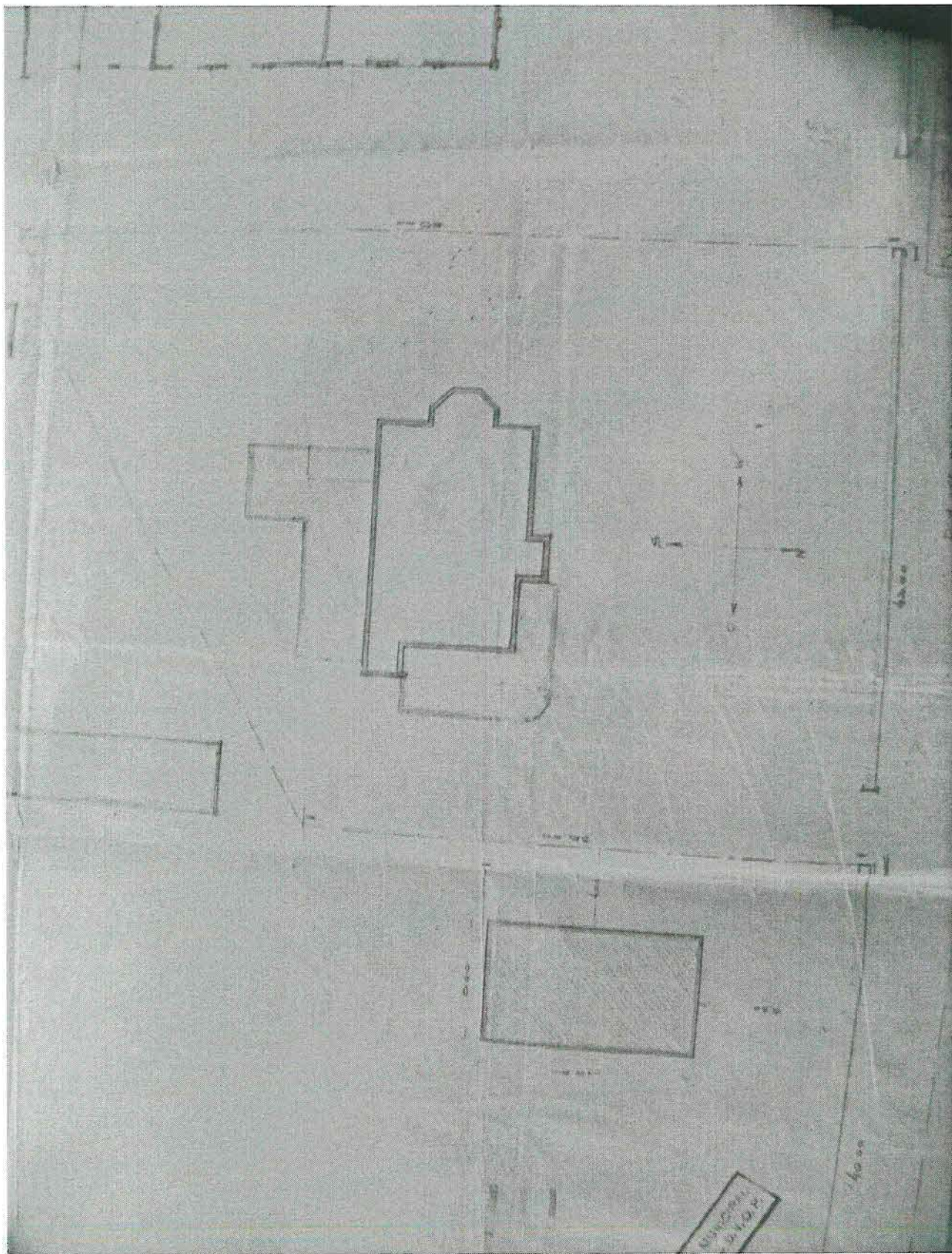






22 8 2006

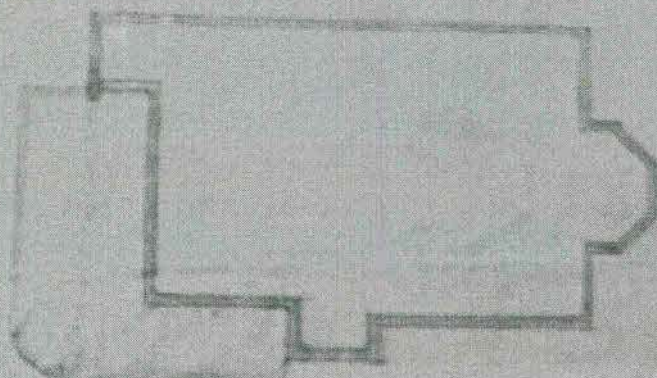








2008

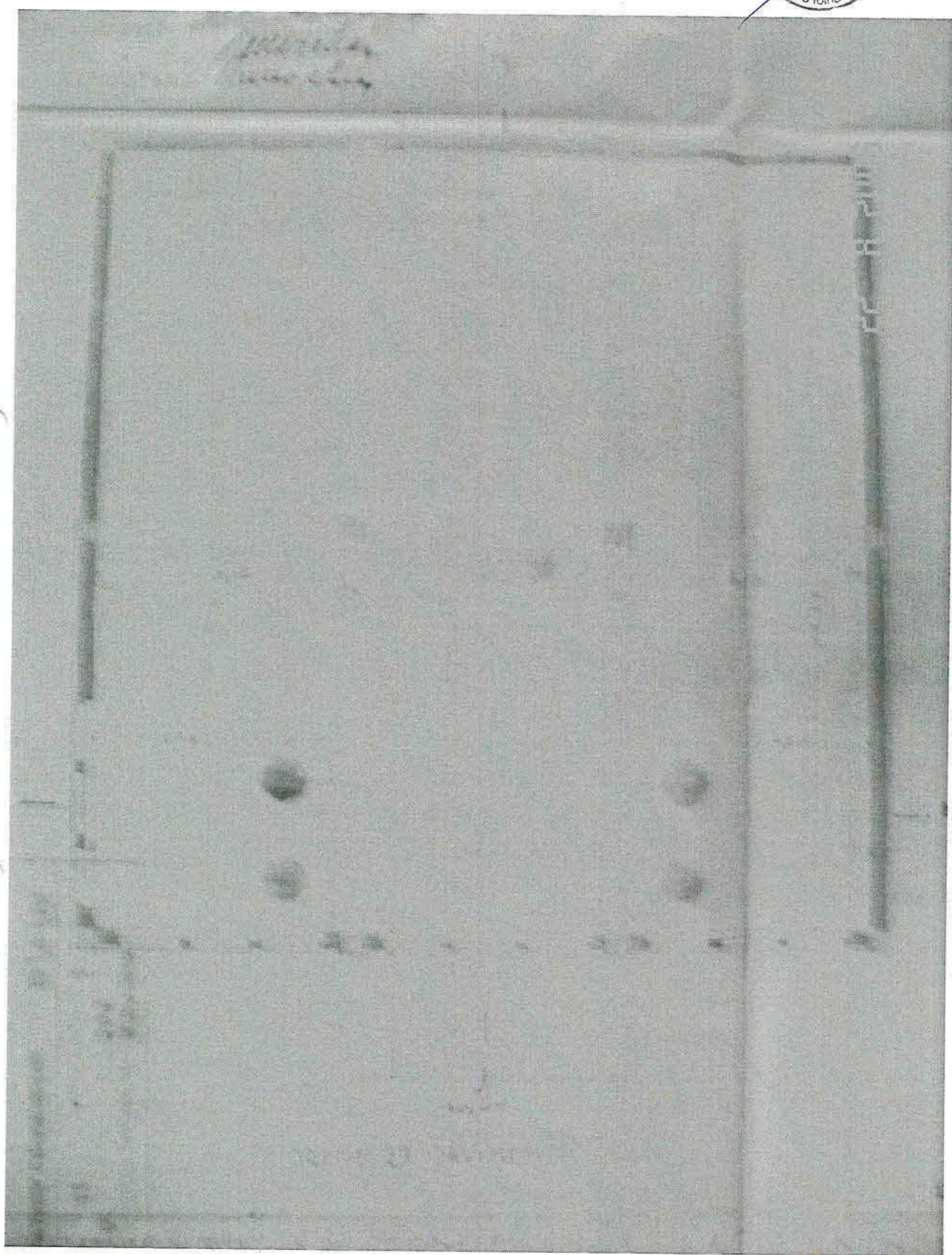


4.000

2008 - 10 - 10



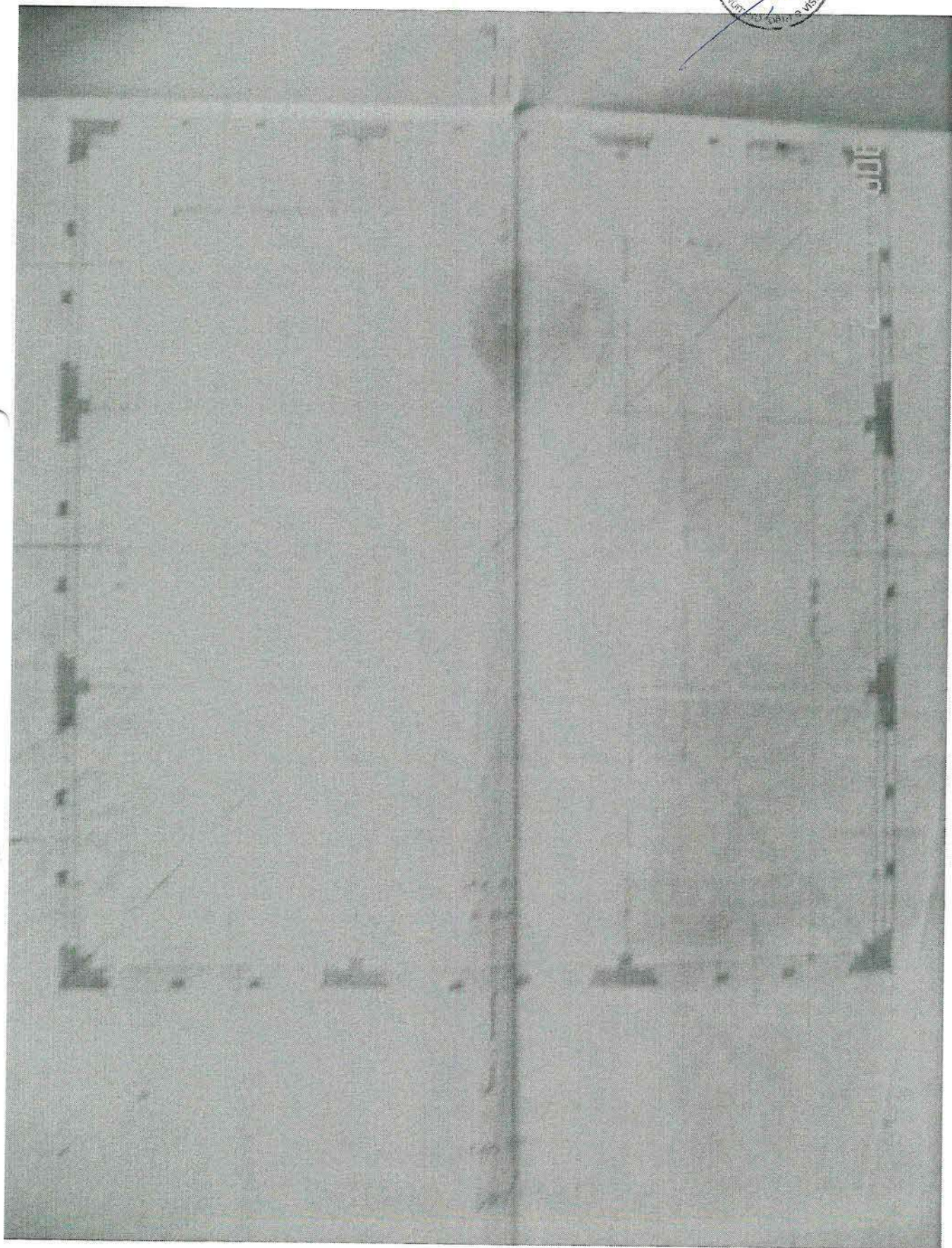
*Maneiras  
de...*







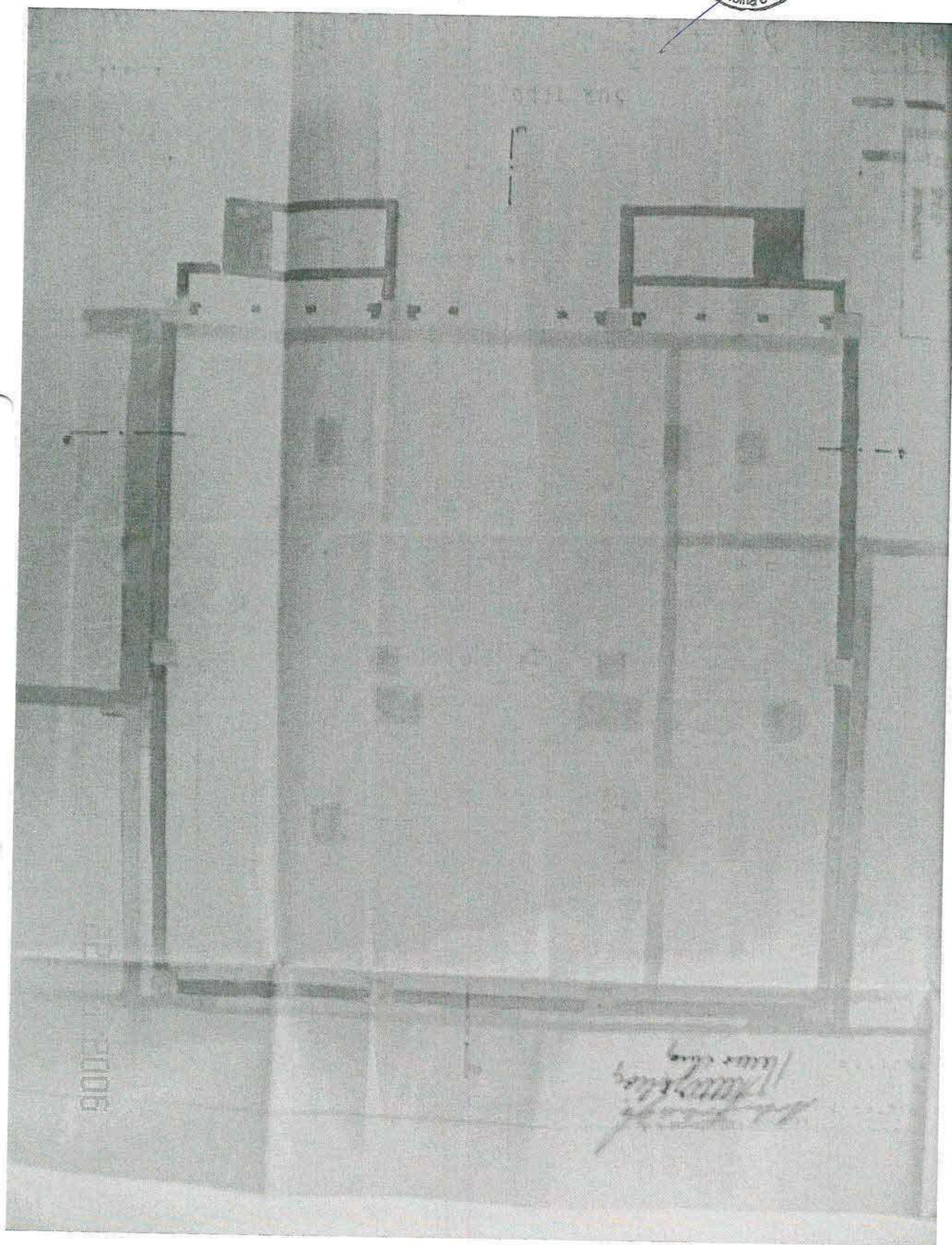
46







42

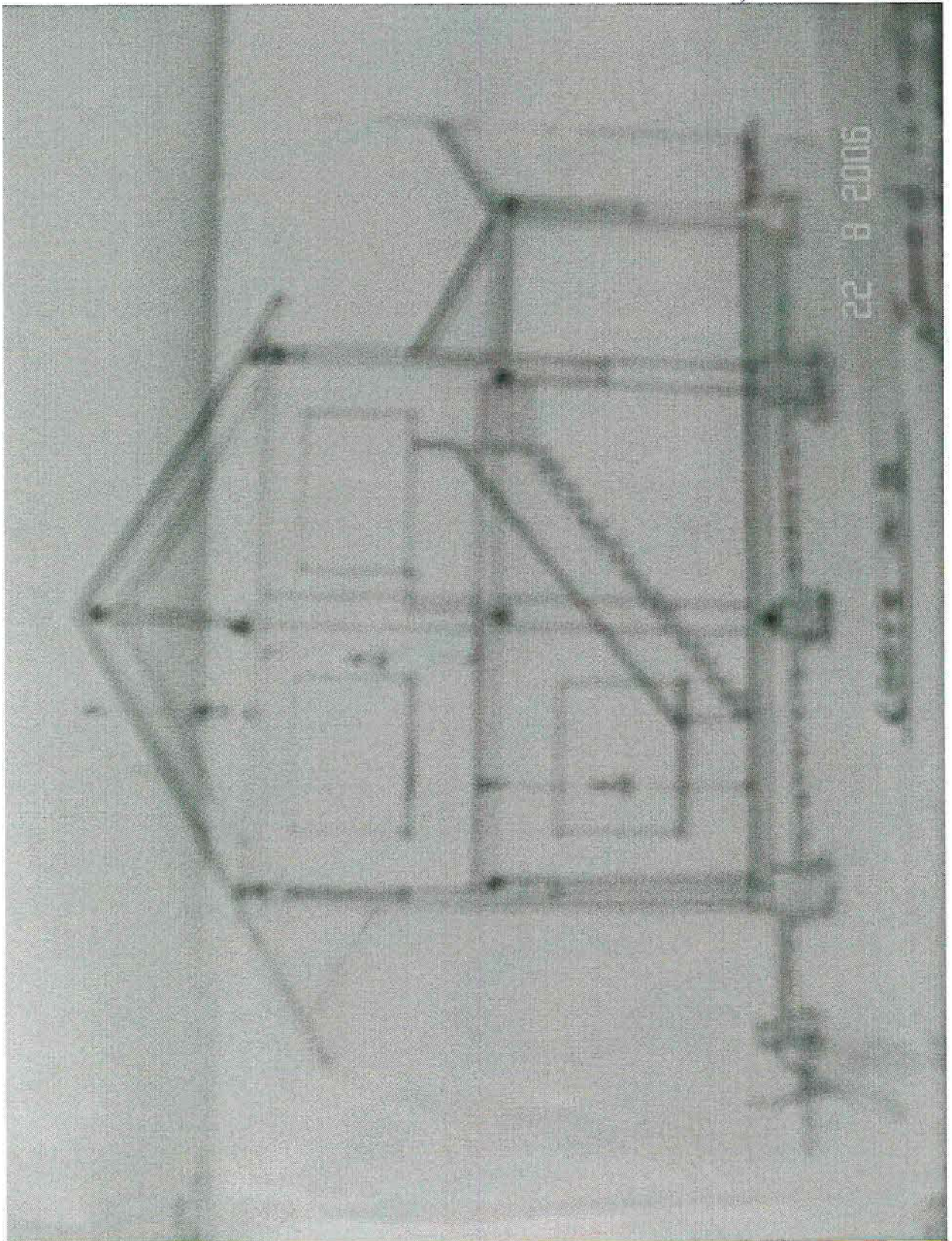


2006





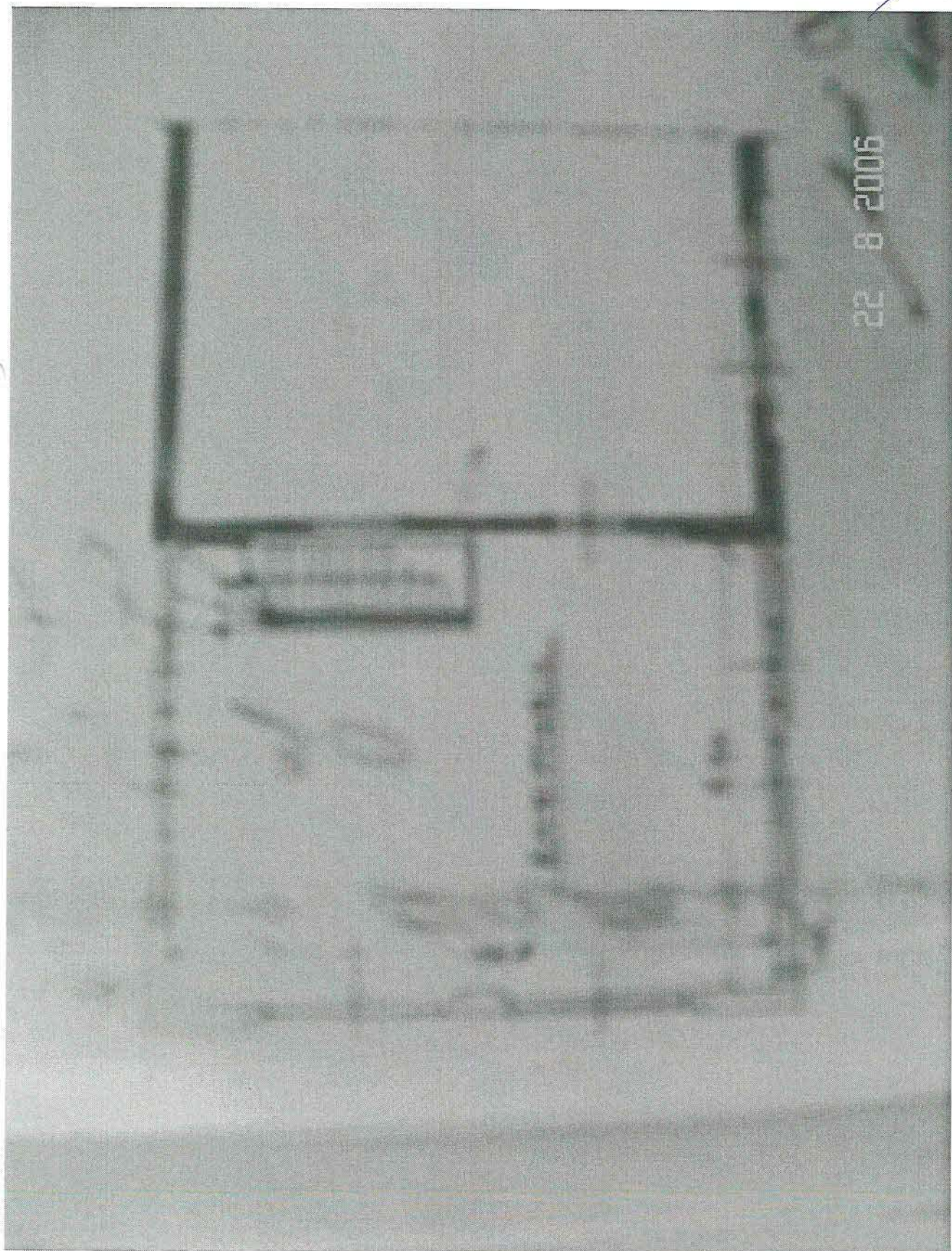
48



22 8 2006



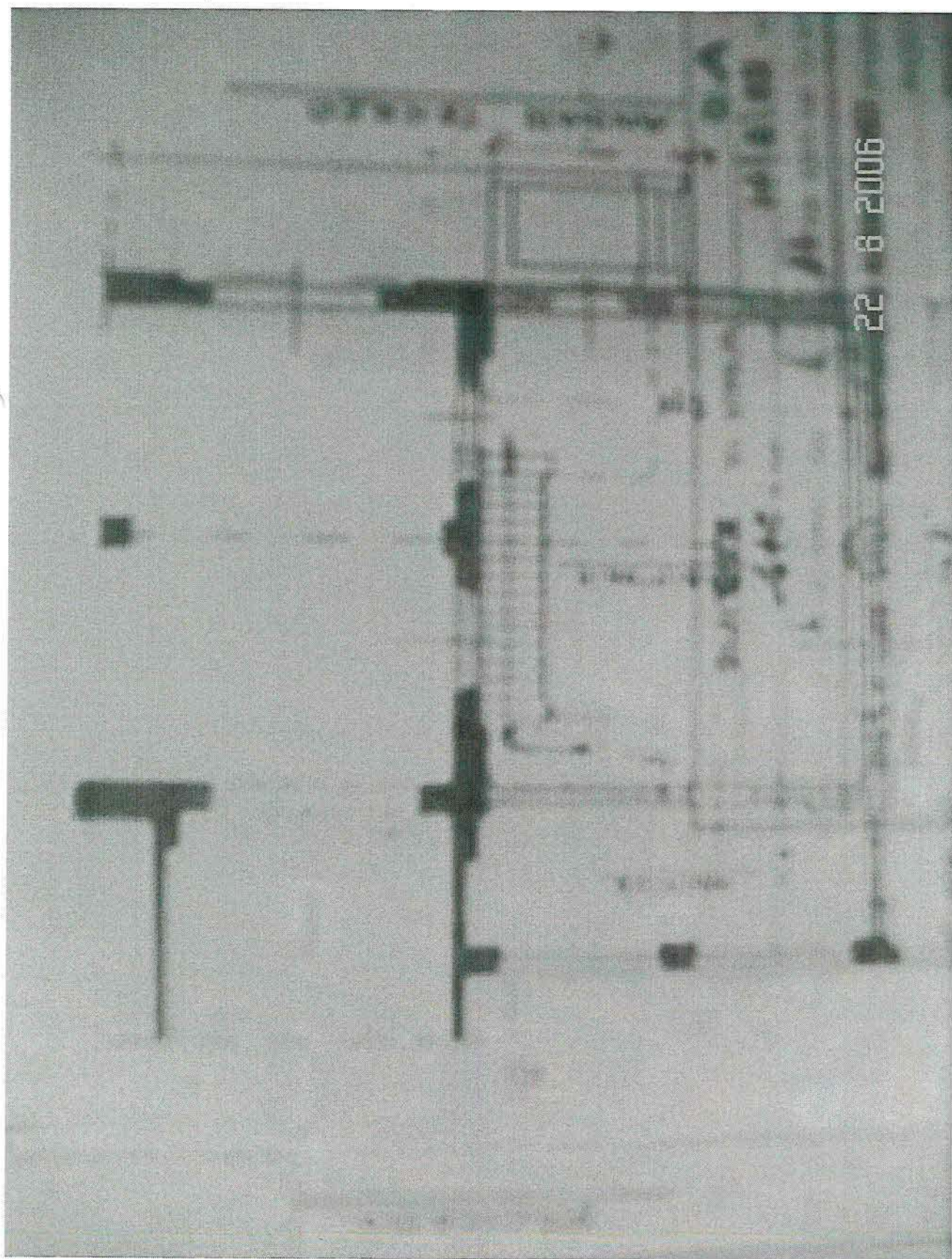
19



22 B 2006



22 8 2006





51



22 8 2006



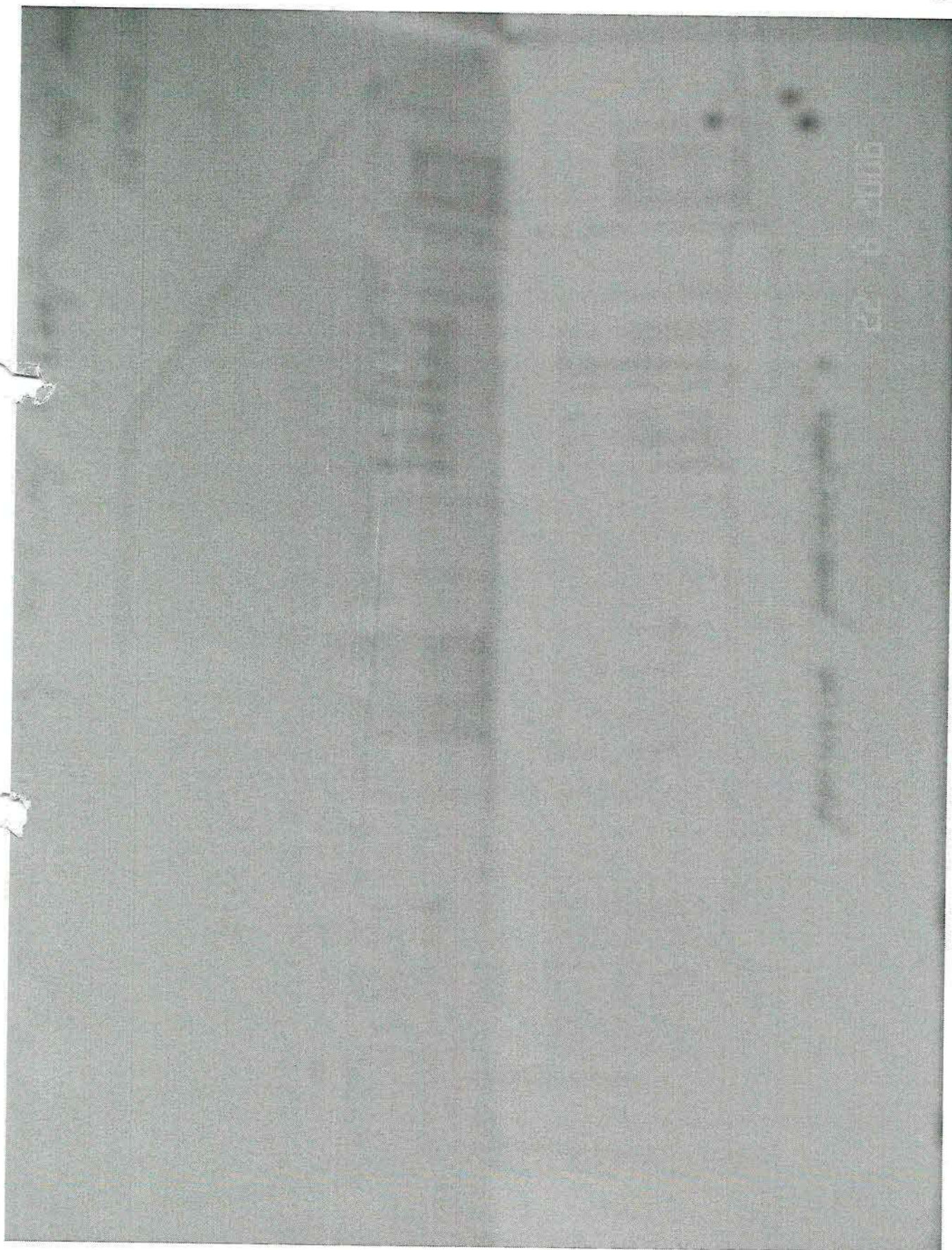
52



9002 8 22



63







DECRETO Nº 10.430, DE 07 DE JANEIRO DE 2002.

DENOMINA CIDADELA CULTURAL ANTARCTICA O IMÓVEL LOCALIZADO NA RUA XV DE NOVEMBRO DE Nº 1.383 E DELEGA À CONURB A SUA ADMINISTRAÇÃO.

O Prefeito Municipal de Joinville, no exercício de suas atribuições; Decreta:

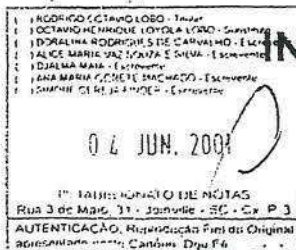
Art. 1º - O imóvel pertencente ao Município de Joinville, localizado na Rua XV de Novembro nº 1.383, conhecido por Complexo cultural Antarctica, denominar-se-á Cidadela Cultural Antarctica.

Art. 2º - Fica delegada à companhia de Desenvolvimento e Urbanização de Joinville - CONURB, a administração da Cidadela cultural Antarctica, competindo-lhe os encargos da manutenção, da cessão de espaços, da fixação de horários, entre outros.

Art. 3º - Este decreto entra em vigor na data de sua publicação.

LUIZ HENRIQUE DA SILVEIRA  
Prefeito Municipal





## INSTRUMENTO PARTICULAR DE PROMESSA DE COMPRA E VENDA DE IMÓVEL

Através do presente instrumento, as partes adiante qualificadas têm entre si justo e contratado a seguinte transação de promessa de compra e venda de imóvel, nos termos e condições a seguir especificados:

**PROMITENTE VENDEDOR:** Indústria de Bebidas Antártica Polar S/A, com sede em Porto Alegre/RS, na Av. Berlim, 409, inscrita no CNPJ/MF sob nº 43.300.002.641, neste ato representada por Victório Carlos de Marchi, brasileiro, casado, administrador, inscrito no CPF sob nº 008.600.938-91 e Milton Seligman, brasileiro, casado, engenheiro, inscrito no CPF sob nº 093.165.740-72, doravante denominada IBA-POLAR.

**PROMITENTE COMPRADOR:** Município de Joinville, pessoa jurídica de direito público, inscrito no CNPJ/MF sob nº 83.169.623/0001-10, com sede na Av. Hermann August Lepper, 10 em Joinville/SC, neste ato representado pelo Prefeito Municipal, Luiz Henrique da Silveira, brasileiro, casado, residente e domiciliado em Joinville/SC, CPF nº 005.869.359-91, doravante denominado Município.

### OBJETOS DA TRANSAÇÃO:

**1.a.** imóvel localizado na Rua XV de Novembro, nºs 1.383/1445, em Joinville – SC constituído de terreno com uma área total de 44.474,30 m<sup>2</sup>, contendo construções diversas e instalações da antiga fábrica de cervejas e chopp e respectivo: depósitos com um total de 12.478,00 m<sup>2</sup> de área construída, transcrito em 28/02/1975 sob nº 33.321, livro nº 3-A/D de transcrições das transmissões no Cartório de Registro de Imóveis e Hipotecas da 2ª Circunscrição de Joinville – SC e

**1.b.** imóvel localizado na Rua Padre Anchieta, em Joinville – SC, composto por três terrenos com uma área total de 57.182,49 m<sup>2</sup>, contendo uma residência sob nº 584 três poços semi-artesianos com respectivas instalações, com um total de 110,00 m<sup>2</sup> de área construída, transcritos no Cartório de Registro de Imóveis da 1ª Circunscrição de Joinville – SC, como a seguir informado:

**1.b.1.** Transcrição 42.799 de 16/07/73, fl 44 – Livro 3 – AG=310, m<sup>2</sup>;

**1.b.2.** Transcrição 42.971 de 07/08/73, fl 89 – Livro 3 – AH=1.009,00 m<sup>2</sup>; e

**1.b.3.** Transcrição 48.794 de 30/04/75, fl 149 – Livro 3 – AI=55.863,49 m<sup>2</sup>.

Todos os imóveis de propriedade da IBA POLAR



## CLÁUSULA PRIMEIRA

Fica ajustado o valor de R\$3.300.000,00 (três milhões e trezentos mil reais) para o imóveis ora transacionados, do qual a IBA POLAR concederá um abatimento de R\$1.200.000,00 (um milhão e duzentos mil reais) em vista das disposições contida na CLÁUSULA TERCEIRA do presente instrumento, resultando no valor total desta transação de R\$2.100.000,00 (dois milhões e cem mil reais), sendo o pagamento efetuado em 48 (quarenta e oito) prestações mensais e sucessivas de R\$43.750,00 (quarenta e três mil, setecentos e cinquenta reais) cada, reajustadas mensalmente pelo IGPM, com o pagamento da primeira parcela previsto para 09 de abril de 2001

## CLÁUSULA SEGUNDA

É assegurada ao Município a posse imediata dos imóveis objetos do presente contrato, podendo realizar as benfeitorias que julgar necessárias.

## CLÁUSULA TERCEIRA

O Município manterá o nome ANTARCTICA no prédio principal da Rua XV de Novembro, indicado no item 1.1a do presente instrumento e utilizará, ainda, e em caráter "ad eternum", o nome "COMPLEXO CULTURAL ANTARCTICA" na identificação do conjunto das atividades que lá serão instaladas, bem como comercializará, com exclusividade, no caso de vir a desenvolver no local atividade ligada ao ramo das bebidas, produtos do Grupo Empresarial a que pertence a IBA POLAR.

## CLÁUSULA QUARTA

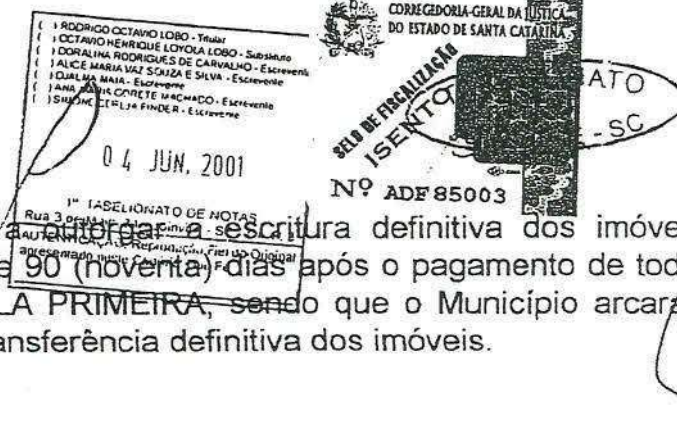
O Município, a partir da assinatura do presente instrumento, assume inteira responsabilidade pela conservação dos imóveis, comprometendo-se, ainda, pelo pagamento do consumo de água e energia elétrica, além dos tributos incidentes sobre os imóveis.

## CLÁUSULA QUINTA

A IBA-POLAR compromete-se a entregar a escritura definitiva dos imóveis ao Município, num prazo máximo de 90 (noventa) dias após o pagamento de todas as parcelas previstas na CLÁUSULA PRIMEIRA, sendo que o Município arcará com todas as despesas relativas à transferência definitiva dos imóveis.

## CLÁUSULA SEXTA

O presente instrumento é firmado em caráter irrevogável e irretratável.







## CLÁUSULA SÉTIMA

A tolerância relativa à ineficácia de algumas das cláusulas deste contrato não implica em renúncia, perdão, novação ou alteração do ora pactuado.

## CLÁUSULA OITAVA

Em caso de descumprimento das cláusulas ora pactuadas, a parte inocente terá direito ao recebimento de uma multa contratual correspondente a 20% (vinte por cento) sobre o valor do contrato; sendo também facultado, independente de prévio aviso, o ajuizamento da medida judicial cabível.

Fica eleito o foro de este contrato.



Reconheço por semelhança a  
firma de Victório Carlos de Marchi  
em eventuais questões que versarem sobre  
Joinville, 28/05/01  
Em test. [assinatura] da verdade.

Este instrumento é firmado em 2 (duas) vias de igual teor e forma, para um só efeito legal, obrigando-se as partes e eventuais sucessores, na presença das testemunhas devidamente qualificadas e abaixo assinadas.

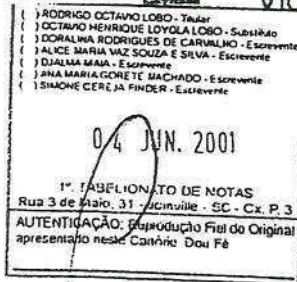
Joinville/SC, 9 de março de 2001.



[assinatura]  
Victório Carlos de Marchi

[assinatura]  
Milton Seligman

Indústria de Bebidas Antartica Polar S/A - IBA-POLAR



[assinatura]  
Luiz Henrique da Silveira  
Município de Joinville - Prefeito Municipal



Testemunhas:

- [assinatura]  
Nome CACILDO JOÃO MALDANER  
RG 1/R-201.606
- [assinatura]  
Nome UDO Döhler  
RG 3.73765-9

Reconheço por semelhança a  
firma de Luiz Henrique da Silveira  
em eventuais questões que versarem sobre  
Joinville, 28/05/01  
Em test. [assinatura] da verdade.

O Tabelião

[assinatura]

Stamp of the Tabelionato de Notas de Joinville, SC, with handwritten 'ADE 97494'.





## PREFEITURA MUNICIPAL DE JOINVILLE

N.º 00187-4

### 1º TERMO ADITIVO AO INSTRUMENTO PARTICULAR DE PROMESSA DE COMPRA E VENDA DE IMÓVEL

*1º Termo Aditivo ao Instrumento Particular de Promessa de Compra e Venda de Imóvel celebrado em 09 de março de 2001, entre o Município de Joinville e a Indústria de Bebidas Antártica Polar S/A, para a aquisição dos imóveis matriculados sob nº 33.321, no Cartório de Registro de Imóveis da 2ª Circunscrição de Joinville/SC e 42.799, 42.971 e 48.794, no Cartório de Registro de Imóveis da 1ª Circunscrição de Joinville/SC.*

Através do presente termo, de comum acordo e em virtude da incorporação da Promitente Vendedora pela COMPANHIA BRASILEIRA DE BEBIDAS, conforme documentação devidamente registrada na Junta Comercial do Estado de São Paulo sob os nºs 227.197/02-1 e 227.198/02-5 e na Junta Comercial do Rio Grande do Sul sob os nºs 43901015593, 43901015640, 43901015631, 43901015623, 43901015607, 43901015615, 2252015, 2199420 e 2199421, cujas cópias integram o presente instrumento, as partes resolvem ADITAR O CONTRATO, nos seguintes termos:

1º) A COMPANHIA BRASILEIRA DE BEBIDAS, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ sob nº 60.522.000/0001-83, devidamente inscrita no Registro do Comércio do Estado de São Paulo sob nº 35.300.037.324, estabelecida na Av. Antártica, 1891, Fazenda Santa Úrsula, na Cidade Jaguariúna e Estado de São Paulo, assume, a partir da data da incorporação da Indústria de Bebidas Antártica Polar S/A, todos os direitos e obrigações inerentes à Promitente Vendedora no presente contrato, substituindo-a na presente relação contratual.

2º) Por conseguinte, as Cláusulas Primeira e Quinta passam a vigorar com a seguinte redação:

#### CLÁUSULA PRIMEIRA

Fica ajustado o valor de R\$ 3.300.000,00 (três milhões e trezentos mil reais) para os imóveis ora transacionados, do qual a Indústria de Bebidas Antártica Polar S/A concederá um abatimento de R\$ 1.200.000,00 (um milhão e duzentos mil reais) em vista das disposições contidas na CLÁUSULA TERCEIRA do presente instrumento, resultando no valor total desta transação de R\$ 2.100.000,00 (dois milhões e cem mil reais), sendo o pagamento efetuado em 48 (quarenta e oito) prestações mensais e sucessivas de R\$ 43.750,00 (quarenta e três mil, setecentos e cinquenta reais) cada, reajustadas mensalmente pelo IGPM, com o pagamento da primeira parcela previsto para 09 de abril de 2001 e, a partir da data da incorporação, com o pagamento dos valores das parcelas diretamente à COMPANHIA BRASILEIRA DE BEBIDAS.







# PREFEITURA MUNICIPAL DE JOINVILLE

## CLÁUSULA QUINTA

A COMPANHIA BRASILEIRA DE BEBIDAS compromete-se a outorgar a escritura definitiva dos imóveis ao Município, num prazo máximo de 90 (noventa) dias após o pagamento de todas as parcelas previstas na CLÁUSULA PRIMEIRA, sendo que o Município arcará com todas as despesas relativas à transferência definitiva dos imóveis.

3º) Permanecem em vigor todas as demais cláusulas e condições do contrato, ratificando-se a quitação dos pagamentos já efetuados em favor da COMPANHIA BRASILEIRA DE BEBIDAS.

E por estarem as partes justas e contratadas, firmam o presente em duas vias de igual teor e forma, para um só efeito e na presença de duas testemunhas.

Joinville, 01 de outubro de 2003.

COMPANHIA BRASILEIRA DE BEBIDAS, sucessora da  
Indústria de Bebidas Antártica Polar S/A

MUNICÍPIO DE JOINVILLE

Marco Antônio Tebaldi  
Prefeito de Joinville

FIRMA  
1º TABELIONATO  
RECONHECIDO

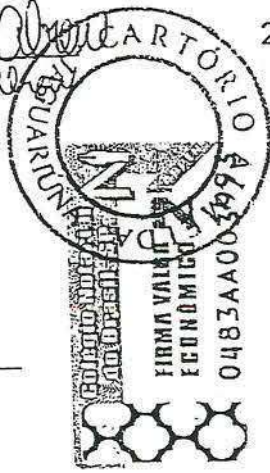
Testemunhas:

1. Flávia Lúcio de Almeida  
Nome Flávia Lúcio de Almeida  
RG 30.552.542-6

2. Odilon Alves  
Nome ODILON ALVES  
RG 4.543.875-7

RECEBIMOS DE JOÃO CARLOS ALVES  
O valor de R\$ 1.000,00  
em 11/10/2003  
por depósito em nome de  
JOÃO CARLOS ALVES  
em favor de  
CASA DE PASSADIMAS

ELIANE VIEIRA PEREIRA  
Vice-diretor econômico  
total R\$ 1.000,00



FIRMA  
1º TABELIONATO  
RECONHECIDO

Handwritten signature



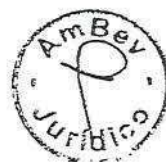


**2º TERMO ADITIVO AO INSTRUMENTO PARTICULAR DE PROMESSA  
DE COMPRA E VENDA DE IMÓVEL**

Pelo presente instrumento particular e na melhor forma de direito, de um lado

**COMPANHIA BRASILEIRA DE BEBIDAS**, com sede na cidade de Jaguariúna, Estado de São Paulo, à avenida Antártica, 1891 - parte, Fazenda Santa Úrsula, inscrita no CNPJ sob nº 60.522.000/0001-83, com seu estatuto social consolidado através da ata da assembléia geral extraordinária realizada aos 15 de agosto de 2.000, registrada na Junta Comercial do Estado de São Paulo sob nº 155.175/00-2, com posteriores alterações, sendo a última em 04 de agosto de 2.003, arquivada sob nº 240.011/03-0, em 28 de outubro de 2.003, na citada Junta, neste ato representada na forma do artigo 29, alíneas "a", "b" e parágrafo 1º da mencionada consolidação por seus direitos abaixo assinados, eleitos nos termos da ata de reunião do Conselho de Administração realizada aos 03 de maio de 2.004, registrada sob o nº 256.204/04-4 na citada JUCESP, doravante denominada **CBB**, e, de outro lado,

**MUNICÍPIO DE JOINVILLE**, pessoa jurídica de direito público, inscrito no CNPJ sob nº 83.169.623/0001-10, com sede na avenida Hermann August Lepper, 10, na cidade de Joinville, Estado de Santa Catarina, neste ato representado pelo Prefeito Municipal, abaixo assinado, doravante denominado **Município**, tem entre si certo e ajustado o seguinte:







**01.** Por instrumento particular celebrado em 09 de março de 2.001 e aditado aos 01 de outubro de 2.003, a **CBB** obrigou-se a vender ao **Município** que, por sua vez dela ajustou comprar os imóveis situados na comarca de Joinville, Estado de Santa Catarina, mencionados nos itens 1.a. e 1.b. do referido instrumento.

**02.** Ficou ajustado o preço de R\$ 3.300.000,00 (três milhões e trezentos mil reais), reduzido para R\$ 2.100.000,00 (dois milhões e cem reais), em virtude de uma abatimento concedido pela **CBB** ao **Município**, pagável em 48 (quarenta e oito) prestações mensais e sucessivas de R\$ 43.750,00 (quarenta e três mil, setecentos e cinquenta reais) cada uma, reajustadas mensalmente pelo IGPM, com pagamento da primeira parcela previsto para 09 de abril de 2.001.

**03.** Das 48 (quarenta e oito) prestações mencionadas já foram pagas pelo **Município** as de **números 01 (um) a 42 (quarenta e dois)**.

**04.** Pelo presente instrumento a **CBB** atendendo solicitação do **Município** vem conceder-lhe prorrogação nos prazos de pagamento das seis parcelas restantes de **nº 43 (quarenta e três) a 48 (quarenta e oito)**, no valor de R\$ 43.750,00 (quarenta e três mil, setecentos e cinquenta reais), cada uma, corrigidas pelo IGPM desde 09 de março de 2.001, na forma como segue:

parcela	vencimento original	vencimento prorrogado
43	09/10/04	09/01/2005
44	09/11/04	09/02/2005
45	09/12/04	09/03/2005
46	09/01/05	09/04/2005
47	09/02/05	09/05/2005
48	09/03/05	09/06/2005

**05.** Permanecem em vigor todas as demais cláusulas e condições do contrato de promessa de compra e venda e do 1º aditivo, não modificadas por este instrumento.

*[Handwritten signature]*







E por estarem assim certas e ajustadas, as partes assinam o presente instrumento em 03 (três) vias de igual teor e para um só efeito, juntamente com as testemunhas também subscritas.

Joinville, 26 de outubro 2004

*[Signature]*  
**Companhia Brasileira de Bebidas**

*[Signature]*  
**Município de Joinville**  
**Marco Antonio Tebaldi**  
**Prefeito Municipal**



**Testemunhas:**

1. *[Signature]*  
**Simone A.P. de Silva PINTO**

2. *[Signature]*  
**GILBERTO CARAZZAI**



HARCOBRI

**ALMEIDA**

Reconheço por semelhança a firma indicada de  
**CRISTIANE HARDT, ALUISIO FELIX NEVOLOMI** \*\*\*\*\*  
Jaguariuna, 03/05/2005 13:10:03 23792  
Em testemunho da verdade.



**ALINE APARECIDA FELICIO**  
Valido somente com selo de autenticidade  
firma c/valor econômico total: R\$4.10

HARCOBRI

**ALMEIDA**

Reconheço por semelhança a firma indicada de  
**SIMONE APARECIDA DA SILVA PINTO** \*\*\*\*\*  
Jaguariuna, 03/05/2005 13:11:04 29872  
Em testemunho da verdade.



**ALINE APARECIDA FELICIO**  
Valido somente com selo de autenticidade  
firma c/valor econômico total: R\$4.05







## PREFEITURA MUNICIPAL DE JOINVILLE



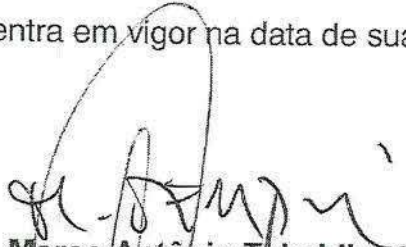
LEI Nº 5.476, de 05 de maio de 2006.

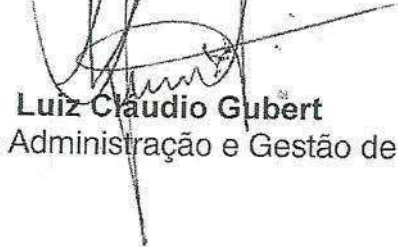
**Autoriza o Executivo Municipal a outorgar  
Permissão de Uso de uma área de terra ao  
Instituto Luiz Henrique Schwanke – ILHS.**


O Prefeito Municipal de Joinville, no exercício de suas atribuições, faz saber que a Câmara de Vereadores de Joinville aprovou e ele sanciona a presente Lei:

Art. 1º Fica o Município de Joinville autorizado a outorgar Permissão de Uso ao **INSTITUTO LUIZ HENRIQUE SCHWANKE – ILHS**, CNPJ 05.913.091/0001-70, uma área na Cidadela Cultural Antártica, contendo 3.687,31m<sup>2</sup> (três mil seiscentos e oitenta e sete vírgula trinta e um metros quadrados), parte da matrícula nº 33.321, da 2ª Circunscrição desta Comarca, nos termos do documento anexo, que integra a presente Lei.

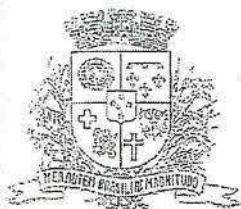
Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

  
**Marco Antônio Tebaldi**  
Prefeito Municipal

  
**Luiz Claudio Gubert**  
Secretário de Administração e Gestão de Pessoas







Prefeitura Municipal de Joinville  
Secretaria de Administração e Gestão de Pessoas



**TERMO DE PERMISSÃO DE USO**

LEI Nº 5.476, de 5 de maio de 2006.

OUTORGANTE: MUNICÍPIO DE JOINVILLE

OUTORGADO: INSTITUTO LUIZ HENRIQUE SCHWANKE - ILHS

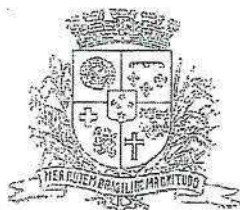
O MUNICÍPIO DE JOINVILLE, doravante denominado MUNICÍPIO, representado pelo Prefeito Municipal em exercício, Rodrigo Meyer Bornholdt, CNPF nº 694.225.249-20, e pelo Secretário de Administração e Gestão de Pessoas, Luiz Cláudio Gubert, CNPF nº 322.041.769-91, **outorga**, mediante aprovação legislativa conforme preceitua a Lei Orgânica do Município, ao INSTITUTO LUIZ HENRIQUE SCHWANKE - ILHS, CNPJ nº 05.913.091/0001-70, representado por sua presidente, NADJA DE CARVALHO LAMAS, brasileira, CNPF nº 067.481.711-72, doravante denominado **PERMISSIONÁRIO**, a presente **PERMISSÃO DE USO**, de acordo com as cláusulas e condições seguintes:

**CLÁUSULA PRIMEIRA** - O MUNICÍPIO outorga ao **PERMISSIONÁRIO**, permissão de uso de um imóvel localizado nesta cidade, na rua XV de Novembro, no Bairro Centro, junto à Cidadela Cultural Antártica, com as seguintes medidas e confrontações: frente ao norte, com 58,20m (cinquenta e oito metros e vinte centímetros) para a rua de acesso; a oeste, ou seja, a direita de quem da rua de acesso olha a edificação, com sete linhas, a primeira, com 3,30m (três metros e trinta centímetros); a segunda com uma deflexão à direita com 27,50m (vinte e sete metros e cinquenta centímetros); a terceira com uma deflexão à esquerda com 8,40m (oito metros e quarenta centímetros); a quarta com uma deflexão à direita com 15,10m (quinze metros e dez centímetros); a quinta com uma deflexão à esquerda com 23,20m (vinte e três metros e vinte centímetros); a sexta com uma deflexão à direita com 16,50m (dezesseis metros e cinquenta centímetros) e a sétima com uma deflexão à esquerda com 7,65m (sete metros e sessenta e cinco centímetros), todas confrontando-se com a área do Município de Joinville; a leste, ou seja, esquerda de quem da rua de acesso olha a edificação, com 37,05m (trinta e sete metros e cinco centímetros), confrontando-se com área do Município de Joinville; fazendo travessão dos fundos ao sul, com três linhas, a primeira com 21,30m (vinte e um metros e trinta centímetros); a segunda com uma deflexão à esquerda com 5,50m (cinco metros e cinco centímetros) e a terceira com uma deflexão à direita com 96,00m (noventa e seis metros), todas confrontando-se com área do Município de Joinville; perfazendo uma área total de 3.687,31m<sup>2</sup> (três mil, seiscentos e oitenta e sete metros e trinta e um decímetros quadrados). Parte da matrícula nº 33.321, da 2ª Circunscrição desta Comarca.

**CLÁUSULA SEGUNDA** - A área objeto desta permissão de uso, será utilizada pelo **PERMISSIONÁRIO**, para instalação do Instituto e do Museu de Arte Contemporânea Luiz Henrique Schwanke, o MAC - Schwanke.







Prefeitura Municipal de Joinville  
Secretaria de Administração e Gestão de Pessoas



**PARÁGRAFO PRIMEIRO** - As instalações servirão para atendimento de toda comunidade joinvilense, sem discriminação racial, política ou religiosa e sem ônus para a Municipalidade.

**CLÁUSULA TERCEIRA** - O **PERMISSIONÁRIO** submeter-se-á à fiscalização e às exigências dos órgãos competentes, no que concerne às suas atividades.

**CLÁUSULA QUARTA** - A Permissão é outorgada por prazo indeterminado, podendo ser cancelada, de pleno direito e independente de interpelação judicial, nos seguintes casos:

- a) alteração da destinação prevista;
- b) dissolução, extinção ou inatividade do **PERMISSIONÁRIO**;
- c) inobservância da Lei Municipal 1430/76 (Código de Posturas);
- d) iniciativa do **MUNICÍPIO**, na eventualidade de outro interesse maior em prol da Comunidade.

**CLÁUSULA QUINTA** - O **PERMISSIONÁRIO** possuirá o imóvel objeto desta Permissão de Uso, sempre a título precário e em nome do **MUNICÍPIO**, para todos os fins de direito, sendo que o cancelamento deste Termo de Permissão de Uso, em qualquer caso, não lhe proporcionará direito à indenização ou reembolso por benfeitorias realizadas, não criando nenhum direito, as quais incorporam-se ao patrimônio do **MUNICÍPIO**.

**PARÁGRAFO ÚNICO** - O **MUNICÍPIO** facultará ao **PERMISSIONÁRIO** no prazo de (60) sessenta dias, a retirada dos equipamentos removíveis, contanto que não venha acarretar qualquer ônus para o Município.

**CLÁUSULA SEXTA** - Todas as despesas com telefone, energia elétrica, água, esgoto ou quaisquer tributos, correrão sob inteira responsabilidade do **PERMISSIONÁRIO**, cabendo ao **MUNICÍPIO** o direito de vistoriar o imóvel e a conservação do mesmo, exigindo limpeza, o cuidado e a boa aparência do local.

**CLÁUSULA SÉTIMA** - No caso de serem tomadas medidas judiciais para reintegração de posse, por descumprimento de qualquer das cláusulas previstas neste termo, as custas judiciais ou extrajudiciais e honorários advocatícios correrão por conta exclusiva do **PERMISSIONÁRIO**.









A história da indústria cervejeira joinvilense remonta ao ano de 1928, quando foi fundada a "Cervejaria Catarinense S/A", de propriedade de Ruedo & Seyhold. Data daí o início de uma atividade empresarial flagrantemente ligada aos hábitos dos colonizadores de Joinville, mantidos pelos seus descendentes e hoje repartidos com os habitantes. E que por razões de etnia e costumes, os primeiros que habitaram Joinville tinham na formação de sociedades esportivas, culturais e artísticas, o móvel certo para reuniões. E estas, sempre, regadas a cerveja, gosto trazido de suas terras natais, saudável hábito que o joinvilense assimilou perfeitamente e do qual hoje é grande adepto.

#### CONTINUIDADE

Dentro deste contexto histórico a Cia. Sulina de Bebidas Antártica S/A é um braço ativo no parque industrial joinvilense, tendo méritos inegáveis na compilação de elementos

que dão base ao presente trabalho joinvilense e Paraná residindo no detalhe de Joinville ser a sede da organização a medida exata de sua importância e a expressão de nosso Município, industrialmente falando.

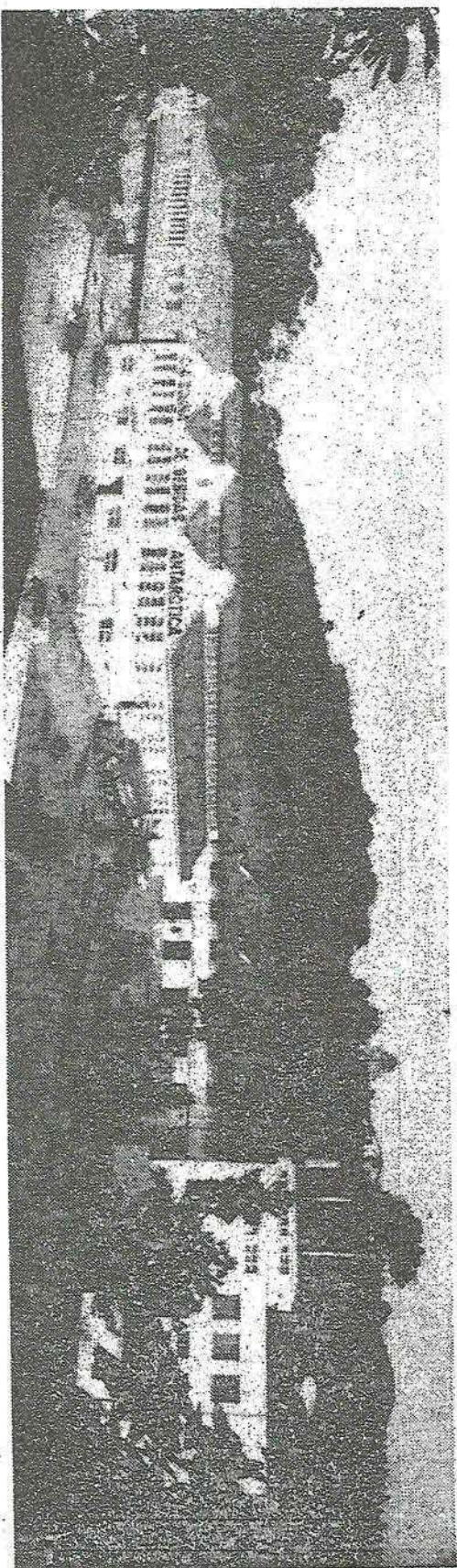
#### PARTICIPAÇÃO

A Cia. Sulina de Bebidas Antártica S/A é dirigida pelos senhores Germano Kurt Preissler, Moacyr Lazzoroto de Oliveira e Heilo Gizziotti, que respondem por um capital social de Cr\$ 36.013.620,00. Sua ação na comunidade joinvilense, catarinense e paranaense pode e deve ser medida exatamente pela sua participação ativa nas coisas comunitárias. Em Joinville e em muitas outras cidades catarinenses e paranaenses, "Antártica" é, por exemplo, parte indispensável em manifestações sociais, familiares, coletivas, justamente pelo seu grau de cooperação em empreendimentos na comunidade.

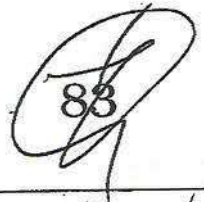
A "Antártica" é presença marcante em todos os eventos festivos

joinvilenses, seja no comemorando seus produtos, seja na propagação de condições a reuniões associativas. Daí, naturalmente, aqui ou ali, seja numa competição de tiro ao alvo, de boião, de futebol, num casamento, comitê de batizado, numa festa de igreja ou em qualquer outra comemoração, o nome "Antártica" desponta destacadamente, a ponto de estar visceralmente ligado às coisas de Joinville, sua gente e hábitos de seu povo, no que 47 anos falam mais do que palavras.

Outras razões, e muitas, poderiam ser avocadas para provar a justeza da presença da "Antártica" neste trabalho de homenagem ao "Dia da Indústria", cujo propósito é o de confirmar o mérito do orgulhoso "slogan" de Joinville, de "Manchester" Catarinense, pois para a sua legitimidade e validade muito contribui a Cia. Sulina de Bebidas Antártica S/A, fora de dúvidas uma expressão industrial joinvilense, com efeitos junto aos estados de Santa Catarina e Paraná.







está conversando com o proprietário do terreno para realizar alterações no projeto, inclusive prevendo apenas uma entrada pela área posterior. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, e eu, Francine Bristina Martins, redigi a presente ata que após lida e aprovada, será assinada pelos membros.

Jamille, 03 de agosto de 2006.

(Assinada por: Francine Bristina Martins)

Ata nº 65/2006 - 23-08-2006

Comissão de Patrimônio Histórico, Artístico, Arqueológico e Natural do Município de Jamille. Nos dias três de agosto de dois mil e seis, reuniram-se na Fundação Cultural de Jamille, os membros da Comissão de Patrimônio Histórico, Artístico, Arqueológico e Natural do Município de Jamille. Estavam presentes os srs. Charles Nardoch, representante por procuração do presidente da Fundação Cultural de Jamille, sr. Simone Schneider e Dietlind Clara Rother. Participou da reunião, sem direito a voto, o sr. Paul Walter da Luz. 1. Leitura e aprovação da ata nº 64/2006 - a sr. Simone Schneider relatou que consta em ata a observação feita pelo sr. Miraci Dereti que a lei nº que versa as casas encaimeiros do IPTU, por considerá-las patrimônio cultural do município, possivelmente pode permitir a interpretação de que sejam protegidas e, consequentemente, passíveis de participar do mecenato municipal. Após este acréscimo a ata nº 64/2006 foi aprovada. 2. Bidadeela Cultural Antártica - o sr. Charles Nardoch mencionou as ocupações atuais na bidadeela que precisam ser revistas. Acrescentou a necessidade de elaborar parecer técnico apontando as áreas passíveis de tombamento deste complexo. A sr. Dietlind Clara Rother falou que a documentação da antiga cervejaria precisa ser recolhida pois está em condições precárias na bidadeela



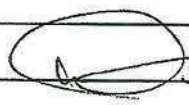


A sr. Simone Schneider apresentou o projeto do IPPUS de instalação do parque das águas no complexo balnearial da Antártica. O sr. Raul Walter de Luz sugeriu a elaboração de projeto alternativo deste Parque a fim de preservar alguns espaços originais da antiga favela.

3- Biblioteca Pública - A sr. Simone Schneider apresentou o projeto do IPPUS para revitalização da Biblioteca Pública. O sr. Raul Walter de Luz solicitou cópia deste projeto para arquivar na Secretaria de Patrimônio.

4) Museu Nacional de Imigração e Colonização - O sr. Raul Walter de Luz relatou a reunião com o Sphan de Florianópolis sobre a construção de novo galpão atrás do Museu Nacional. Sabou que o posicionamento do Sphan foi contrário a construção de um galpão falso-histórico. O sr. Charles Parloch solicitou a necessidade de comunicar o Sphan sobre a retirada as árvores de trás do Museu.

5- Assuntos gerais - a sr. Dietlind Blau Rother mencionou o interesse de se tombarem a linha férrea a nível estadual, nos trechos de São Francisco do Sul, Joinville e Serra. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião e eu, Francine Brito Martins redigi a presente ata que após lida e aprovada, será assinada pelos membros.

 Dietlind Blau Rother.



Comissão do Patrimônio Histórico, Arqueológico,  
Artístico e Natural do Município



Data: 23-08-2006

Rodrigo M. Bernhardt	Presidente	
Moses A. Lombardi	Vice Presidente	—
Miguel Dietz	Coord. Patrimônio Cultural	—
Dinâmide Alou Rothert	Coord. Patrimônio Cultural	
Judith Steinbach	Museu Arq. de Sombogü	—
Simone S. Jablensky	IPPUS	Simone Jablensky
Gilberto P. Gayra	FUNDEMA	—
Gioma May Sanger	SEINFRA	—
Glomil Lottito	UNIVILLE	—
Eduardo Miss	CERT	—



## Relatório fotográfico Cidadela Cultural Antártica

### Prédio 1





## Prédio 2

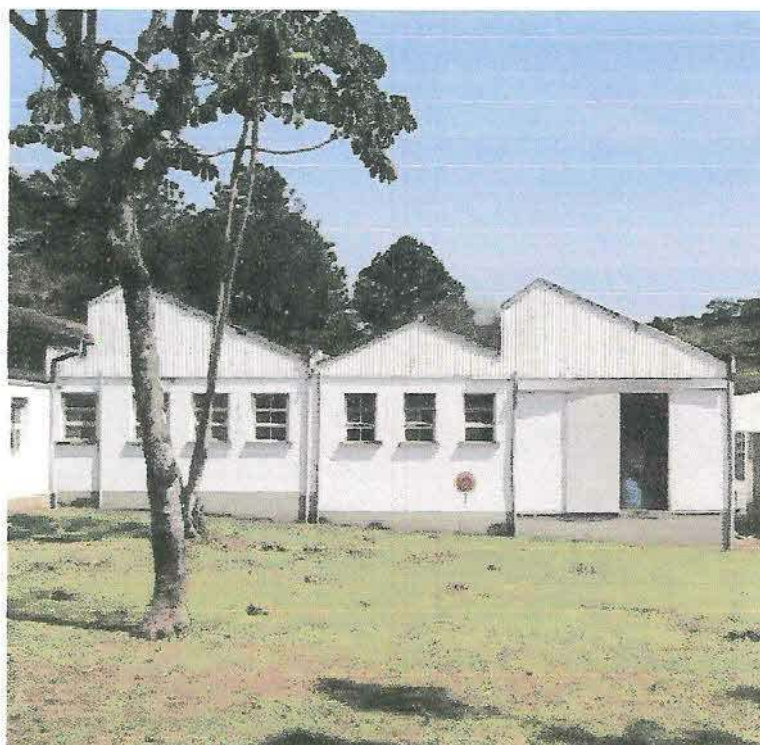




## Prédio 3









## Prédio 4





## Prédio 5





## Prédio 6





## Prédio 7





## Prédio 8





## Prédio 9





## Prédio 10



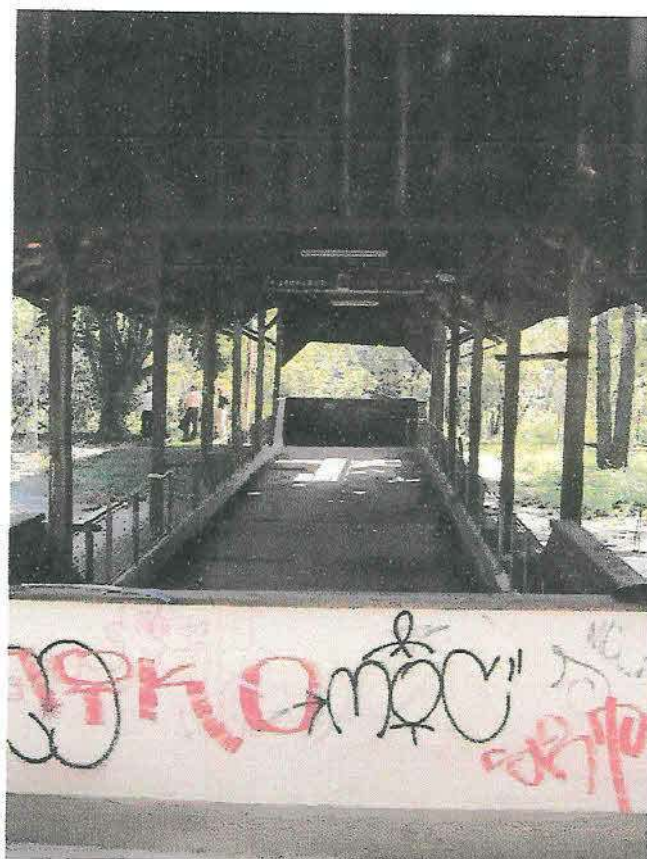


## Prédio 11





## Prédio 12





## Prédio 13





## Prédio 14





































Ata nº 66/2006

20-09-2006



Comissão de Património Histórico, Artístico, Arqueológico e Natural do Município de Joazeiro. Aos vinte de setembro de dois mil e seis, reuniram-se na Fundação Cultural de Joazeiro os membros da Comissão de Património Histórico, Artístico, Arqueológico e Natural do Município de Joazeiro, para a 66ª reunião ordinária. Estavam presentes o Sr. Charles Naloch, representante por procuração do presidente da Fundação Cultural de Joazeiro, as senhoras Simone Schroeder Jablonski, Dietlinde Clara Rothert, Judith Steinbach, Ilanil Coelho e Giana May Sangoi. Participou da reunião, sem direito a voto, o Sr. Raul Walter da Luz. A Ata nº 65 da reunião anterior, após lida, foi aprovada sem alterações. 1)

Cidadela Cultural Antártica - o Sr. Raul apresentou lay-out da área e fotografias das diversas edificações. O imóvel foi adquirido pela PMJ tendo finalizado os pagamentos. A proposta de tombamento visa um maior controle da ocupação e uso e preservação do património cultural. Com relação à possível descaracterização foi informado que o projeto arquitetónico do Instituto Schanke, que possui cessão de uso, considera as estruturas remanescentes da antiga cervejaria. A Sra Ilanil Coelho posicionou-se contrária à manutenção da denominação Antártica devido à associação à marca ainda existente no mercado, além de impossibilitar ou comprometer a obtenção de patrocínios. Com relação a esta questão o Sr. Charles comentou que há uma determinação no contrato de compra, da manutenção do nome. Houve sugestão de se utilizar a denominação "Cervejaria Catarinense". A Escola de Panificação gerenciada pela FUNDAMAS pode ser transformada para o atendimento ao público que frequenta seus diversos espaços. Com relação ao Parque das Águas houve alteração no projeto inicial. Ficou deliberado a apresentação do anteprojeto à Comissão de Património pelo IPPUT. 2) Museu Nacional de Imigração e Colóni-



- Zação - MNIC - o museu recebeu cento e cinquenta mil  
- reais para a construção do anexo ao galpão nos fundos  
- do terreno. A Sra Dietlinde informou que o IPHAN não  
- é contra a obra, mas contra a técnica construtiva, o  
- que foi comunicado a este museu, o qual não respeitou  
- a posição do IPHAN. Considera-se que o investimento  
- deve ser mantido, porém, há necessidade de modificação  
- do projeto. Os problemas existentes no MNIC advêm  
- da falta de comunicação interna. 3) Orestes Guimaraes, 46 - fundos - há solicitação para construção de  
- um edifício com sete pavimentos, nas proximidades  
- da EEB Prof. Germano Timm que se trata de bem tombado.  
- A Comissão do Patrimônio liberou a construção con-  
- siderando a localização. 4) Rua XV de Novembro: Reino dos  
- Brinquedos - O Sr. Raul relatou que será aprovado  
- projeto para reforma com base no parecer técnico de  
- Coordenadoria do Patrimônio Cultural. 5) Comissão  
- de Peritagem para tombamento da edificação da Rua  
- Duque de Caxias - Foram lidos os relatórios dos três  
- peritos: Sr. Afonso Imhof, Sr. Raul Walter de Luz e Sr.  
- Cesar A. Silveira, após o que deliberou-se pelo tomba-  
- mento do imóvel. 6) Museu da dança - A Sra.  
- Judith questionou sobre moção do Poder Legislativo  
- no sentido de criação desse museu. O Sr. Charles já  
- conhecia a proposta e esclareceu que a pessoa inte-  
- ressada está bem intencionada e dispõe de um bom  
- acervo, porém a FCT tem clareza das dificuldades de  
- manutenção desse tipo de instituição bem como da  
- conservação de determinados acervos e tranquilizou  
- os membros da Comissão no sentido de que todas  
- essas solicitações são muito bem avaliadas pela FCT.  
- Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião  
- e eu, Judith Steinbach redigi a presente ata que





85

após lida e aprovada, sendo assinada pelos membros  
Joinville, 20 de setembro de 2006.

*Detilind Blase Rother*

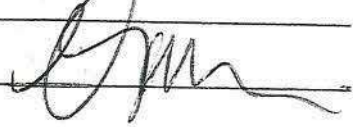
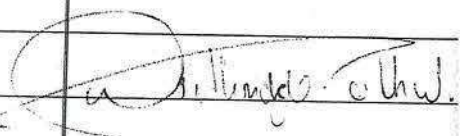
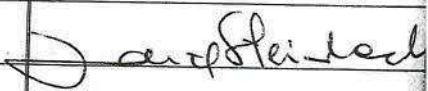
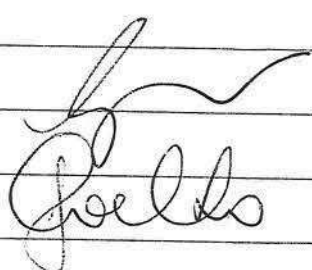
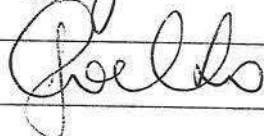
Ata nº 67/2006

Comissão de Patrimônio Histórico, Artístico, Arqueológico e Natural do Município de Joinville. Aos quatro de outubro de dois mil e seis, reuniram-se na Fundação Cultural de Joinville, os membros da Comissão de Patrimônio Histórico, Artístico, Arqueológico e Natural do Município de Joinville. Estavam presentes os sr. Charles Narloch, representante por procuração do presidente da Fundação Cultural de Joinville, sr. Marcos Antônio Lombardi, sr. Eduardo Mito, sr. Judith Steniback, sr. Gilberto Pires Geyer, sr. Detilind Blase Rother, sr. Daniel Belho, sr. Jiana May Langei. Participou da reunião, sem direito a voto, o sr. Paul Walter da Luz. 1. Leitura e aprovação da ata nº 66/2006. Após a leitura da ata nº 66/2006, o sr. Charles Narloch esclareceu que o Museu Nacional de Imigração e Colonização não recebeu a verba para a construção do galpão. O valor, em torno de R\$ 150 mil, está sendo diretamente aplicada na obra, estando com a própria Biser, patrocinadora do empreendimento, a gerência desta verba. Após esta observação, a ata nº 66 foi aprovada. 2. Ordem do dia cultural - Antártica: Apresentação Tom Boner to. A sr. Detilind Blase Rother leu o parecer técnico elaborado pela Secretaria de Patrimônio referente a proposta de tombamento do complexo cultural da Antártica. O sr. Paul Walter da Luz, apontou, com auxílio de fotografias, os locais em que sugere a preservação total ou parcial. O sr. Charles Narloch alertou para o cuidado do tombamento no



Comissão de Patrimônio Histórico, Arqueológico  
Artístico, Natural e Urbano

Data: 20.09.06

W. Rodrigo P. Bornholdt	Presidente	
Rosio A. Lombardi	Vice-Presidente	—
Ricci Dardi	Coord. Patrim. Cultural	—
Diliana Maria Polhui	Coord. Patrim. Cultural	
Judith Skimbach	Museu Arqueol. de Tombaqui	
Simone S. Jablonsky	IPPJT	Univ. School
Gilberto P. Fayal	FUNDEMA	—
Liane May Songey	SEINFRA	
Stomil Leitho	UNIVILLE	
Edna de Fries	CEAT	—



**PARECER TÉCNICO**

nº. 030/06

**ASSUNTO:** Cidadela Cultural – Rua XV de Novembro nº

**DATA:** 04/10/2006

Vimos apresentar parecer técnico referente à proposta de tombamento da Cidadela Cultural, imóvel de propriedade da Prefeitura Municipal de Joinville e unidade da Fundação Cultural de Joinville, conforme solicitação da Comissão do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Natural do Município de Joinville.



Foto de 1975

**Do imóvel:**

O imóvel situado à Rua XV de Novembro, no bairro América, o lote apresenta área aproximada de 44.474,30 m<sup>2</sup>, com área construída de 12.000,00 mil m<sup>2</sup> distribuída em 14 blocos industriais e demais benfeitorias.

Situado no corredor de acesso principal a cidade de Joinville.



### **Do Histórico:**

A história da indústria cervejeira em Joinville remonta ao ano de 1928, quando foi fundada a Cervejaria Catarinense S/A sendo seus proprietários os senhores Thiede e Seyhold. Sua sucessora, a Cia. Sulina de Bebidas Antártica, consagrou-se nacionalmente pela qualidade de seu produto. Considerada por muito anos a melhor cerveja do país devido, principalmente, à excelência de sua água, proveniente de fonte própria localizada no bairro América,

### **Da Comunidade:**

O imóvel representa para a comunidade de Joinville importante referencial urbano, com imagem consolidada de equipamento cultural. Acreditamos ser prioritário, assegurar e conservar este equipamento para as futuras gerações, preservando suas representações cognitivas e seu valor como patrimônio cultural promovendo e engrandecendo a memória e a auto-estima da comunidade de Joinville.

### **Da Arquitetura:**

O Conjunto arquitetônico abrigava originalmente indústria cervejeira, os prédios representam momento histórico desta atividade em Joinville. A arquitetura implantada apresentou na época pouca preocupação estética, priorizando respostas técnica à implantação industrial. A leitura atual nos demonstra valor estético em vários setores do conjunto arquitetônico e a possibilidade de intervenções contemporâneas que atuem reabilitando e animando os espaços para usos atuais.

A implantação do conjunto industrial no lote ocorreu em sua área plana, apresentado obras de contenção para ampliação deste espaço. Existindo na área com topografia irregular importante espaço, com cobertura vegetal agradável e resquícios da recreativa dos funcionários – ARCA, este espaço e seus equipamentos, apresentam possibilidade de retomada, para usos atuais.

As edificações industriais em sua maioria, apresentam paredes auto-portantes com utilização primária de estruturas armadas. A utilização nas coberturas de tesouras de madeira demonstra importante e variada técnica construtiva, utilizada em coberturas de águas simples, bem como em coberturas tipo Shed, valorizada principalmente nos grandes vãos. A telha cerâmica plana tipo francesa apresenta



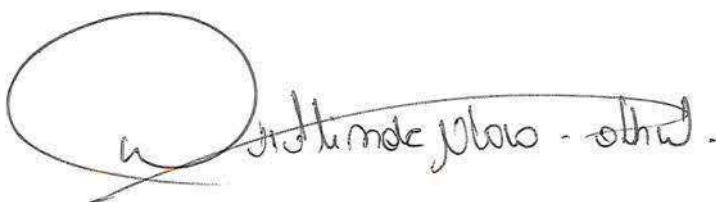
recorrência nas construções de época. As áreas cobertas abertas apresentam a utilização de pilares de madeira em sua maioria e em alguns setores pilares e vigas de concreto armado.

Anexamos a este parecer ilustração referendando os níveis de preservação para cada conjunto edificado, onde consideramos três níveis de preservação para o tombamento, denominadas:

1. Preservação Integral: intervenção destinada à preservação das características arquitetônicas, artísticas e decorativas internas e externas do imóvel em questão.
2. Preservação Estrutural: intervenção destinada à conservação das características arquitetônicas, artísticas e decorativas externas do imóvel em questão.
3. Preservação Cautelar: intervenção destinada à proteção e integração do entorno, composta por:
  - 3.1. Reconstituição: intervenção destinada à recuperação das características arquitetônicas, artísticas e decorativas que anteriormente compunham a fachada e cobertura na época da construção do imóvel em questão.
  - 3.2. Adequação: intervenção destinada à conservação da fachada externa e da cobertura do imóvel que embora não tenha características arquitetônicas de interesse à preservação não interfere substancialmente na paisagem devendo manter-se a harmonia volumétrica.
  - 3.3. Renovação: intervenção destinada à construção de nova edificação e ou substituição de uma edificação que não tem interesse à preservação.

Sendo este nosso parecer, estamos disponíveis para qualquer esclarecimento.

Atenciosamente,



Coordenadoria do Patrimônio Cultural





### ■ Preservação Integral

Intervenção destinada à preservação das características arquitetônicas, artísticas e decorativas internas e externas do imóvel em questão.

### ■ Preservação Estrutural

Intervenção destinada à conservação das características arquitetônicas, artísticas e decorativas externas do imóvel em questão.

### ■ Preservação Cautelar

Intervenção destinada à proteção e integração do entorno, composta por três modelos: Reconstituição, Adequação e Renovação:

### ■ Edificações Liberadas

Edificações sem valor cultural para conjunto do patrimônio cultural.





85

após lida e aprovada sem alteração pelos membros.  
Joinville, 20 de setembro de 2006.

*W. D. L. M. G. - other*

Ata nº 67/2006

04-10-2006

Comissão de Patrimônio Histórico, Artístico, Arqueológico e Natural do Município de Joinville. Aos quatro de outubro de dois mil e seis, reuniram-se na Fundação Cultural de Joinville, os membros da Comissão de Patrimônio Histórico, Artístico, Arqueológico e Natural do Município de Joinville. Estavam presentes os srs Charles Narloch, representante por procuração do presidente da Fundação Cultural de Joinville, sr. Marcos Antônio Lombardi, sr. Eduardo Miles, sr. Judith Steinbock, sr. Gilberto Pires Gayer, sr. Dettlind Clara Rother, sr. Daniel Belles, sr. Jiana May Langei. Participar da reunião sem direito a voto, o sr. Paul Walter da Luz. 1. Leitura e aprovação da ata nº 66/2006. Após a leitura da ata nº 66/2006, o sr. Charles Narloch esclareceu que o Museu Nacional de Imigração e Colonização não recebeu a verba para a construção do galpão. O valor, em torno de R\$ 150 mil está sendo diretamente aplicada na obra, estando com a própria bisar, patrocinadora do empreendimento, a gerência desta verba. Após esta observação, a ata nº 66 foi aprovada. 2. Biblioteca Cultural - Antártica: Apresentação Tom Benedito. A sr. Dettlind Clara Rother leu o parecer técnico elaborado pela Coordenadoria de Patrimônio referente a proposta de tombamento do complexo cultural da Antártica. O sr. Paul Walter da Luz, apresentou, com auxílio de fotografias, os locais em que sugere a preservação total ou parcial. O sr. Charles Narloch alertou para o cuidado do tombamento no



engrossar futuras intervenções no prédio pois esta será uma das condições que permitirão seu uso e consequente manutenção. O sr. Gilberto Pires Gayer salientou que o tombamento deve conter plan área verde mas não os indivíduos que compõe a área verde atual, pois ela é incompatível com as estruturas atuais. O parecer foi submetido à aprovação dos membros da Comissão de Patrimônio e aprovado com unanimidade. 3. Museu Nacional de Imigração e Colonização - o sr. Charles Narkoch informou que o sr. Dalmo Vieira Filho concorda com o parecer do IPHAN sobre a construção do novo galpão atrás do Museu Nacional. Acrescentou, no entanto, que é importante aproveitar iniciativas empresariais de patrocinar o melhoramento de bens públicos. Alertou, porém, que é necessário executar projetos que estejam de acordo com as normas dos órgãos responsáveis por este patrimônio. A sra. Renil Boello questionou sobre as medidas administrativas resultantes da falha de procedimentos na construção do galpão. Suguiu uma correspondência da Comissão de Patrimônio para a Fundação Cultural de Jolimille advertindo sobre o início irregular das obras do galpão. A sra. Geana May Sangoi suguiu que a Fundação Cultural de Jolimille encaminhasse uma norma instrutiva para as suas unidades a respeito do tratamento com o patrimônio. 4. Estação Ferroviária, o sr. Raul Walter da Luz apresentou a nova solução encontrada para instalação das caixas d'água e reservatório para combate a incêndio, na Estação Ferroviária. O sr. Eduardo Milro alertou que a alternativa de colocar estas caixas no subsolo é inviável do ponto de vista da eficácia no combate a incêndio. Acrescentou que os bombeiros provavelmente reprovam esta solução por não se utilizar da gravidade. A sra. Judith Steinbach salientou que se a solução de enterrar parte das caixas se mantiver, será necessário o acompanhamento arqueológico durante as escavações do.



turismo. O sr. Charles Naloch submeteu a alternativa de enterrar parte das caixas d'água e do reservatório de água para incêndio; a aprovação dos membros da Comissão de Patrimônio. Os membros da Comissão de Patrimônio aprovaram este procedimento caso seja aprovado também pelos homens. O sr. Charles Naloch acrescentou que as obras na Estação ferroviária têm acontecido com consistência e está sendo bem acompanhada pela Secretaria de Patrimônio. O sr. Raul Walter da Luz convidou os membros da Comissão de Patrimônio para agendarem com ele uma visita às obras. O sr. Charles Naloch mencionou a importância da manutenção dos trilhos para fins turísticos. Sugeriu o envio de correspondência a sr. prefeito solicitando e justificando a manutenção das linhas férreas. O Acervo Adolfo Schneider - a sra. Bettina Clara Rother leu o parecer da Comissão que analisou o acervo do sr. Schneider. O parecer mencionava a necessidade de inventariar o acervo para apontar o que é de interesse do município. Acrescentou que a sra. Regina, ~~tutora~~, pertencente a sociedade alemã joazeirense, está acessando este acervo na casa do sr. Schneider. Acrescentou que a sra. Regina propôs a sra. Romilda, tutora da herdeira do sr. Schneider, transformar o casarão num museu e expor seu acervo. O sr. Charles Naloch sugeriu a realização de uma reunião com a sra. Regina para conhecer suas intenções com o acervo. Sugeriu uma consulta ao Arquivo Histórico para saber sobre a viabilidade de recebimento deste material. Sugeriu uma consulta a sra. Romilda sobre a possibilidade de transferir o acervo para o Arquivo Histórico para inventariá-lo. 6. Assuntos Gerais - o sr. Charles Naloch mencionou a necessidade de realizar um estudo do Moisés Santista para propor seu tombamento. O sr. Charles Naloch parabenizou o sr. Raul Walter da Luz que trouxe para inclusão do patrimônio cultural nos discursos do plano diretor. O sr. Charles Naloch informou





mostrando que a Lei do Patrimônio já está na Procuradoria do Município para análise. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião e eu, Francine Cristina Martins, redigi a presente ata que após lida e aprovada, será assinada pelos membros da Comissão, 04 de outubro de 2006.

Francine Cristina Martins

### Ata 68/2006

Comissão de Patrimônio Histórico, Artístico, Arqueológico e Natural do Município de Joinville. Aos dezesseis de outubro de dois mil e seis reuniram-se na Fundação Cultural de Joinville, os membros da Comissão de Patrimônio Histórico, Artístico, Arqueológico e Natural do Município de Joinville. Estavam presentes os sr. Charles Parloch, representante por procuração do presidente da Fundação Cultural de Joinville, o sr. Marcos Antônio Bombardi, sr. Eduardo Nêves, sra. Simone Schaefer, sra. Judith Steinbach. Participou da reunião sem direito a voto, o sr. Paul Walter da Luz. Justificou sua ausência a sra. Dietlind Clara Rother. 1. Leitura e aprovação da ata nº 67/2006. Após a leitura da ata nº 67/2006 o sr. Paul Walter da Luz mencionou que o projeto de instalação das caixas d'água, no subsolo da Estação Ferroviária, havia sido aprovado pelo sr. Luis Roberto Olsen,

Falou que o sr. Eduardo e as sras Simone Schaefer e Dietlind Clara Rother também contribuíram para a inclusão do patrimônio cultural nas discussões do plano diretor. 2. Cidadela Cultural - o sr. Paul Walter da Luz falou que a Unidade de Gerenciamento de Programas (UGP), responsável pela Estruturação de Parques Ambientais da cidade, está elaborando um plano de uso para o espaço da Cidadela Cultural Antártica. Acrescentou que os membros da UGP manifes-



Comissão de Patrimônio Histórico, Arqueológico,  
Etnográfico e Natural do Município

Data: 4-10-2006



W. Rodrigo J. Baumholdt	Presidente	
Moisés A. Bombardi	Vice Presidente	
Moisés Dietz	Sociedade Patr. Cultural	—
Dietlindes pleu Polhut	Sociedade Patr. Cultural	
Judith Skimboch	Museu Arq. de Sombaque	
Simone S. Jablonsky	IPPUJ	
Gilberto P. Gayen	FUNDEMA	
Lyona Ray Sargey	SEINFRA	
Ilamir Louho	UNIVILLE	
Eduardo Mius	CERT	





mou que a Lei do Patrimônio já está na Procuradoria do Município para análise. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião e eu, Francine Cristina Martins, redigi a presente ata que após lida e aprovada, será assinada pelos membros fundição, 04 de outubro de 2006.

Francine Cristina Martins

Ata 68/2006

18-10-2006

Comissão de Patrimônio Histórico, Artístico, Arqueológico e Natural do Município de Joinville. Aos dezesseis de outubro de dois mil e seis, reuniram-se na Fundação Cultural de Joinville, os membros da Comissão de Patrimônio Histórico, Artístico, Arqueológico e Natural do Município de Joinville. Estavam presentes os srs: Charles Parlow, representante por procuração do presidente da Fundação Cultural de Joinville, o sr. Marcos Antônio Lombardi, sr. Eduardo Nêves, sra. Simone Schroeder, sra. Judith Stenback. Participou da reunião sem direito a voto, o sr. Paul Walter da Luz. Justificou sua ausência a sra. Dietlind Blase Rother. 1. Leitura e aprovação da ata nº 67/2006. Após a leitura da ata nº 67/2006 o sr. Paul Walter da Luz mencionou que o projeto de instalação das caixas d'água, no subsolo da Estação Ferroviária, havia sido aprovado pelo sr. Luis Roberto Olsen.

Falou que o sr. Eduardo e as sras Simone Schroeder e Dietlind Blase Rother também contribuíram para a inclusão do patrimônio cultural nas discussões do plano diretor. 2. Cidadela Cultural - o sr. Paul Walter da Luz falou que a Unidade de Gerenciamento de Programas (UGP), responsável pela Estruturação de Parques Ambientais da cidade, está elaborando um plano de uso para o espaço da Cidadela Cultural. Anteriormente acrescentou que os membros da UGP manifestaram



teram a preocupação do tombamento da bidade cultural  
na a engrossar futuras ocupações. Mencionou que esta conclusão  
do o parecer técnico que defende o tombamento da bidade.  
O sr. Charles Marlech falou que está sendo estudada a pos-  
sibilidade de troca do nome da bidade cultural. Anter-  
iormente pois o nome atual dificulta a captação de recursos.  
A acrescentou que este assunto será discutido com os membros  
da comissão de Patrimônio, futuramente. 3. Apresentação pa-  
recer de tombamento WETZEL - a sr. Simone Schroeder leu  
os pareceres dos srs. Afonso Imhof e sr. Hezar Augusto Silve-  
ra, membros da comissão de Patrimônio que analisou as  
edificações pertencentes a antiga fábrica da WETZEL. O sr.  
Raul Walter da Luz, também membro desta comissão de Patrim-  
ônio, falou da importância de preservar este imóvel atra-  
vés do tombamento. Defendeu a necessidade de incentivar o  
uso destes espaços. Apresentou acréscimo de áreas a serem  
preservadas. Enfatizou que quaisquer intervenções neste bem, preci-  
sam ser submetidas a comissão de Patrimônio para aprova-  
ção. A sr. Simone Schroeder falou da necessidade de preservação  
das paredes estruturais. Os membros na comissão de Patrimônio  
deliberaram a inclusão da palavra ESTRUTURA no item que  
contempla a preservação volumétrica do parecer da Com-  
issão de Patrimônio. 4. Procedimentos restauração chami-  
né Shopping bidade das Flores - o sr. Raul Walter da Luz  
apresentou o projeto de restauração do chaminé do Shop-  
ping bidade das Flores. A acrescentou que este projeto aten-  
deu o parecer anteriormente elaborado pela comissão de  
Patrimônio. Os membros da comissão de Patrimônio apro-  
varam o projeto de restauração de chaminé 5a. Estação  
Ferroviária; Posicionamento - o sr. Raul Walter da Luz questio-  
nou o posicionamento do Conselho Municipal de Cultura  
sobre o uso do Espaço da Estação Ferroviária. O sr. Cha-  
les Marlech comprometeu-se em discutir este assunto com o Con-



alho Municipal de Cultura. 5b. Acervo Adolfo Schneider - pro-  
vidências - o sr. Raul Walter da Luz informou que será  
necessário realizar exames laboratoriais no acervo do sr.  
Schneider para confirmar a inexistência de substâncias tó-  
xicas. 5c. baixão de aprovação e demais - o sr. Raul Wal-  
ter da Luz sugeriu a confecção de um carimbo para a Comis-  
são de Patrimônio e a criação de um arquivo 6. Assun-  
tos gerais: o sr. Raul Walter da Luz informou que está consul-  
tando a Procuradoria do Município para verificar a possibili-  
dade de desmembrar terrenos onde tenham bens tombados,  
quando este desmembramento não impactar negativamente  
o bem tombado. O sr. Charles Narkoch solicitou o envio  
de uma correspondência ao proprietário da WETZEL infor-  
mando que todos os trâmites do tombamento deste imóvel  
tem sido realizados por decisão técnica dos membros da  
Comissão de Patrimônio. Nada mais havendo a tratar,  
foi encerrada a reunião e eu, Francine Brustina Martins,  
redigi a presente ata, que após lida e aprovada, será  
assinada pelos membros.

Joinville, 18 de outubro de 2006

Ata 69/2006

Comissão de Patrimônio Histórico, Artístico, Arqueológico e Natural do  
Município de Joinville. Aos oito de novembro de dois mil e  
seis, reuniram-se na Fundação Cultural de Joinville, os mem-  
bros da Comissão de Patrimônio Histórico, Artístico, Arqueoló-  
gico e Natural do Município de Joinville. Estavam presentes  
os srs: Charles Narkoch, representante por procuração do presi-  
dente da Fundação Cultural de Joinville, sr. Marcos Antônio



Comissão de Patrimônio Histórico, Arqueológico,  
Artístico e Natural do Município

Data: 18-10-2006



PI Rodrigo J. Bornholdt	Presidente	
Moisés A. Lombardi	Vice Presidente	
Alvaro Duarte	Coord. Pat. Cultural	ausente buro médio
Dirleide Melo Rolhat	Coord. Pat. Cultural	ausente justif
Judith Stambach	Ass. Arq. de Tombouqui	
Simone S. Foblonky	IPPUJ	Simone Schuch
Gilberto P. Goyu	FUNDEMA	ausente
Guomo J. Sengay	SEINFRA	ausente
Ilomil Loelho	UNIVILLE	ausente
Eduardo Miixs	CERJ	





106

selho Municipal de Cultura. 5b. Acervo Adolfo Schneider - providências - o sr. Raul Walter da Luz informou que será necessário realizar exames laboratoriais no acervo do sr. Schneider para confirmar a inexistência de substâncias tóxicas. 5c. Barumbo de aprovação e demais - o sr. Raul Walter da Luz sugeriu a confecção de um carimbo para a Comissão de Patrimônio e a criação de um arquivo. 6. Assuntos gerais: o sr. Raul Walter da Luz informou que está consultando a Procuradoria do Município para verificar a possibilidade de desmembrar terrenos onde tenham bens tombados, quando este desmembramento não impactar negativamente o bem tombado. O sr. Charles Narloch solicitou o envio de uma correspondência ao proprietário da WETZEL informando que todos os trâmites do tombamento deste imóvel tem sido realizados por decisão técnica dos membros da Comissão de Patrimônio. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião e eu, Francine Cristina Martins, redigi a presente ata que após lida e aprovada, será assinada pelos membros.

Jornville, 18 de outubro de 2006

Ata 69/2006

- 8-11-2006

Comissão de Patrimônio Histórico, Artístico, Arqueológico e Natural do Município de Jornville. Aos oito de novembro de dois mil e seis, reuniram-se na Fundação Cultural de Jornville, os membros da Comissão de Patrimônio Histórico, Artístico, Arqueológico e Natural do Município de Jornville. Estavam presentes os srs: Charles Narloch, representante por procuração do presidente da Fundação Cultural de Jornville, sr. Marcos Antônio



Combaridi, sr. Eduardo Múrio, sra. Dietlind Clara Rother, sra. Judith Dteinbach, sra. Ilanil Ballo. Participou da reunião, sem direito a voto, o sr. Raul Walter da Luz e a sra. Débora Bicognina. 1. Apresentação dos Retiros de Imigração - IPHAN. A sra. Regina e o sr. Itur, do Sphan, apresentaram um vídeo sobre os Retiros de Imigração proposto pelo Sphan. Acreditaram que em pouco as etapas para implantação deste retiro estão mais avançadas que em outros municípios. O sr. Charles Parloch sugeriu que a assinatura do Termo de Compromisso entre o Município abrangido pelos retiros de Imigração, o Governo Estadual e o Governo Federal seja realizada em pouco em março, momento que os retiros poderiam abranger as estradas de ferro da Serra de Rio Negro até São Francisco do Sul. Defendeu a manutenção da malha ferroviária atual para fins turísticos. A sra. Regina, do Sphan, falou que o Sphan, a nível nacional, está discutindo o patrimônio ferroviário. Solicitou a mobilização das Prefeituras para reforçar esta intenção do Sphan em preservar este patrimônio. Sugeriu o envio de <sup>correspondência</sup> ao Sphan e à Fundação Catarinense de Cultura solicitando a manutenção destes trilhos e a elaboração de um dossiê sugerindo um tombamento estadual. O sr. Raul Walter da Luz questionou sobre a verba para restauros das edificações contempladas pelos retiros. A sra. Regina falou que há um Fundo de Preservação Municipal e Estadual. Acreditou que o Sphan disponibilizaria um montante igual ao arrecadado com o Fundo. O sr. Charles Parloch questionou a legalidade do poder público restaurar bens privados. A sra. Regina justificou que o tombamento torna o imóvel um bem com interesse público. Acreditou que esta argumentação é apresentada ao Tribunal de Contas da União. Falou que, a nível nacional, é defendida a inexistência de licitação para obras de restauro de imóveis, devido a necessidade de mão-



de obra especializada. Falou da necessidade de parceria entre o Iphan e a Prefeitura Municipal de Jamille para restauro da casa Elith. Aportou as necessidades de acompanhamento das obras e de seleção de mão de obra especializada. O sr. Charles Narloch sugeriu os nomes dos técnicos Raul Walter da Luz, Simone Schneider e Debora Bicogna para acompanhamento do restauro. A sr. Lúcia Coelho questionou sobre a apropriação popular, deste patrimônio evidenciado pelos roteiros, pelos moradores da região. A sr. Regina falou da necessidade de envolver o agricultor e desenvolver a educação patrimonial. Solicitou que todos liam o relatório dos roteiros, sugiram propostas e/ou anexos para elaboração final do Termo de Referência. 2. - Leitura e aprovação da ata nº 68/2006 - a ata nº 68/2006 foi lida e aprovada. 3. - Cidadela da Antártica - o sr. Charles Narloch informou que a Procuradoria do Município declarou a impossibilidade de retirar o termo Antártica do nome da cidadela cultural, devido as cláusulas do contrato de compra e venda deste imóvel. Falou que no dia nove de novembro haverá uma reunião entre as diversas secretarias da Prefeitura para discussão dos usos da Cidadela Cultural e do Estação Ferroviária. O sr. Raul Walter da Luz apresentou uma proposta de uso da cidadela cultural elaborada pela Coordenadoria de Patrimônio. Solicitou um parecer sobre a restauração da área verde para o sr. Gilberto Pires Gayer. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião e eu, Francine Cristina Martins, redigi a presente ata que após lida e aprovada, não assinada pelos membros.

Jamille, oito de novembro de 2006



Di. Dillmado. oth.



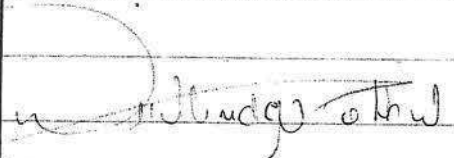

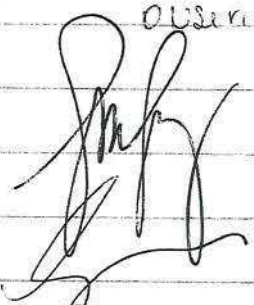

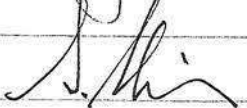
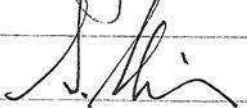
Ata 70/2006

Comissão de Patrimônio Histórico, Artístico, Arqueológico e Natural do Município de Joinville. Aos quatorze de novembro de dois mil e seis, reuniram-se na Fundação Cultural de Joinville, os membros da Comissão de Patrimônio Histórico, Artístico, Arqueológico e Natural do Município de Joinville. Estavam presentes os srs: Charles Nalbach, representante por procuração do presidente da Fundação Cultural de Joinville, sr. Marcos Antônio Bombardi, sr. Dietlind Clara Rother, sr. Judith Steinbach e sr. Daniel Boello. Participou de reuniões, sem direito a voto, o sr. Raul Walter da Luz. 1. Base Krüger a sr. Dietlind Clara Rother falou que o proprietário do terreno ao lado da base Krüger quer construir um abrigo para guarda de maquinários de terraplenagem. Acrescentou que há intenção de remover um pequeno muro do local. O sr. Raul Walter da Luz apresentou o parecer da Fundação. Argumentou que este parecer é contrário a remoção do muro e instalação do galpão mas estas informações não estão explícitas no parecer. O sr. Marcos Antônio Bombardi sugeriu o encaminhamento de correspondências a Fundação Catarinense de Cultura e aplainando mencionando que a Comissão de Patrimônio é contrário a construção de galpão com retirada de terra deste terreno situado ao lado de um bem tombado a nível estadual a sr. Dietlind sugeriu que as correspondências mencionem que a base Krüger faz parte dos Roteiros de Inígraco. 2. Base Encaimel. sr. Henrique Dias - a sr. Dietlind Clara Rother falou que o proprietário pretende vender esta casa. O sr. Raul Walter da Luz exk



Comissão de Patrimônio Histórico, Arqueológico  
Artístico e Natural do Município

Data: 08-11-2006

Rodrigo P. Bernhardt	Presidente	
João A. Lombardi	Vice Presidente	
Miguel Dixei	Coord. Patrimônio Cultural	ausente. Licença médica.
Dilmar de Jesus Zolner	Coord. Patrimônio Cultural	
Judith Skimboch	Museu Arq. Lombardi	
Simone S. Jablonsky	IPPUJ	ausente.
Gilberto Pires Goyu	FUNDEMA	
Liana Pires Somojai	SEINFRA	
Stomil Coelho	UNIVILLE	
Eduardo Pires	CERJ	



## ATA 001 - Cidadela Cultural Antarctica e Estação Ferroviária

Aos dezesseis de novembro de dois mil e seis, reuniram-se na Cidadela Cultural Antarctica, representantes do poder público municipal para deliberações quanto ao uso dos espaços desta Cidadela e da Estação Ferroviária de Joinville. Estavam presentes: sr. Rodrigo Meyer Bornholdt, diretor presidente da Fundação Cultural de Joinville, sr. Charles Narloch, sr. Marcos Antonio Lombardi, sr. Raul Walter da Luz, sr. Ramiro Gregório e sra Margit Olsen, representantes da Fundação Cultural de Joinville, sr. Paulo Medeiros, representante da Secretaria da Integração e Desenvolvimento Econômico, sr. Sérgio Camerini, sr. Afonso Fraiz e sr. Theobaldo Manique Júnior, representantes da Conurb, sr. Aurélio Flenik, representante da Secretaria de Infra-Estrutura Urbana, sr. Vânio Lester Kunte, representante do Instituto de Planejamento Urbano de Joinville, sra. Isa D'Nardo, representante da Cidadela Cultural Antarctica, sr. Vilmar de Souza, presidente da Promotur e sr. Alodir Cristo, presidente da Fundação Albano Schimdt. O sr. Charles Narloch iniciou a reunião reforçando a necessidade de estabelecer um uso cultural para a Cidadela Cultural Antarctica conforme solicitação do Prefeito Marco Antonio Tebaldi. Salientou que o projeto original previa uma ocupação cultural que deve ser mantida. Acrescentou que há a possibilidade de estabelecer ocupações através de condomínios, onde cada concessão permitirá que sua concessionária responsabilize-se pelos seus gastos. Explicou que o imóvel <sup>nível de</sup> está em processo de tombamento. Falou que este tombamento será parcial, prevendo ~~imóveis~~ em preservação, o que não vai impedir as alterações necessárias, porém mantendo-se as características originais. Apresentou, com auxílio de imagens, a Proposta de Uso e Ocupação da Cidadela Cultural Antarctica, desenvolvida pelo IPPUJ, Fundação Cultural de Joinville, Comissão do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Cultural do Município de Joinville e Coordenadoria do Patrimônio Cultural. Explicou a finalidade do Museu de Arte Contemporânea Luiz Henrique Schwanke, que além de expor e conservar as obras deste artista, também disponibilizará, em Joinville, um espaço para exposições itinerantes de diversos artistas contemporâneos. Salientou que o Museu foi criado por decreto do Prefeito Marco Antonio Tebaldi em 2002 e que a permissão de uso foi aprovada em lei. Lembrou que as instalações a serem realizadas na Cidadela deverão ser compatíveis com os vizinhos, devido ao ajuste de conduta. Falou da incompatibilidade da mini-cervejaria ocupar o espaço existente ao lado do Museu de Arte Contemporânea, nos apresentou outras opções de localização da mesma na Cidadela. O sr. Vânio Lester Kunte, apresentou a proposta do Parque das Águas. Esclareceu que o nome do Parque está em discussão. Explicou que o Parque será instalado no bosque atrás da Cidadela, aproveitando as trilhas e algumas construções já existentes. Sugeriu a criação de uma exposição permanente de flores no bosque. O sr. Charles Narloch sugeriu a instalação de um memorial da cidade, apresentando a evolução histórica de Joinville. Deliberado à instalação do Parque das Águas, de um memorial de Joinville, um centro de exposição de espécies da flora e um espaço para pequenas apresentações artísticas e culturais na área do bosque. O sr. Alodir Cristo, da Fundamas solicitou um espaço para Escola Suíça de Panificação, que irá comercializar seus produtos, um espaço para a instalação de uma cafeteria e uma sala de treinamento e qualificação de profissionais. O sr. Rodrigo Meyer Bornholdt, propôs uma área para o artesanato de referência Cidadela Cultural Antarctica. Deliberada a inclusão desta atividade na Cidadela. O sr. Afonso Fraiz sugeriu que cada secretaria elabore um





documento explicitando os espaços que pretende e submeta este documento a Fundação Cultural de Joinville e ao IPPUJ, que definirá os usos culturais. O sr. Charles Narloch esclareceu que apesar da Fundação Cultural de Joinville gerenciar as instalações de cunho cultural, é necessário compartilhar as intenções de uso para desfazer desentendimentos e mau usos. Falou sobre a revitalização da Estação Ferroviária. Acrescentou que o processo está sendo longo devido à complexidade da obra. Esclareceu que a definição de uso da Estação Ferroviária implicará em mudanças no projeto. Mencionou que a Comissão do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Cultural do Município de Joinville e o Conselho Municipal da Cultura defendem usos mais dinâmicos que a Estação da Música, proposto no projeto original. Salientou que o IPHAN tem a intenção de integrar as estradas de ferro, existentes atualmente, aos Roteiros Nacionais de Imigração. O sr. Vânio Lester Kunte, concordou com a manutenção do ramal atual para fins turísticos. Deliberado a permanência dos trilhos atuais para utilização turística. O sr. Vilmar de Souza falou da necessidade de negociar com a América Latina Logística (ALL) a utilização dos trilhos para fins turísticos. O sr. Charles Narloch apresentou, com auxílio de imagens, os espaços existente na Estação Ferroviária. Defendeu a criação de um memorial da Estação Ferroviária, a instalação de Coordenadoria do Patrimônio Cultural, uma Central de Informações Turísticas e Administração de Linha Turística e uma cafeteria. O sr. Rodrigo Meyer Bornholdt, argumentou que a ocupação proposta prevê muito áreas para serviços administrativos. Acrescentou que são necessários equipamentos mais atrativos para o público joinvilense. O sr. Vânio Lester Kunte sugeriu a construção de uma praça para apresentações esporádicas. O sr. Raul Walter da Luz falou que há vagões que serão utilizados para fins culturais. O sr. Charles Narloch acrescentou que a instalação da Coordenadoria do Patrimônio Cultural garante uma integridade maior do imóvel. Acrescentou que os tamanhos das salas são pequenos, inviabilizando ocupações com algumas atividades culturais como teatro ou música. O sr. Rodrigo Meyer Bornholdt, sugeriu que se a Coordenadoria do Patrimônio Cultural ocupar o espaço, haja uma interação com a comunidade com o desenvolvimento da educação patrimonial. Deliberado a realização da sala e educação patrimonial e turismo receptivo, sob responsabilidade da Coordenadoria do Patrimônio Cultural, na Estação Ferroviária. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião. E eu, Francine Cristina Martins, redigi a presente ata que após lida e aprovada, será assinada pelos presentes.

Joinville, 16 de novembro de 2006.



**PARECER TÉCNICO nº 0949/06**

**Interessado:** Comissão de Patrimônio Histórico do Município de Joinville

**Assunto:** Parecer Técnico sobre área florestada do imóvel da Cidadela da Antártica

**Localização:** Rua XV de Novembro – bairro América

Em relação ao assunto especificado, trata-se de parecer sobre grande área verde situada nos fundos da antiga cervejaria Antártica, situada na Rua XV de Novembro e que atualmente abriga a sede da CONURB e algumas instalações da Fundação Cultural.

Analisando a imagem de satélite com sobreposição do levantamento aerofotogramétrico da PMJ, podemos observar que a área verde situa-se nos fundos do antigo parque industrial, em área com topografia ondulada a forte ondulada, variando das cotas 20,0 a 53,0, abrangendo área de setor especial SE5C.

A cobertura vegetal é formada por floresta homogênea de *Pinus elliottii* na maior parte da área (cobertura mais escura na imagem), sendo que na parte Oeste e pequena gleba do topo da colina observamos floresta nativa (tons mais claros e diversos).

A floresta de *Pinus*, em função do excessivo sombreamento, queda de acículas e roçadas do sub-bosque possui uma regeneração incipiente e de pouca diversidade, mas notam-se indivíduos de espécies colonizadoras, principalmente jacatirões (*Tibouchina pulchra*), licuranas (*Hyeronyma alchorneoides*), pixiricas (*Miconia cabucu*), etc.

Em função da importante localização e valor cênico do local, este fragmento torna-se importante área verde a ser agregada ao espaço urbano, e harmoniza-se com a destinação da área edificada para as atividades culturais e de lazer.

Desta forma, somos de opinião pela conservação e restauração desta área para fins de educação ambiental, lazer e contemplação da comunidade.


Em função da agressividade da espécie plantada (*Pinus*), no tocante a dificuldade de regeneração da floresta nativa, deve-se elaborar um plano de restauração da mesma que contemple a retirada gradual da espécie exótica, seja por anelamento, desbastes ou corte raso, com o enriquecimento de espécies colonizadoras e atrativas da avi-fauna urbana, como as frutíferas e bagueiras.


A forma de ocupação e destinação desta área deverá ser definida entre a FUNDEMA e demais instituições envolvidas, mas desde já concebemos principalmente a locação de trilhas e locais para descanso e contemplação.

Finalmente, este parecer não dispensa o cumprimento da legislação que por ventura não tenha sido aqui abordada, nem tampouco autoriza qualquer terraplanagem, edificação ou supressão de vegetação sem as devidas licenças e alvarás.

Joinville, 28 de novembro de 2006.

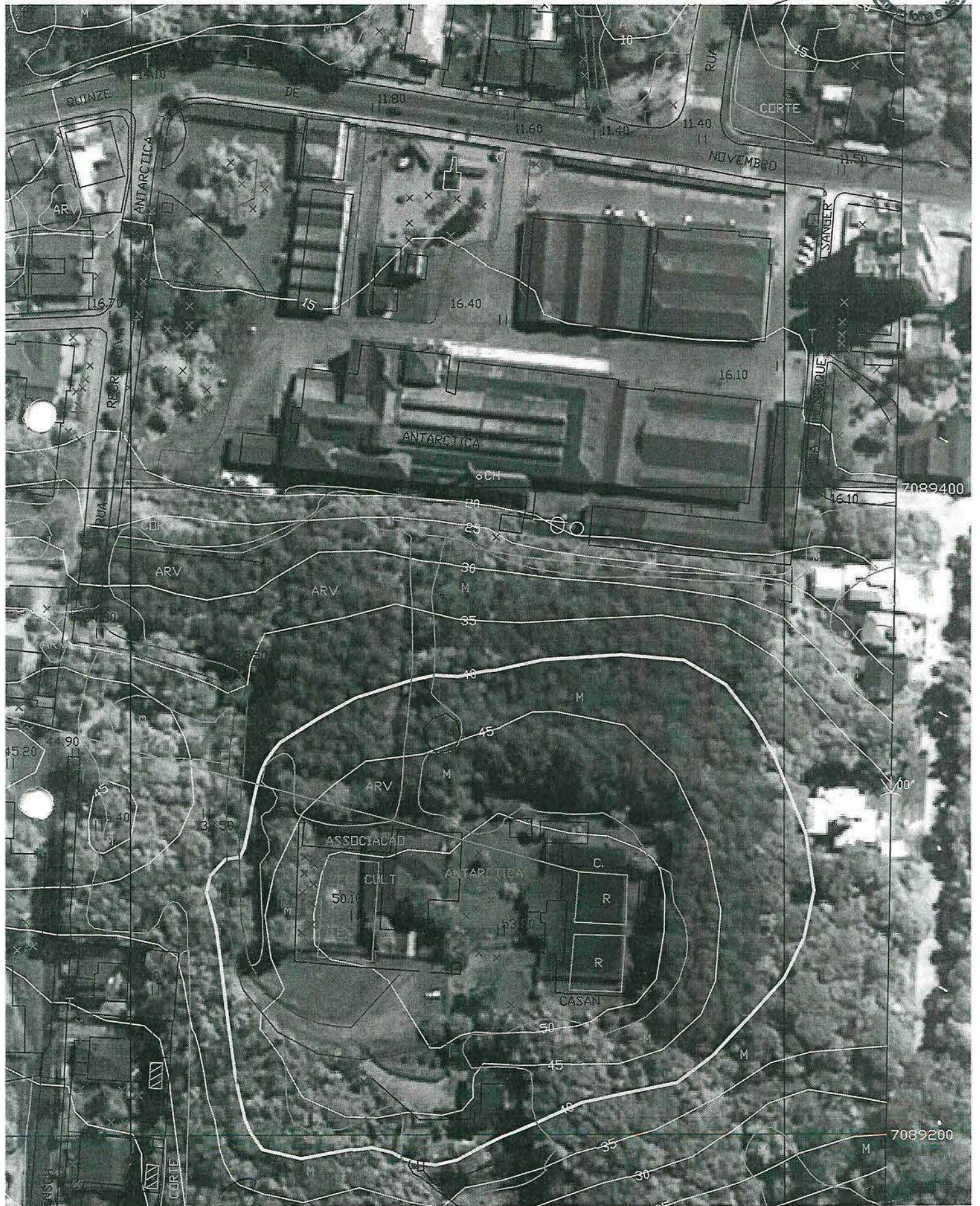
  
Gilberto Pires Gayer  
Engº Agrônomo/  
Licenciamento

  
Sandra Regina Giesel  
Coordenadora de  
Licenciamento

  
Patricia Becker  
Gerente Controle e  
Qualidade Ambiental

Aprovado pela C.P.H.A.A.N.  
em 29.11.2006





7089400

7089200

*[Handwritten signatures and marks]*



recuo que a casa avança 2 m da área total do terreno pois esta construída no recuo viário. Falou que a casa possui problemas estruturais mas todos reversíveis. A sr. Dietlind sugeriu o levantamento de todas as casas emcaimel da cidade para início do processo de tombamento. Deliberado a elaboração de parecer destas edificações para aprovação dos membros da Comissão de Patrimônio. 3. Rua De que de boxias, 160 - nível de Preservação, potencial construtivo. Deliberado elaboração de parecer deste imóvel para aprovação dos membros da Comissão de Patrimônio. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião e eu, Iracine Cristina Martins, redigi a presente ata que após lida e aprovada, para assinada pelos membros.

Joinville 14 de novembro de 2006.

Dietlind - atil.

Ata 71/2006

Comissão de Patrimônio Histórico, Artístico, Arqueológico e Natural do Município de Joinville. Aos vinte e nove de novembro de dois mil e seis, reuniram-se na Fundação Cultural de Joinville, os membros da Comissão de Patrimônio Histórico, Artístico, Arqueológico e Natural do Município de Joinville. Estavam presentes os srs. Marcos Antônio Lombardi, Eduardo Milas, Judith Steinbach, Dietlind Blara Rother, Giana May Langoi e Gilberto Pires Gayer. Participou da reunião, sem direito a voto, o sr. Raul Walter da Luz. 1. Leitura e aprovação da ata nº 69/2006. a ata nº 69/2006 foi lida e aprovada. 2. Leitura e aprovação da ata nº 70/2006. após a leitura da ata nº 70/2006, a sr. Dietlind Blara Rother corrigiu o item que trata da casa emcaimel da Rua Henrique Dias.



Falou que o levantamento e parecer referem-se apenas as duas casas desta rua e não a todas as casas vizinhas da cidade. Após esta correção, a ata nº 70/2006 foi aprovada. 3. Painel do Desi - a sra. Dielind Clara Rother leu a matéria do jornal A Notícia, de dia 14/10/2006, a respeito do painel do Desi. Leu a carta escrita pela técnica Gessônia Leite de Andrade, datada de 20/11/2006, questionando a metodologia empregada no restauro do painel e o acompanhamento dos trabalhos, salientando que a perda de 15% da obra é muito grande. O sr. Raul Walter da Luz argumentou que a informação de perda de 15% das pastilhas do Painel do Fritz Alt é de fonte jornalística e precisa ser verificada a veracidade. Quanto a fiscalização dos trabalhos de restauro, salientou que a responsabilidade desta atividade é do Centro de Preservação e Restauro de Bens Culturais, da qual a sra. Gessônia faz parte. O sr. Marcos Antônio Lombardi falou que entrará em contato com a sra. Gessônia para elaborar um cronograma de fiscalização da obra. O sr. Raul sugeriu que a sra. Suzana seja convidada para uma reunião da Comissão de Patrimônio para apresentar os resultados já alcançados. 4. Painel do Bentveentes - Juarez Machado - o sr. Marcos Antônio Lombardi falou que há peças do painel do Bentveentes que estão caindo tendo a necessidade de intervenção. Deliberado a elaboração de parecer técnico sobre a situação do painel para submetê-lo ao arquiteto Juarez Machado solicitando orientações. 5. Hotel Antheurium - a sra. Dielind Clara Rother leu os pareceres da Comissão de Peritagem composta pelos srs: profº Afonso Imhof, engº Cesar Augusto Silveira e arquiteto Raul Walter da Luz, em que todos aprovam o tombamento deste imóvel. Os membros da Comissão de Patrimônio após verarem os pareceres da Comissão de Peritagem. 6. Rua Henrique Dias nº 46 e 140 - a sra. Dielind Clara Rother leu os pareceres referentes as casas nº 46 e 140 da rua Henrique Dias. Os membros da Comissão de Patrimônio aprovaram o tomba-



mente destas duas edificações. 6- Rua Duque de Caxias, 160 - a sra. Judith leu o parecer elaborado pela Coordenadora de Patrimônio defendendo a preservação deste imóvel. O sr. Raul Walter da Luz esclareceu que o imóvel tem potencial construtivo. Deliberado o tombamento integral e/ou volumétrico condicionada a aprovação da Comissão de Patrimônio dos projetos de restauração e/ou ocupação deste imóvel. 8- Tombamento da linha férrea - a sra. Dietlind Clara Rother leu o e-mail do sr. Ite, do Iphan, solicitando informações para realização do tombamento federal da Estação Ferroviária e a sugestão de tombamento municipal da linha férrea. A sra. Dietlind Clara Rother falou da necessidade de iniciar os estudos e inventário da linha. Mencionou a necessidade de contactar os secretários regionais. Deliberado o início do inventário da linha férrea. 9- Casa Enxaimel da Rua Benjamin Constant, 306 - a sra. Dietlind Clara Rother informou que o proprietário tem a intenção de demolir a casa. Deliberado o estudo desta rua para definir a viabilidade ou não, de tombamento do conjunto. Deliberado o envio de correspondência ao Iphan questionando sobre o alargamento desta rua. 10- Arquivo Histórico - a sra. Dietlind Clara Rother leu o relatório assinado pelos funcionários do Arquivo Histórico de Joinville, sobre os problemas de infiltração pluvial. O sr. Marcos Antônio Bombardi falou que os responsáveis pela reforma do prédio já foram acionados e comprometeram-se a resolver os problemas. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião e eu, Francine Brastina Martins, redigi a presente ata que após lida e aprovada, foi assinada pelos membros da comissão, 29 de novembro de 2006.

~~Ata do Conselho Municipal~~



Domínio do Patrimônio Histórico Arqueológico,  
Antônio e Natural do Município.

SEGURO  
123  
Número folha no verso

Data: 29-11-2006

* Rodrigo P. Bornholdt	Presidente	Im
Marcos A. Lombardi	Vice-Presidente	Lombardi
Miraci Duxeli	Coord. Polim. Cultural	Justificado
Dulcinéia Clara Robert	Coord. Polim. Cultural	Dulcinéia Clara
Judith Skimboch	Museu Arqueológico de Sombogui	Judith Skimboch
Simmone S. Jøblomsky	IPPUJ	Justificado
* Gilberto Pires Gayre	FUNDEMA	
Giomo Moy Songoy	SEINFRA	
Homil Leelho	UNIVILLE	
Eduardo Pires	CERT	





96

Ata n.º 15

4-3-2008

Comissão de Patrimônio Histórico, Artístico,

Arqueológico e Natural do Município. Nos sete (7) dias

de mês de março de dois mil e oito (2008), reuniram-se

na Fundação Cultural de Fátima, a Comissão de

Patrimônio Histórico, Artístico, Arqueológico e Natural

do Município. Estavam presentes, o Sr. Imaculino

Barceli, Sr. Flávil Coelho, Sr. Gerson Jay Sampaio,

Sr. Simone Schreder Gablonsky, Sr. Dirlândia

Alves, Roberth, Sr. Gilberto Pires Geyer, Sr. Eduardo

Pires e o Sr. Paul Wolke do buy - sem direito a voto.

Quando iniciou o reunião, foi lida e aprovada

a Ata n.º 14. 1- Rua Max Polim n.º 1266 - após o

apresentação do parecer elaborado pela Comenda-

do de Patrimônio Cultural, a comissão decidiu

indeferir o pedido de demolição do imóvel ok-

que seja concluído o estudo de evolução urbana e

consequente finalização do rodostio. No entanto,

a Comenda do Patrimônio Cultural, se colocou

a disposição para fornecer o estudo de viabilidade

de urbano do imóvel, que, após aprovação em

comissão, será disponibilizado ao proprietário.

2- Rua Benjamin Constant n.º 306 - a Comenda-

do apresentou o seu parecer e a decisão da

comissão foi indeferir o pedido de demolição

ok- que seja concluído o rodostio.

3- Rua Plínio de Azevedo n.º 1663 e Rua Plínio de

Azevedo n.º 1661, incluindo com a Rua Grande do

Sul - após o apresentação dos pareceres da

Comenda do Patrimônio Cultural e da improp-

riedade de qualquer consulta prévia (consulta

imobiliária) à esta Comenda sobre a viabilidade



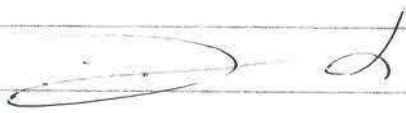

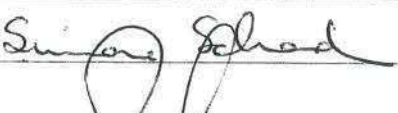
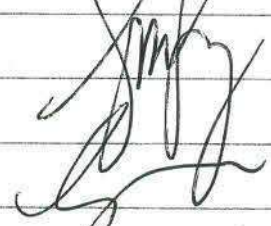
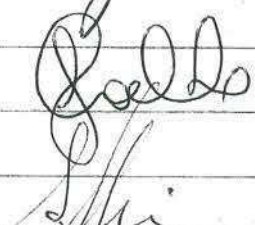
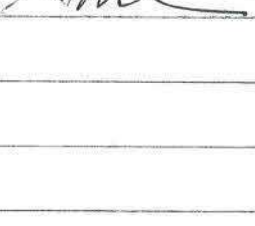





Comissão de Patrimônio Histórico, Arqueológico,  
Artesanal e Natural do Município.



Data: 07/03/2007

Rodrigo J. Bornholdt	Presidente	—
Amazilis Kouxendi	Vice-Presidente	
	Coord. Pedag.	
Dulcinéa Plebe Polhut	C.P.C.	
Judith Skimboch	Museu Arq. de Sombogw	—
Simone S. Foblenky	IPPUJ	
Gilberto Pires Gayer	FUNDEMA	
Guano Ray Songoy	SETNFERA	
Glennil Poelha	UNIVILLE	
Eduardo Pires	CERT	



**Comissão do Patrimônio Histórico, Arqueológico,  
Artístico e Natural do Município de Joinville**

**NOTIFICAÇÃO**

Joinville (SC), 31 de maio de 2007.

Senhor Proprietário,

A Comissão do Patrimônio Histórico, Artístico e Natural do Município leva ao conhecimento de Vossa Senhoria, que o imóvel de sua propriedade, localizado na **Rua XV de Novembro, nº1383**, com a **Inscrição Imobiliária nº 13.20.22.49.0768-001/002, 13.20.22.49.0521-000, 13.20.22.49.0500-000, 13.20.22.49.0504-000, 13.20.22.49.0367-000, 13.20.22.49.0446-000**, foi considerado de grande relevância histórica e arquitetônica, dando-se início ao processo de tombamento como Patrimônio Cultural do Município por tratar-se de um imóvel datado da primeira metade do século XX, relacionado ao processo de desenvolvimento econômico da cidade, consagrado como referência de orientação na malha urbana de Joinville.

Nos cumpre informar também que, nos termos da Lei Municipal n.º 1773, será aberto o prazo de até 15 (quinze) dias após a data de recebimento da presente Notificação, para que Vossa Senhoria se manifeste sobre a presente medida. No caso de dúvidas, deverá Vossa Senhoria produzir por escrito, junto a esta Comissão, os argumentos que o fazem discordar do tombamento. Não havendo esta manifestação, o imóvel será registrado no competente Livro do Tombo e, ao mesmo tempo, o Cartório do Registro de Imóveis será instado a proceder a averbação junto ao respectivo registro.

A partir da presente Notificação, ainda nos termos da Lei n.º 1773, o referido imóvel passa a ter a tutela do Município para, em parceria com Vossa Senhoria, ter a sua preservação assegurada como Patrimônio Histórico.

Atenciosamente,



**Rodrigo Meyer Bornholdt**

Presidente da Fundação Cultural de Joinville  
Presidente da Comissão do Patrimônio Histórico, Arqueológico,  
Artístico e Natural do Município de Joinville

**Para:**  
**Prefeitura Municipal de Joinville**  
**Rua Hermann August Lepper**  
**CEP.: 89.221-000**  
**Joinville – SC.**



**COMISSÃO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO, ARQUEOLÓGICO,  
ARTÍSTICO E NATURAL DO MUNICÍPIO DE JOINVILLE.**



**Dos níveis de preservação:**



**Preservação Integral**

Intervenção destinada à preservação das características arquitetônicas, artísticas e decorativas internas e externas do imóvel em questão.

**Preservação Volumétrica**

Intervenção destinada à conservação das características arquitetônicas, artísticas e decorativas externas do imóvel em questão.

**Preservação Cautelar**

Intervenção destinada à proteção e integração do entorno, composta por três modelos: Reconstituição, Adequação e Renovação:

**Edificações Liberadas**

Edificações sem valor cultural para conjunto do patrimônio cultural.



Ofício nº 764/08

Joinville, 15 de julho de 2008.

**Assunto: Notificação – Cidadela Cultural.**

Senhor Secretário,

Encaminhamos para providências, cópia da Notificação do processo de tombamento do imóvel pertencente a Prefeitura Municipal de Joinville, localizado na Rua XV de Novembro, nº 1383, antiga Cervejaria Antártica.

Colocando-nos a disposição para esclarecimentos, apresentamos nossos cumprimentos.

Atenciosamente,



Charles Narloch  
Diretor-Presidente

**Ao Senhor  
Silvio Emerim  
Secretário de Administração  
Prefeitura Municipal de Joinville**

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOINVILLE  
RECEBEMOS EM:  
17/7/08 11:05  
Ana





**PREFEITURA MUNICIPAL DE JOINVILLE**  
**PROCURADORIA-GERAL**

**Maria Cristina Alves**  
Gerente de Patrimônio, Ensino e Arte  
Membro de 2008

Ofício nº 574/2008/PGM

Joinville, 20 de novembro de 2008.

Ilmo. Sr.  
José Francisco Payão  
Diretor Presidente  
Fundação Cultural de Joinville – FCJ

Assunto: Proc. administrativo de tombamento municipal – Antiga Cervejaria Antarctica

Ilmo. Sr. Diretor Presidente,

Recebemos dessa Fundação cópia do Ofício nº 764/08, de 15 de julho de 2008, que encaminhou para providências do Secretário de Administração da Prefeitura Municipal de Joinville cópia da notificação do tombamento da Comissão do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Natural do Município de Joinville referente ao imóvel da Prefeitura Municipal de Joinville localizado na Rua XV de Novembro, nº 1383 (antiga Cervejaria Antarctica).

A título de orientação e colaboração, tendo transcorrido o prazo de 15 (quinze) dias para possível impugnação, nos termos do inciso I do art. 10 da Lei nº 1.773/80, deve essa Fundação continuar o procedimento administrativo de tombamento, especialmente através dos atos previstos no inciso II do dispositivo citado: "No caso de não haver impugnação, a SCET proferirá decisão fundamentada e, a seguir, fará registro circunstanciado no Livro do Tombo".

Atenciosamente,

Paulo Renato Dallagnol  
Procurador do Município

Celso José Pereira  
Procurador-Geral do Município

1947年10月1日

Recibido  
24/11/08  
Doye





# PREFEITURA MUNICIPAL DE JOINVILLE



## Comissão do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Natural do Município de Joinville

### NOTIFICAÇÃO

Joinville (SC), 31 de maio de 2007.

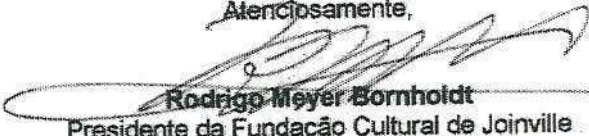
Senhor Proprietário,

A Comissão do Patrimônio Histórico, Artístico e Natural do Município leva ao conhecimento de Vossa Senhoria, que o imóvel de sua propriedade, localizado na Rua XV de Novembro, nº1383, com a Inscrição Imobiliária nº 13.20.22.49.0768-001/002, 13.20.22.49.0521-000, 13.20.22.49.0500-000, 13.20.22.49.0504-000, 13.20.22.49.0367-000, 13.20.22.49.0446-000, foi considerado de grande relevância histórica e arquitetônica, dando-se início ao processo de tombamento como Patrimônio Cultural do Município por tratar-se de um imóvel datado da primeira metade do século XX, relacionado ao processo de desenvolvimento econômico da cidade, consagrado como referência de orientação na malha urbana de Joinville.

Nos cumpre informar também que, nos termos da Lei Municipal n.º 1773, será aberto o prazo de até 15 (quinze) dias após a data de recebimento da presente Notificação, para que Vossa Senhoria se manifeste sobre a presente medida. No caso de dúvidas, deverá Vossa Senhoria produzir por escrito, junto a esta Comissão, os argumentos que o fazem discordar do tombamento. Não havendo esta manifestação, o imóvel será registrado no competente Livro do Tombo e, ao mesmo tempo, o Cartório do Registro de Imóveis será instado a proceder a averbação junto ao respectivo registro.

A partir da presente Notificação, ainda nos termos da Lei n.º 1773, o referido imóvel passa a ter a tutela do Município para, em parceria com Vossa Senhoria, ter a sua preservação assegurada como Patrimônio Histórico.

Atenciosamente,

  
**Rodrigo Meyer Bornholdt**  
Presidente da Fundação Cultural de Joinville  
Presidente da Comissão do Patrimônio Histórico, Arqueológico,  
Artístico e Natural do Município de Joinville

Para:  
Prefeitura Municipal de Joinville  
Rua Hermann August Lepper  
CEP.: 89.221-000  
Joinville – SC.







## PREFEITURA MUNICIPAL DE JOINVILLE



### COMISSÃO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO, ARQUEOLÓGICO, ARTÍSTICO E NATURAL DO MUNICÍPIO DE JOINVILLE.

Dos níveis de preservação:



#### Preservação Integral

Intervenção destinada à preservação das características arquitetônicas, artísticas e decorativas internas e externas do imóvel em questão.

#### Preservação Volumétrica

Intervenção destinada à conservação das características arquitetônicas, artísticas e decorativas externas do imóvel em questão.

#### Preservação Cautelar

Intervenção destinada à proteção e integração do entorno, composta por três modelos: Reconstituição, Adequação e Renovação.

#### Edificações Liberadas

Edificações sem valor cultural para conjunto do patrimônio cultural.





# PREFEITURA MUNICIPAL DE JOINVILLE



Ofício nº 764/08

Joinville, 15 de julho de 2008.


**Assunto: Notificação – Cidadela Cultural.**

Senhor Secretário,

Encaminhamos para providências, cópia da Notificação do processo de tombamento do imóvel pertencente a Prefeitura Municipal de Joinville, localizado na Rua XV de Novembro, nº 1383, antiga Cervejaria Antártica.

Colocando-nos a disposição para esclarecimentos, apresentamos nossos cumprimentos.

Atenciosamente,

  
Charles Narloch  
Diretor-Presidente

Ao Senhor  
Silvio Emerim  
Secretário de Administração  
Prefeitura Municipal de Joinville

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOINVILLE  
RECEBEMOS EM:  
17/7/08 16:05  
Ana

Avenida José Vieira, 315 Centreventos Cau Hansen cep 89204-110 Joinville / SC Caixa Postal 944  
Fone (47) 3433-2190 Fax (47) 3433-0021 fundacao@joinvillecultural.sc.gov.br www.joinvillecultural.sc.gov.br







PREFEITURA DE JOINVILLE

**Fundação Cultural de Joinville**

FUNDAÇÃO CULTURAL DE JOINVILLE

Ofício nº 1027/2010-FCJ/GPC



Joinville, 31 de agosto de 2010.

Senhora Secretária,

Encaminhamos a Minuta de Decreto de Tombamento, da Rua Padre Anchieta, s/nº, Morro Alto e Rua XV de Novembro, nº 1383 (Cidadela Cultural Antártica) para as devidas providências, solicitamos com certa urgência esta publicação. Segue anexo o decreto.

Atenciosamente,

**Silvestre Ferreira****Diretor-Presidente**

**À Senhora**  
**Maria Ivonete Peixer da Silva**  
**Secretária do Gabinete do Prefeito**  
**Prefeitura Municipal de Joinville**





MI nº 187/10 CPC

Joinville, 24 de agosto de 2010.

De: Raul Walter da Luz  
Coordenador de Patrimônio Cultural

Para: Elizabete Tamanini  
Gerente de Patrimônio

### MINUTA DE DECRETO

**Assunto: Minuta de Decreto de Tombamento – Rua Padre Anchieta, s/nº, Morro Alto e Rua Quinze de Novembro, nº 1383 (Cidadela Cultural Antarctica)**

DECRETO Nº \_\_\_\_\_, de \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2010.

#### HOMOLOGA O TOMBAMENTO DE BENS CULTURAIS.

O Prefeito Municipal de Joinville, no exercício de suas atribuições, conforme art. 68, inciso IX, da Lei Orgânica do Município, e

considerando que, a Constituição Federal, em seu art. 23, incisos III e IV; art. 24, inciso VII e art. 216, inciso V, e que o art. 1º, da Lei Municipal nº 1.773, de 10 de dezembro de 1980, estabelecem que caberá à União, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios proteger os documentos, as obras e outros bens de valor histórico, artístico, cultural e turísticos, os monumentos, as paisagens naturais renováveis e os sítios arqueológicos, bem como descrevem quais são os bens que constituem o patrimônio cultural brasileiro e os bens que constituem o patrimônio histórico e artístico do Município de Joinville;

considerando a necessidade de preservar e proteger a história do Município de Joinville;

considerando os critérios definidos pela Comissão do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Natural do Município de Joinville e documentado nos processos referentes aos Bens Culturais, DECRETA:

**Art. 1º** Fica homologado o tombamento, como Patrimônio Histórico, Arquitetônico e Paisagístico do Município de Joinville, nos termos do art. 1º, da Lei nº 1.773, de 10 de dezembro de 1980, os imóveis abaixo relacionados e numerados:

I – Rua Padre Anchieta, s/nº, Morro Alto. Matrículas: 119.291, 119.292 e 119.293. Processo de Tombamento nº FCJ.CPC.2010-003;



Estação da Memória

Estação da Memória - Antiga Estação Ferroviária de Joinville/SC

Rua Leite Ribeiro, s/n - CEP 89202-090 - tel. (47) 34225222 - Email - [patrimonio@joinvillecultural.sc.gov.br](mailto:patrimonio@joinvillecultural.sc.gov.br)





## COORDENAÇÃO DE PATRIMÔNIO CULTURAL



II – Rua Quinze de Novembro, nº 1383 – Cidadela Cultural Antarctica. Inscrições Imobiliárias: 13.20.22.49.0768-001/002, 13.20.22.49.0521-000, 13.20.22.49.0500-000, 13.20.22.49.0504-000, 13.20.22.49.0367-000 e 13.20.22.49.0446-000. Processo de Tombamento nº FCJ.CPC.2006-001.

**Art. 2º** Os imóveis serão inscritos no Livro do Tombo da Fundação Cultural de Joinville para todos os efeitos legais.

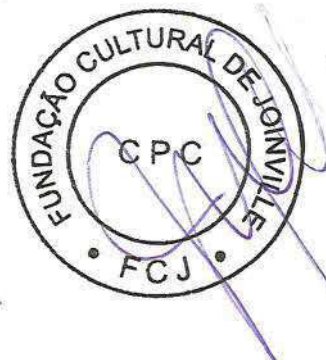
**Art. 3º** Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

**Carlito Merss**  
Prefeito Municipal

**Silvestre Ferreira**  
Diretor Presidente da Fundação Cultural de Joinville

Atenciosamente,

Silvestre Ferreira  
Diretor Presidente



Ao Senhor

**Carlito Merss**

**Prefeito Municipal**

Prefeitura Municipal de Joinville

Rua Hermann August Lepper, nº 10, Centro  
Joinville — SC  
CEP 89201-910

FCJ - Coordenadoria de Patrimônio Cultural	
Data:	02/09/10
Nome:	Francisca
Assinatura ou Carimbo	



Estação da Memória

Estação da Memória - Antiga Estação Ferroviária de Joinville/SC  
Rua Leite Ribeiro, s/n - CEP 89202-090 - tel. (47) 34225222 - Email - [patrimonio@joinvillecultural.sc.gov.br](mailto:patrimonio@joinvillecultural.sc.gov.br)





## Prefeitura de Joinville

**DECRETO Nº 17.016, de 01 de setembro de 2010.**

Homologa o tombamento de bens culturais.

**O PREFEITO MUNICIPAL DE JOINVILLE**, no uso da atribuição que lhe confere o art. 68, inciso IX, da Lei Orgânica do Município, e

CONSIDERANDO que a Constituição Federal, em seu art. 23, incisos III e IV; art. 24, inciso VII e art. 216, inciso V, e que o art. 1º, da Lei Municipal nº 1.773, de 10 de dezembro de 1980, estabelecem que caberá à União, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios proteger os documentos, as obras e outros bens de valor histórico, artístico, cultural e turísticos, os monumentos, as paisagens naturais renováveis e os sítios arqueológicos, bem como descrevem quais são os bens que constituem o patrimônio cultural brasileiro e os bens que constituem o patrimônio histórico e artístico do Município de Joinville;

CONSIDERANDO a necessidade de preservar e proteger a história do Município de Joinville;

CONSIDERANDO os critérios definidos pela Comissão do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Natural do Município de Joinville e documentado nos processos referentes aos Bens Culturais,

### DECRETA:

Art. 1º Fica homologado o tombamento, como Patrimônio Histórico, Arquitetônico e Paisagístico do Município de Joinville, nos termos do art. 1º, da Lei Municipal nº 1.773, de 10 de dezembro de 1980, os imóveis abaixo relacionados e numerados:

I – Rua Padre Anchieta, s/nº, Morro Alto. Matrículas: 119.291, 119.292 e 119.293. Processo de Tombamento nº FCJ.CPC.2010-003;

II – Rua Quinze de Novembro, nº 1383 – Cidadela Cultural Antarctica, transcrito em 28 de fevereiro de 1975 sob nº 33.321, livro nº 3-A/D de transcrições das transmissões no Cartório de Registro de Imóveis e Hipotecas da





## Prefeitura de Joinville

2ª Circunscrição de Joinville – SC. Processo de Tombamento nº FCJ.CPC.2006-001.

Art. 2º Os imóveis serão inscritos no Livro do Tombo da Fundação Cultural de Joinville para todos os efeitos legais.

Art. 3º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

**Carlito Merss**  
— Prefeito Municipal —

**Silvestre Ferreira**  
Diretor Presidente da Fundação Cultural de Joinville



# DECRETO Nº 17.016, de 01 de setembro de 2010.

Homologa o tombamento de bens culturais.

O PREFEITO MUNICIPAL DE JOINVILLE, no uso da atribuição que lhe confere o art. 68, inciso IX, da Lei Orgânica do Município, e

CONSIDERANDO que a Constituição Federal, em seu art. 23, incisos III e IV; art. 24, inciso VII e art. 216, inciso V, e que o art. 1º, da Lei Municipal nº 1.773, de 10 de dezembro de 1980, estabelecem que caberá à União, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios proteger os documentos, as obras e outros bens de valor histórico, artístico, cultural e turísticos, os monumentos, as paisagens naturais renováveis e os sítios arqueológicos, bem como descrevem quais são os bens que constituem o patrimônio cultural brasileiro e os bens que constituem o patrimônio histórico e artístico do Município de Joinville;

CONSIDERANDO a necessidade de preservar e proteger a história do Município de Joinville;

CONSIDERANDO os critérios definidos pela Comissão do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Natural do Município de Joinville e documentado nos processos referentes aos Bens Culturais,

## DECRETA:

Art. 1º Fica homologado o tombamento, como Patrimônio Histórico, Arquitetônico e Paisagístico do Município de Joinville, nos termos do art. 1º, da Lei Municipal nº 1.773, de 10 de dezembro de 1980, os imóveis abaixo relacionados e numerados:

I – Rua Padre Anchieta, s/nº, Morro Alto. Matrículas: 119.291, 119.292 e 119.293. Processo de Tombamento nº FCJ.CPC.2010-003;

II – Rua Quinze de Novembro, nº 1383 – Cidadela Cultural Antártica, transcrito em 28 de fevereiro de 1975 sob nº 33.321, livro nº 3-A/D de transcrições das transmissões no Cartório de Registro de Imóveis e Hipotecas da 2ª Circunscrição de Joinville – SC. Processo de Tombamento nº FCJ.CPC.2006-001.

Art. 2º Os imóveis serão inscritos no Livro do Tombo da Fundação Cultural de Joinville para todos os efeitos legais.

Art. 3º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

**Carlito Merss**  
Prefeito Municipal

**Silvestre Ferreira**  
Diretor Presidente da Fundação Cultural

## PORTARIAS

SECRETARIA DE GESTÃO DE PESSOAS  
ÁREA DE PROCEDIMENTO ADMINISTRATIVO DISCIPLINAR

Tal irregularidade teria infringido os seguintes dispositivos legais: arts 155, incisos II e VIII e, 156, inciso VI, da LC 266/08.

## RESUMO DE DECISÃO

**Processo Administrativo Disciplinar nº 068/09** - Determina o ressarcimento dos danos causados aos cofres públicos, em conformidade com o art. 160, parágrafo primeiro da LC 266/08, no valor total de R\$ 299,50, cujo desconto deverá ser realizado em folha de pagamento, em **10 (dez) parcelas**, à servidora Ana Cristina Stall.

Joinville, 02 de setembro de 2010

**Marcia Helena Valério Alacon**  
Secretária de Gestão de Pessoas

## SECRETARIA DA SAÚDE

### Portaria nº 028/2010/SMS

O Secretário da Saúde, no uso de suas atribuições, torna público que ficam mantidas por tempo indeterminado, tendo em vista o interesse público envolvido, as normas do Edital de Credenciamento Universal nº 001/2000, com objetivo de contratar prestadores de serviços de Análises Clínicas/ Patologia Clínica – Grupo 2, Anatomo – citopatologia – Grupo 2, Anatomo – Citopatologia – Grupo 2, Litotripsia Extracorpórea – Grupo 3 e Fisioterapia – Grupo 3, constantes da Tabela de Procedimentos, Medicamentos e OPM do SUS

Joinville, 27 de agosto de 2010

**Tarcísio Crocomo**  
Secretário Municipal da Saúde

### Portaria nº 029/2010/SMS

O Secretário da Saúde, no uso de suas atribuições, torna público que ficam mantidas por tempo indeterminado, tendo em vista o interesse público envolvido, as normas do Edital de Credenciamento Universal nº 002/2000, com objetivo de contratar prestadores de serviços de Radiodiagnósticos – Grupo 2, Mamografia – Grupo 2, Ecocardiografia – Grupo 2, Eco-dopler – Grupo 2, Ultrassonografia – Grupo 2, Eletroencefalografia – Grupo 2, Eletroencefalografia – Grupo 2, Colonoscopia – Grupo 2, Esofagoscopia – grupo 2, gastroduodenoscopia – Grupo 2, Ileoscopia – Grupo 2, Retosigmoidoscopia – Grupo 2, medicina nuclear – Grupo 2, Tomografia Computadorizada – Grupo 2, Hemodiálise – grupo 3 e Diálise Peritoneal – Grupo 3, contantes da Tabela de procedimentos, Medicamentos e OPM do SUS

Joinville, 27 de agosto de 2010

**Tarcísio Crocomo**  
Secretário Municipal da Saúde

## HOSPITAL MUNICIPAL SÃO JOSÉ PORTARIA Nº 045/2010

O Diretor Presidente do Hospital Municipal São José, no exercício de suas atribuições legais que lhe conferem os ar-

do Acervo

O Diretor I  
exercício d

**NOMEIA:**

Elisiane Tere  
Elisangela  
Gessonia L  
Helena Ren  
Janine Gorr  
Judith Stein  
Maria Judit  
Mateu Robt  
Terezinha F  
Valdete Dai

Para compo  
Arquivo Hi

A presente p

Joinville, 30

CONURB  
PORTARIA

O Diretor P  
to e Urbani  
atribuições,  
Concessão d  
Pública nº 0  
Joinville, de

**CREDENCIA:**  
**NOME**  
Carla Hansine  
Elisiane Apareci

**DESCREDENC**

**NOME**

Camila Regina

Mary Terezinha

Joinville, 27

GABINETE

PORTARIA I





DECRETO N° 17.016, de 1° de setembro de 2010.

HOMOLOGA O TOMBAMENTO DE BENS CULTURAIS.

O PREFEITO MUNICIPAL DE JOINVILLE, no uso da atribuição que lhe confere o art. 68, inciso IX, da Lei Orgânica do Município, e

CONSIDERANDO que a Constituição Federal, em seu art. 23, incisos III e IV; art. 24, inciso VII e art. 216, inciso V, e que o art. 1º, da Lei Municipal n° 1.773, de 10 de dezembro de 1980, estabelecem que caberá à União, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios proteger os documentos, as obras e outros bens de valor histórico, artístico, cultural e turísticos, os monumentos, as paisagens naturais renováveis e os sítios arqueológicos, bem como descrevem quais são os bens que constituem o patrimônio cultural brasileiro e os bens que constituem o patrimônio histórico e artístico do Município de Joinville;

CONSIDERANDO a necessidade de preservar e proteger a história do Município de Joinville;

CONSIDERANDO os critérios definidos pela Comissão do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Natural do Município de Joinville e documentado nos processos referentes aos Bens Culturais, DECRETA:

Art. 1º Fica homologado o tombamento, como Patrimônio Histórico, Arquitetônico e Paisagístico do Município de Joinville, nos termos do art. 1º, da Lei Municipal n° 1.773, de 10 de dezembro de 1980, os imóveis abaixo relacionados e numerados:

I - Rua Padre Anchieta, s/nº, Morro Alto. Matrículas: 119.291, 119.292 e 119.293. Processo de Tombamento n° FCJ.CPC.2010-003;

II - Rua Quinze de Novembro, n° 1383 - Cidadela Cultural Antártica, transcrito em 28 de fevereiro de 1975 sob n° 33.321, livro n° 3-A/D de transcrições das transmissões no Cartório de Registro de Imóveis e Hipotecas da 2ª Circunscrição de Joinville - SC. Processo de Tombamento n° FCJ.CPC.2006-001.





Art. 2º Os imóveis serão inscritos no Livro do Tombo da Fundação Cultural de Joinville para todos os efeitos legais.

Art. 3º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Carlito Merss  
Prefeito Municipal

Silvestre Ferreira  
Diretor Presidente da Fundação Cultural

---